



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOÃO URIAS DE MOURA

RUA TENENTE ALMEIDA, 265 - CENTRO - CEP 18.185-000 - TEL/FAX 15. 3278-9700 - CENTRO - PILAR DO SUL - SP

www.pilardosul.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº. 56/2017 DE 26 DE OUTUBRO DE 2017

“INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PILAR DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

ANTONIO JOSÉ PEREIRA, Prefeito do Município de Pilar do Sul – SP, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal de Pilar do Sul – SP, aprovou e ele sancionou e promulgou a seguinte lei:

CAPITULO I - DOS PRINCIPIOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Art. 1º. O Plano Diretor de Turismo é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social, sustentando o turismo do Município, visando a melhoria de vida da sua população com inclusão social e respeito ao Meio Ambiente.

CAPITULO II - DOS OBJETIVOS, CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA

Art. 2º. O presente plano tem por objetivos traçar eixos, estratégias, diretrizes e ações para o turismo, e através dele, possibilitar avanço nos mais diversos segmentos, tais como: econômico social, cultural, ambiental e político.

Art. 3º. Esta lei institui o Plano Diretor de Turismo para o Município de Pilar do Sul – SP, estabelecendo, os objetivos, metas e estratégias, programas e projetos, na forma do ANEXO ÚNICO, parte integrante desta lei para todos os efeitos.

Art. 4º. O desenvolvimento turístico do Município de Pilar do Sul tem por objetivo a melhora da qualidade de vida da população e o incremento do bem estar da comunidade.

Art. 5º. A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, consolida o exercício do direito da população à cidadania, a gestão democrática da cidade e o incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico, como expressão do exercício pleno de cidadania.

Art. 6º. O Plano Diretor de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global, e estratégico, da política de desenvolvimento turístico do Município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do município e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e de seu território.



Art. 7º. O Plano Diretor de Turismo tem como área de abrangência a totalidade do território municipal.

Art. 8º. Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município, independente da origem da solicitação, deverão observar as diretrizes dispostas neste Plano Diretor de Turismo.

CAPITULO III - DAS DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Art. 9º. Constituem-se diretrizes deste Plano Diretor de Turismo:

- I. Desenvolvimento da economia local;**
- II. Expansão e Qualificação da demanda turística;**
- III. Melhoria nas relações sociais;**
- IV. Valorização da cultura regional;**
- V. Preservação e conservação do meio ambiente.**

CAPITULO IV - DA IMPLANTAÇÃO, RECURSOS, ALTERAÇÕES E REVISÃO

Art. 10. O desenvolvimento turístico municipal depende do apoio, da estruturação e da implantação dos projetos e programas estabelecidos na presente lei, devendo ser levadas em consideração todas as atividades econômicas, culturais, estruturais e científicas, relacionadas ao Turismo, tendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento do Município de Pilar do Sul- SP, como núcleo turístico do Estado de São Paulo.

Art. 11. Para a viabilização do Plano Diretor de Turismo poderão ser utilizados instrumentos financeiros destinados a sua implantação, além das Leis Orçamentarias Constitucionais, taxas, tarifas e recursos arrecadados.

Art. 12. O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e diretrizes deste Plano Diretor de Turismo.

Art. 13. O presente Plano deverá ser revisado a cada 03 (três) anos, sendo que as alterações serão submetidas à apreciação do Conselho Municipal de Turismo, antes de serem encaminhados à Câmara Municipal, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação comunitária nas decisões concorrentes as matérias de interesse local.

§ 1º. O Conselho Municipal de Turismo, de acordo com suas atribuições, poderá propor diretrizes de alterações em conformidade com suas instancias deliberativas.

§ 2º. A revisão da qual trata o *caput*, ensejara na elaboração de nova lei.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

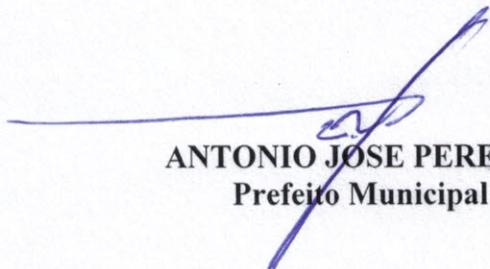
PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOÃO URIAS DE MOURA

RUA TENENTE ALMEIDA, 265 - CENTRO - CEP 18.185-000 - TEL/FAX 15. 3278-9700 - CENTRO - PILAR DO SUL - SP

www.pilardosul.sp.gov.br

Art. 14. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pilar do Sul, 26 de outubro de 2017



ANTONIO JOSE PEREIRA
Prefeito Municipal

CAETANO SCADUTO FILHO
Secretário de Negócios Jurídicos e Tributários



CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS CARVALHO
Secretário de Cultura e Turismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOÃO URIAS DE MOURA

RUA TENENTE ALMEIDA, 265 - CENTRO - CEP 18.185-000 - TEL/FAX 15. 3278-9700 - CENTRO - PILAR DO SUL - SP

www.pilardosul.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº. 56/2017 DE 26 DE OUTUBRO DE 2017

“INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PILAR DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Mensagem Justificativa n.º 058/2017

Senhora Presidente,

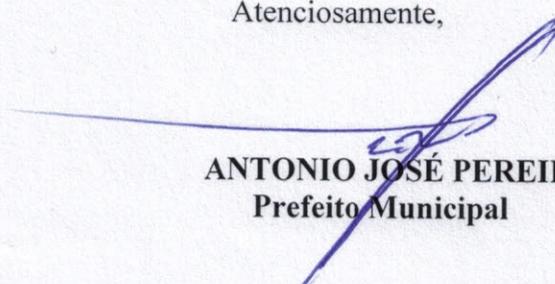
Encaminha-se às mãos de Vossa Excelência e de Vossos Nobres Pares o presente Projeto de Lei para apreciação e aprovação.

Trata-se de pedido de aprovação de projeto de lei onde institui o Plano Diretor de Turismo, sendo este, um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social, sustentando o turismo do Município, visando a melhoria de vida da sua população com inclusão social e respeito ao Meio Ambiente.

Segundo nos informa o Secretário de Cultura e Turismo, o Plano Diretor é o ultimo processo que cabe ao município, para finalizar a documentação necessária para o pedido do Título de Município de Interesse Turístico. Caso seja aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a oficialização como Município de Interesse Turístico, o município poderá receber anualmente cerca de R\$ 550 mil (quinhentos e cinquenta mil reais), valor este que deverá ser investido em obras e ações destinadas exclusivamente ao setor de turismo. Vale ainda destacar, que algumas cidades da nossa região, como Piedade e Tapiraí já possuem o referido título.

Contando com a compreensão e entendimento de Vossas Excelências, antecipadamente agradeço e renovo meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


ANTONIO JOSÉ PEREIRA
Prefeito Municipal

A
Exma. Sra.
KARLA TATHIANE NISHI PADULA PAGIANOTTO
DD. Presidente da Câmara Municipal de
Pilar do Sul/SP.

Câmara Municipal de Pilar do Sul http://www.camarapilardosul.sp.gov.br/

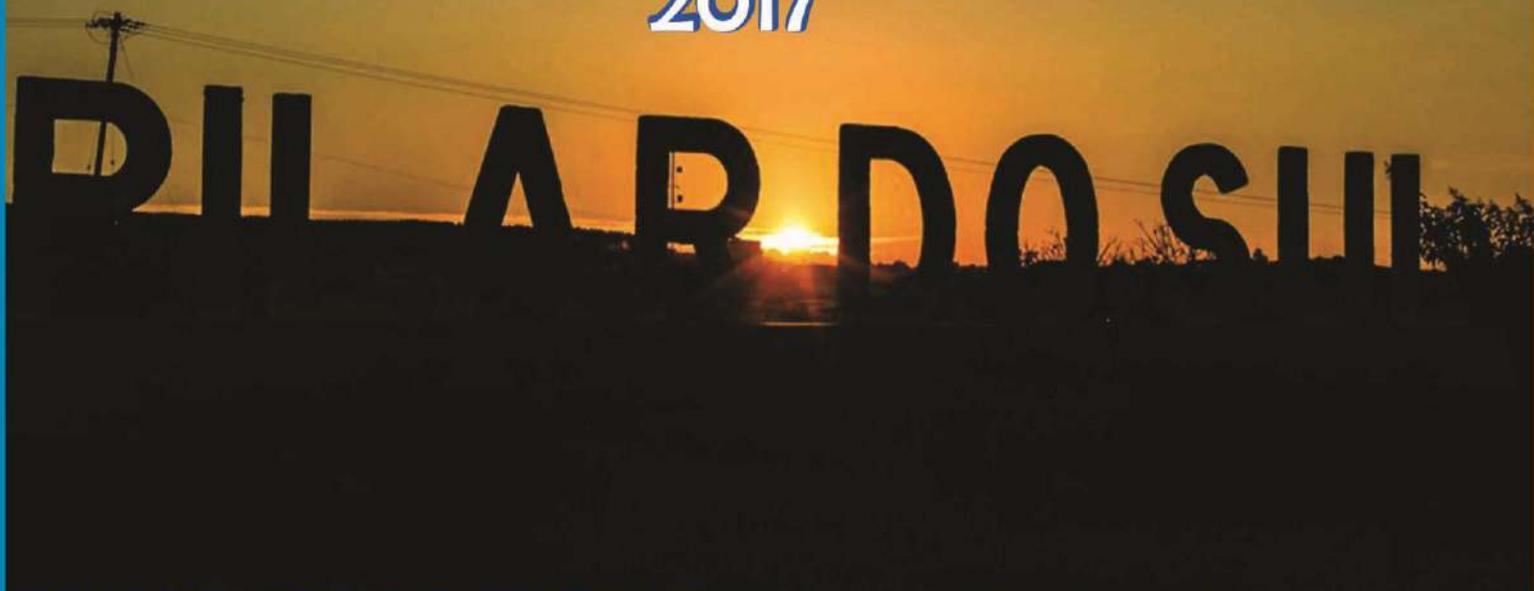
Protocolo N.º 0549-2017 Projeto de Lei 0056-2017 30/10/2017 16:40:40
PROTOCOLO



PLANO DIRETOR DE TURISMO

Pilar do Sul - SP

2017





PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL – SP



PLANO DIRETOR DE TURISMO

PILAR DO SUL – SP

2017



Sumário	
Créditos.....	4
Introdução/Metodologia.....	6
Objetivos do Plano Diretor de Turismo.....	7
Executores do Plano Diretor de Turismo.....	8
Contextualizações do Turismo.....	9
Contextualizações do Turismo no Brasil.....	10
Contextualização do Turismo no Estado de São Paulo.....	15
Contextualização Histórica de Pilar do Sul.....	20
Informações gerais e aspectos demográficos do município de Pilar do Sul.....	29
Contextualização do Turismo de Pilar do Sul.....	31
Diagnóstico.....	36
Inventário Turístico.....	38
Perfil da Demanda Turística.....	108
Prognóstico Participativo.....	121
Prognóstico Final.....	135
Programas, Estratégias.....	140
Considerações Finais.....	165
Equipe técnica.....	166
Bibliografia de apoio.....	167



PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL – SP



CRÉDITOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL -SP

Prefeito do Município de Pilar do Sul – **Antônio José Pereira**

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – PILAR DO SUL -SP

Presidente – **Sergio Roberto Cardoso**

Fotografias:

Banco de Imagens – Prefeitura Municipal

Banco de Imagens – Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística



Prefeitura Municipal de Pilar do Sul

Rua Tenente Almeida, 265 – Centro – Pilar do Sul – SP – Brasil

www.pilardosul.sp.gov.br – gabinete@pilardosul.sp.gov.br

Tel. (15) 3278-9700

Elaboração do Plano Diretor de Turismo do Município de Pilar do Sul

Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Direção do Projeto:

Aelson de Mattos Apolinário

Equipe técnica:

Camila Gomes Ferreira

Mariane Aparecida Soares Arruda



Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Rua Marechal Castelo Branco, 441 Centro – São Miguel Arcanjo– SP – Brasil

www.muriquiecoturismo.wix.com/muriqui – muriquiecoturismo@gmail.com

Fone: (15) 99706-0711 – (15) 99621-794

Introdução / Metodologia

A Prefeitura do Município de Pilar do Sul viabilizou a realização deste referido Plano Diretor de Turismo, através do processo licitatório 2065/2017 que possibilitou a contratação da empresa especializada **Muriqui Ecoturismo e Assessoria Turística**, que assessorou todo o processo de formulação e elaboração do referido documento, que se deu no corrente exercício de 2017.

O processo de elaboração, se encontra embasado na Resolução da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - **ST 14, de 21 de junho de 2016**, que orienta a elaboração deste documento.

Para auxiliar o processo de elaboração também foram criadas diversas sinergias estratégicas com envolvimento da equipe técnica, composta por uma equipe de especialistas em desenvolvimento turístico municipal, comunidade local, pesquisadores, Conselho Municipal de Turismo e Governo Municipal, que participaram ativamente para criação deste documento técnico e executivo, que tem seu embasamento na equidade dos atores representativos do Poder Público, Empresários Locais, Profissionais de Turismo e Comunidade.

Na etapa de introdução e elaboração do Plano Diretor de Turismo foram realizadas reuniões estratégicas com o Poder Executivo Municipal, envolvendo, Diretores de pastas estratégicas para o Município como: Turismo, Cultura, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Finanças entre outros, com o objetivo de buscarmos um melhor entendimento sobre os aspectos locais e sensibilizar e informar sobre a importância de integração do Governo, Sociedade Civil e a Cadeia Produtiva do Turismo Local, para o alcance dos resultados e metas estabelecidos neste documento, e também foram realizados diversos estudos de embasamento compostos por: **Pesquisas das ações de desenvolvimento e fomento turístico local, Inventário de Atrativos e Equipamentos e Serviços Turísticos, Estudo de Demanda Turística, e Oficina de Planejamento Participativo**, visando criar um panorama real, atualizado e participativo do município de Pilar do Sul, possibilitando sustentar o processo de desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo como instrumento estratégico e norteador de crescimento, desenvolvimento, ordenação e fomento do turismo como agente de criação de empregos, aumento de divisas do município, captação de investidores, melhoria social da população, preservação do meio ambiente e dos bens culturais, e a efetivação e consolidação Pilar do Sul como um destino turístico sustentável.

As pesquisas e estudos das informações presentes neste plano diretor são resultados de trabalhos realizados através de reuniões e entrevistas com a equipe técnica da Prefeitura, agregadas a visita técnica a serviços e atrativos turísticos, com a coleta de informações, pesquisas aplicadas em atrativos e serviços turísticos do município, entrevistas pessoais com membros da sociedade civil e especialistas do setor, publicações técnicas sobre o turismo de entidades representativas no turismo, e a realização de uma Oficina de Planejamento Participativo com o Poder Público, Sociedade Civil, Empresários e Profissionais do Turismo que buscou a construção participativa no processo de elaboração do referido plano. As informações compiladas possibilitaram à equipe técnica do desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, o levantamento de dados e a formulação de um diagnóstico e prognóstico de forma participativa, e de extrema precisão, demonstrando neste plano.



PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL – SP



Dados relevantes sobre o desenvolvimento turístico do município, considerando seus aspectos mais significantes, positivos e críticos.

Para agregar um diferencial estratégico, este plano diretor será contemplado com um Banco de Projetos com grande potencial em proporcionar a sustentabilidade do desenvolvimento do turismo de Pilar do Sul, ações essas que devem ser executadas nos próximos 3 anos, conforme as diretrizes estabelecidas Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015.

OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PILAR DO SUL

Plano Diretor de Turismo de Pilar do Sul tem como principal objetivo:

1. Planejar e estruturar com profissionalismo e de forma integrada o turismo do município de Pilar do Sul;
2. Otimizar e absorver o fluxo de visitantes já existentes, decorrente da grande quantidade de casas de veraneio e da Casa de Shows Atlantic Hall;
3. Identificar Identidade Turística do município e fortalecer as manifestações culturais ligadas ao tropeirismo;
4. Fortalecer e integrar organismos governamentais locais para sistematizar e gerir as ações diretas e indiretas do desenvolvimento turístico de Pilar do Sul, juntamente com os esforços e apoio do Conselho Municipal de Turismo;
5. Consolidar o desenvolvimento turístico sustentável de Pilar do Sul, buscando criar cenário propício para criação de negócios formais e adequados para compor a Cadeia Produtiva do Turismo;
6. Solidificar as vocações turísticas locais ligadas ao Ecoturismo, Turismo Histórico Cultural e Turismo Rural, em específico as vocações diferenciais diante a região;
7. Atrair investimentos públicos e privados, e buscar parcerias nas áreas do desenvolvimento turístico, visando a criação e adequações de infraestruturas de apoio e criação de um ambiente de capacitação contínua para a viabilização de mão de obra especializada;
8. Promover e garantir a integração da cadeia produtiva do turismo, alinhando todos os envolvidos no processo de seu desenvolvimento e dando condição para as ações do Conselho Municipal de Turismo;
9. Organizar e qualificar a oferta turística, aumentando a competitividade turística;
10. Analisar e promover uma melhoria continua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados no município;
11. Apresentar novas ações e projetos de desenvolvimento turístico para serem implementados pelo município, promovendo um efetivo desenvolvimento turístico e possibilitando o crescimento da demanda turística do destino;
12. Cumprir com as diretrizes da Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015, que Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico.

EXECUTORES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Prefeitura Municipal de Pilar do Sul

A principal missão da Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, através da Secretaria de Cultura e Turismo, é buscar a criação de um cenário favorável para o desenvolvimento turístico sustentável, buscando o crescimento de todos os setores econômicos e sociais do município; Sendo responsável pela criação e execução dos programas que promovam a sinergia entre as demais áreas da municipalidade, entidades da sociedade civil, empresas, e gerando articulação governamental entre as esferas regionais, estaduais e federais.



COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo tem como objetivo orientar, promover e assessorar a municipalidade no desenvolvimento do turismo no âmbito do Município de Pilar do Sul, através da representatividade da Sociedade Civil e Cadeia Produtiva do Turismo Local.

Lei ordinária nº 301/2017 – “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR no município de Pilar do Sul e dá outras providencias”

- ❖ Fica criado o Conselho Municipal de Turismo COMTUR que se constitui em um órgão local, na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter consultivo e deliberativo, para o assessoramento da Municipalidade, em questões referentes desenvolvimento turístico na Cidade de Pilar do Sul - SP.

A Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, através da Secretaria de Cultura e Turismo, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, com articulação e participação ativa das outras Secretarias de Governo, da Câmara Municipal e da sociedade civil serão os responsáveis pela definição e execução do Plano Diretor de Turismo Pilar do Sul, seus papéis serão fundamentais, nos aspectos da execução e fiscalização das propostas estratégicas, proporcionando assim a sustentabilidade do desenvolvimento turístico do município nos próximos **3 (três) anos**, com práticas sociais, culturais, econômicas, acessíveis e sustentáveis.

Contextualização do Turismo

Neste conteúdo apresentamos as contextualizações do turismo nos últimos anos nas esferas nacional, estadual e municipal, possibilitando assim demonstrar um melhor entendimento da cronologia das Políticas Públicas existente no País, que embasam as ações de desenvolvimento deste segmento.

As contextualizações serão apresentadas em 03 (três) segmentos, sendo elas: ***Contextualização do Turismo no Brasil, Contextualização do Turismo no Estado de São Paulo, e Contextualização do município de Pilar do Sul – SP, e seus aspectos de desenvolvimento turístico.***

Os resumos trarão os mais variados aspectos que influenciam diretamente e indiretamente os setores econômicos e sociais, sejam elas: ***Leis, Programas e Ações*** que auxiliam, norteiam e fomentam o desenvolvimento turístico.

Desta forma compreendemos que o entendimento pleno dos fatores externos que influenciam diretamente os fatores internos, são de suma importância, para um direcionamento de estratégias e ações apresentadas nesse plano, possibilitando assim a criação de sinergia intersetorial nas diversas esferas governamentais.

1. ***Contextualização do Turismo no Brasil;***
2. ***Contextualização do Turismo no Estado de São Paulo;***
3. ***Contextualização do município de Pilar do Sul – SP, e seus aspectos de desenvolvimento turístico.***

1. Contextualização do Turismo no Brasil

Dentre as estratégias que orientam a gestão da atividade turística no Brasil encontra-se o Programa de Regionalização do Turismo, que organiza a administração dessa atividade por meio de regiões e tem o objetivo de descentralizar, através de uma visão compartilhada e integrada, a coordenação do turismo no país. O Programa utiliza, também, a estratégia do Planejamento Participativo buscando inserir novos atores no processo de formulação e implantação das políticas públicas de turismo. Essas políticas e estratégias trouxeram a perspectiva de desenvolvimento, não somente para aqueles municípios que eram tidos como destinos turísticos consolidados, mas também para aqueles que se encontram em fase de estruturação da atividade, buscando inserir novos destinos no mercado turístico nacional e internacional. O presente trabalho tem por objetivo descrever as políticas públicas de turismo em vigor no país, buscando compreender a finalidade e os meios de elaboração dessas políticas, ressaltando as estratégias utilizadas para administração do turismo no Brasil.

A trajetória da Política Nacional de Turismo com enfoque territorial teve início com a institucionalização do Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT, em 1994. Sob a coordenação do então Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, o Programa foi concebido para dinamizar o desenvolvimento da atividade turística em âmbito municipal. O histórico e as avaliações das políticas nacionais para o turismo evidenciam que o PNMT foi além de um programa de governo, transformou-se em um movimento nacional capaz de mobilizar agentes e produzir resultados, que possibilitaram avançar para a abrangência territorial como estratégico para o fomento das atividades do turismo no País. A transição para o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil permitiu a superação dos impasses advindos da ação local e o entendimento do desenvolvimento sustentável do turismo, a partir do conjunto de municípios que constituem e ampliam a cadeia produtiva do setor. O Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, lançado em abril de 2004, constitui-se em uma política pública, em âmbito territorial, a partir do Plano Nacional do Turismo 2003-2007, que determinou como macroprograma estruturante a “Estruturação e Diversificação da Oferta Turística”. A premissa do Programa, considerado estratégico para a consecução da Política Nacional de Turismo, centrou-se no propósito de que sua execução, de forma descentralizada e regionalizada, com foco no planejamento coordenado e participativo, repercutisse, positivamente, nos resultados socioeconômicos do território. O Programa iniciou-se com a participação efetiva dos representantes dos órgãos e colegiados de turismo municipais e estaduais, além de representantes da iniciativa privada, das instituições de ensino e do terceiro setor. O debate, por meio de oficinas e reuniões setoriais e nacionais, marca de importante momento de reflexão, possibilitou: a compreensão de conceitos; a definição das estratégias de implantação nas 27 Unidades da Federação; o planejamento das ações; e, particularmente, a construção de critérios, a partir de um

processo plural e democrático, para a definição do conjunto de municípios que constituíam a “região turística”, de forma a promover a sustentabilidade, a inclusão e a diversidade de cada uma das 219 regiões turísticas identificadas, à época, que agregavam no seu conjunto 3.319 municípios. O processo gerou uma ferramenta de trabalho – o Mapa da Regionalização do Turismo – que tinha como objetivo nortear ações de programas e processos no âmbito do Ministério do Turismo. O processo de execução do Programa exigia o desafio de produzir orientações e ferramentas – que valorizassem o acúmulo das experiências organizativas – e iniciativas produtivas que possibilitassem o aprofundamento e disseminação do conhecimento referente à Política Pública de Regionalização do Turismo.

O documento “Diretrizes Operacionais” cumpriu este papel, trazendo em seu conteúdo os princípios norteadores, as estratégias de gestão e os módulos e as etapas operacionais. Posteriormente, este documento foi traduzido em uma coletânea, composta de nove volumes, correspondendo aos módulos operacionais do Programa. Tal ferramenta possibilitou qualificar os profissionais e comunidades e gerou: a unidade de linguagem; a percepção do caráter intersetorial do desenvolvimento; a visão ampliada e crítica do entendimento do processo de regionalização do turismo no território nacional; e, ainda, considerou os estágios e tempos da atividade, as diversas realidades, potencialidades, diversidades e disponibilidades dos recursos nos Estados, nas regiões e no conjunto dos municípios. A participação constituiu-se na principal estratégia de implantação do Programa de Regionalização no País. O desafio de executar um programa nacional deste porte contava com a prerrogativa da descentralização de esforços e, também, com o compartilhamento de experiências e informações. O resultado dessa estratégia foi a formação da Rede Nacional de Regionalização, composta dos atores ligados à atividade turística. A formação e mobilização dessa rede se deram por meio do trabalho e empenho dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização – técnicos responsáveis, no âmbito dos órgãos oficiais de turismo em cada Unidade da Federação, em promover as articulações necessárias para a estruturação dos destinos turísticos e em disseminar, nas regiões e municípios do Estado, as diretrizes e estratégias sob a ótica do novo referencial. A percepção de criar ou fortalecer grupos de representantes dos setores da cadeia do turismo (público, privado e sociedade civil organizada), nas regiões mapeadas, a partir do compartilhamento de conceitos, princípios e valores, também foi conduzida como estratégia, de forma a garantir a governabilidade, a exemplo das intituladas “Instâncias de Governança”, cujo modelo de formação e institucionalidade se define e se constitui a partir das realidades regionais e seus relacionamentos intermunicipais. Outra estratégia determinante para apoiar a ação de estruturação das regiões foi a promoção e comercialização dos produtos e serviços turísticos, por meio do Salão do Turismo – Roteiros do Brasil, que se tornou espaço de destaque no cenário nacional ao mostrar os múltiplos e diversos Brasis. O Salão do Turismo foi além do espaço de negócios. Proporcionou aos gestores públicos, empreendedores, empresários e operadores, a troca, o conhecimento, a percepção das tendências e desejos dos consumidores. Possibilitou, também, o debate em que se revelaram experiências que valorizam a cultura, o trabalho, os modos de vida das regiões, municípios, localidades, proporcionando leituras diversas, deixando evidente a



capacidade e possibilidades, quando bem-estruturadas e articuladas, da cadeia produtiva do turismo. Como estratégicos, do ponto de vista da abordagem territorial, resultados foram alcançados na execução do Programa de Regionalização, destacando-se: o fortalecimento do processo de gestão compartilhada, capaz de representar a diversidade e pluralidade dos segmentos sociais; as políticas públicas focadas no desenvolvimento sustentável por meio de diálogo com os agentes de mercado; a oferta turística ampliada, qualificada e diversificada; as iniciativas de apoio à roteirização e integração da produção associada ao turismo, como necessárias para a qualificação e diversificação da oferta; a formação dos gestores públicos, agentes da cadeia produtiva do turismo e da rede de interlocutores do programa, por meio do Programa de Qualificação a Distância para o Desenvolvimento do Turismo, a exemplo do Curso a Distância de Regionalização do Turismo. Tais resultados foram possíveis a partir do aperfeiçoamento das relações estabelecidas entre as ações de governo e a gestão social, que refletem o processo de construção de políticas públicas. Destaca-se, ainda, como aperfeiçoamento do Programa, a estratégia de definição dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional, priorizados pelo Plano Nacional do Turismo 2007-2010. Este projeto foi composto por três etapas, executadas de forma sucessiva e complementar: 1ª) o Índice de Competitividade Nacional, pesquisa com a função de fornecer um retrato detalhado do setor, possibilitando uma intervenção planejada nos municípios estudados; 2ª) Gestão de Destinos, ação voltada ao auxílio para a elaboração e execução de planos estratégicos para o setor de turismo, priorizando políticas que focavam a competitividade no mercado; 3ª) Sistema de Gestão dos Destinos, ferramenta desenvolvida para gerir as ações entre o Ministério do Turismo e os Destinos Indutores. Outra ação que se ressalta é o alinhamento da estratégia da segmentação do turismo com o Programa de Regionalização, tornando-se uma diretriz orientadora para o desenvolvimento de produtos, promoção e posicionamento de mercado, a partir da premissa “segmentar é olhar para o destino, inclusive os mais tradicionais, e encontrar nele uma vocação, de modo que atenda ou agrade a um público específico”. O lançamento da coletânea Cadernos da Segmentação, composta por nove cadernos: cultural, rural, de aventura, ecoturismo, turismo náutico, de pesca, estudos e intercâmbio, negócios e eventos e sol e praia, teve como objetivo apresentar as linhas estratégicas de segmentação da oferta e demanda e a estruturação de roteiros turísticos no País. Sancionada em 2008, a Lei do Turismo (nº 11.771) torna-se referência na gestão pública do setor. Traz no seu escopo o marco regulatório definindo competências e responsabilidades do poder público e de toda a cadeia produtiva do turismo, garantindo a gestão ética, responsável, transparente e cidadã. Em 2010, identificou-se a necessidade de avaliar os resultados do Programa de Regionalização do Turismo que, de forma empírica, a partir da observação e vivência dos atores envolvidos, já tornava evidente sua contribuição para o aumento da competitividade das regiões turísticas e da qualidade dos seus produtos, no sentido de gerar impactos positivos na economia regional e local. A metodologia de avaliação dos seis anos do Programa, assim como a política de regionalização, adotou o caráter da participação dos diversos atores sociais, reforçando a estratégia de descentralização das políticas públicas na construção de alianças.



Expressão espontânea de cidadania, a Avaliação do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil considerou as especificidades de cada região do País, palco de realidades sociais que se misturam e se complementam. Seus resultados, traduzidos em importantes lições aprendidas nesta trajetória com a rede de cooperação, somados às experiências dos interlocutores do Programa, são utilizados como insumos para a revisão e ajustes no processo de desenvolvimento sustentável das regiões turísticas. O ano de 2011 inicia-se com a revisão de processos, avaliações de resultados das ações do governo, propondo redirecionamentos e permanência de programas e estratégias em curso. Neste contexto, e assumindo a Avaliação do Programa de Regionalização do Turismo como base, iniciou-se a construção coletiva de um conjunto de melhorias para o fortalecimento do Programa. O ano de 2012 foi marcado pela retomada das ações da rede de cooperação, com a realização de oficinas junto às instituições de ensino, com a participação de especialistas, dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização e representantes dos destinos turísticos. Neste período, com os resultados dos debates promovidos em reuniões com os técnicos e gestores do Ministério do Turismo, reafirma-se o caráter transversal do Programa, como política estruturante. O ano de 2013 inicia-se com a realização de uma consulta pública, possibilitando a participação ativa da sociedade na construção dessa política pública de turismo do País. Concomitantemente, estreitam-se as articulações entre as entidades que compõem o Sistema Nacional de Turismo, como forma de interagir para consolidar as estratégias do Programa, especialmente com a Câmara Temática de Regionalização, Fórum de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (FORNATUR) e Conselho Nacional de Turismo. Neste quadro de avaliações e permanências, o Ministério do Turismo coaduna suas ações, orientadas a partir dos valores e premissas do Governo Federal, criando e transformando em oportunidades essas sugestões, reivindicações e redirecionamentos, indicados na avaliação do Programa de Regionalização – momento em que essas ações são revisadas e incorporadas ao Plano Nacional de Turismo 2013-2016. Na sua concepção filosófica e conceitual, o Programa de Regionalização do Turismo não sofre alterações. Os ajustes propõem qualificar a concepção estratégica, as ferramentas de gestão e incorporar mecanismos de fomento capazes de provocar e promover concepções inovadoras ao enfrentamento das fragilidades diagnosticadas. Deste modo, o propósito é promover a convergência e a articulação das ações do Ministério do Turismo e do conjunto das políticas públicas setoriais, nas regiões com foco na estruturação dos destinos turísticos. O Plano Nacional de Turismo 2013-2016 responde às demandas e está “de acordo com as orientações do Governo Federal e alinhado ao Plano Plurianual 2012-2015”. Ele define as contribuições do setor para o desenvolvimento econômico, social e a erradicação da pobreza. Tem ainda como insumo básico o Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011- 2014 e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo brasileiro, como a ampliação da participação e do diálogo com a sociedade; a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo; a redução das desigualdades sociais e regionais; a promoção da sustentabilidade; o incentivo à inovação e ao conhecimento; a regionalização como referência territorial para o planejamento; e o monitoramento e avaliação contínuos



PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL – SP



desse processo. Considerando o diagnóstico do setor e tendo como referência as diretrizes que orientam o Plano Nacional de Turismo, são identificados seis grandes objetivos: incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil; incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas internacionais; promover a sustentabilidade, a inclusão social e a geração de emprego; aumentar a competitividade do turismo brasileiro; fortalecer a gestão descentralizada do turismo no Brasil; e preparar o turismo brasileiro para os megaeventos. A definição das ações estratégicas, propostas no Plano Nacional de Turismo 2013- 2016 reforça o posicionamento apresentado na avaliação do Programa de Regionalização do Turismo, de priorizar as ações nas regiões e, assim, consolidar a Gestão Descentralizada a partir da ampliação da participação, do diálogo e do controle social.

2. Contextualização do Turismo no Estado de São Paulo

Composto por uma série de atividades produtivas, o turismo brasileiro apresenta uma participação de 7% do PIB nacional, uma geração de 5,5 milhões de empregos e uma receita cambial de US\$ 5,8 bilhões, promovendo impactos significativos creditados a uma movimentação na economia do país.

Restringindo a análise para São Paulo, este Estado, com uma população que ultrapassa a 41,6 milhões de habitantes e detém 31% do PIB nacional, desponta como um dos Estados brasileiros mais visitados.

Com expressivos fluxos, o turismo é responsável por mais de 1,7 milhões de empregos e uma receita turística total da ordem de R\$ 25,4 bilhões advinda de gastos diversos em hospedagem, alimentação, compras e lazer.

O Estado conta com mais de 5.000 meios de hospedagem, distribuídos entre 645 municípios, sendo que 67 deles são considerados estâncias turísticas e 300 municípios com potencial turístico. O Estado conta com mais de 40 roteiros turísticos estabelecidos e entre os 10 municípios turísticos mais visitados, cinco estão no Estado de São Paulo - São Paulo capital, Praia Grande, Ubatuba, Caraguatatuba e Santos.

No setor aéreo também se revela um desempenho favorável, particularmente pelas 35 empresas que operam voos diretos entre São Paulo e destinos internacionais.

A vocação natural do Estado é o turismo de negócios, em suas diversas possibilidades (congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras, etc.), não só na capital, mas em vários municípios do interior como Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Cerca de 80% dos grandes eventos que acontecem no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo.

O turismo de aventuras se desenvolve em dezenas de municípios paulistas, sendo que dois dos destinos mais procurados no Brasil situam-se no Estado de São Paulo - Brotas e Socorro. O turismo religioso é outro segmento de forte atração de turistas no qual cidades como Aparecida, Guaratinguetá, Cruzeiro são apenas alguns exemplos. O turismo baseado em patrimônio histórico tem em cidades como Cunha, São Luís do Paraitinga, Iguape e Cananeia alguns de seus exemplos.

O turismo de saúde, além de contar com suas dezenas de estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais, conta com centros médicos de excelência, não só na capital, mas também em cidades como Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos, etc. O Estado conta ainda com dezenas de spas de renome internacional.

Por tal grandiosidade e diversidade de opções nas distintas áreas, o Estado de São Paulo vem promovendo estratégias e implantando ações que objetivam facilitar seu desenvolvimento, promover riqueza, gerar emprego, estimular renda, divulgar a cultura e proporcionar benefícios à sua população, aos turistas e a toda cadeia de bens, serviços e talentos que integra.

Unir a vocação natural para o turismo de negócios à infraestrutura de lazer, serviços e cultura é um caminho natural.

Principais números do Estado de São Paulo:

- Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;
- Cerca de 80% das grandes feiras e eventos do Brasil acontecem no Estado;
- De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está no Estado;
- Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- O turista que visitou o Estado de São Paulo em 2008 gastou, em média, R\$ 1.244,50, com hospedagem em casa de amigos e parentes (55%) e com meios de hospedagem pagos (28%);
- A grande maioria visita o Estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- Cerca de 46,4% dos turistas de outros Estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- Área (em km²) - 248.209,43;
- População em 2009 - 41.633.802;
- Grau de Urbanização (em %) 2009 - 93,76;
- Densidade Demográfica. (habitantes/km²) 2009 - 167,74;
- Número de municípios: 645;
- PIB: 31% da produção econômica do país;
- Imigrantes: cerca de três milhões entre 70 nacionalidades;
- 36 aeroportos;
- 132 milhões de toneladas de carga/ano nos aeroportos;
- 36 milhões de passageiros/ano nos aeroportos paulistas;
- Demanda para 2012: 52 milhões de passageiros/ano;
- Três terminais internacionais;
- Guarulhos: O maior aeroporto de cargas do Hemisfério Sul e o maior aeroporto de passageiros da América Latina;
- 128 Unidades de Conservação;
- Área das Unidades de Conservação - 3.459.451 hectares;
- Unidades de Conservação/Área Total do Estado - 13,9%.

DIVISÃO REGIONAL DO TURISMO PAULISTA

O Estado de São Paulo trabalha o turismo de forma regional desde o projeto dos Núcleos de Turismo ainda nos anos 90. Entretanto com o Decreto Nº 47.180, de dois de outubro de 2002 que instituiu o Circuito das Frutas, o turismo estadual começou a trabalhar com uma nova forma de atuar no atual formato de turismo regional.

A partir de 2004 o Turismo Estadual iniciou um processo de criação do mapa do turismo regional do Estado, e após algumas divisões, o mapa foi realizado pelos técnicos do turismo estadual e com os atores municipais (públicos e privados) que definiram as respectivas regiões turísticas e suas nomenclaturas.

Dessa forma o Estado se dividia turisticamente em 15 Macrorregiões e subdividido em 34 regiões turísticas englobando os 645 municípios paulistas.

A Secretaria de Turismo também reconhece a existência de 36 circuitos e roteiros turísticos regionais, 12 roteiros de segmentos e 5 roteiros interestaduais atuantes no Estado.

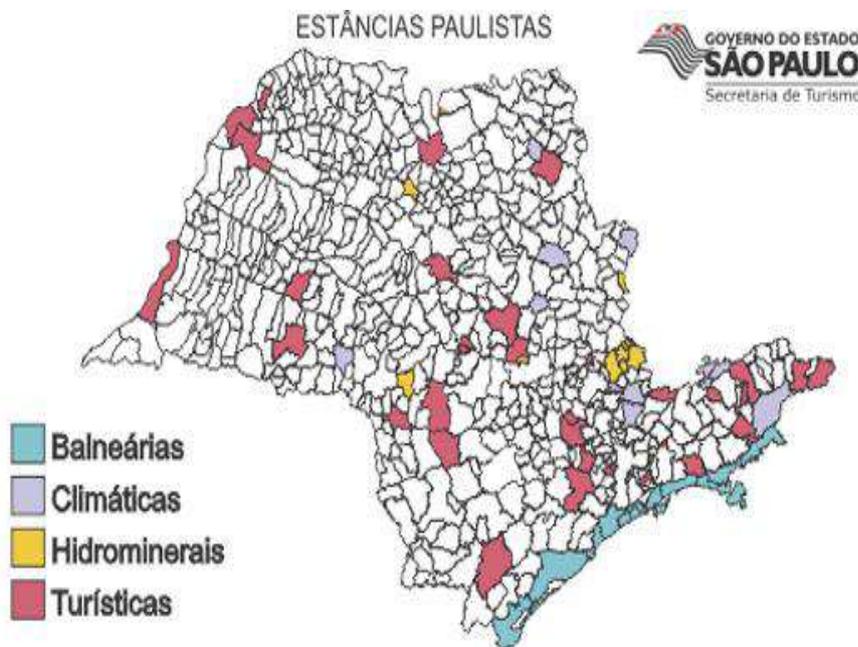
O Estado de São Paulo também é pioneiro em uma política pública permanente de transferência de recursos para o turismo surgida na década de 1940, quando passaram a ser criadas as Estâncias Climáticas, Balneárias, Hidrominerais e Turísticas. Atualmente o Estado conta com 70 estâncias, todas consideradas Estâncias Turísticas, conforme previsto na Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que também introduziu a categoria de **Município de Interesse Turístico**.

No ano de 2017 o Mapa do Turismo Brasileiro foi atualizado e desta vez o Estado de São Paulo mostrou uma maior participação e assim 432 municípios de 51 Regiões Turísticas integram, agora, este instrumento de significativa valia para o conhecimento e análise do setor. Vale lembrar que em 2016, apenas 222 cidades paulistas estavam neste mapa e o aumento do interesse no progresso da atividade turística foi visível. O trabalho teve como objetivo criar ações para fortalecer o setor e foi determinante para o crescimento da participação paulista no mapa do turismo brasileiro.

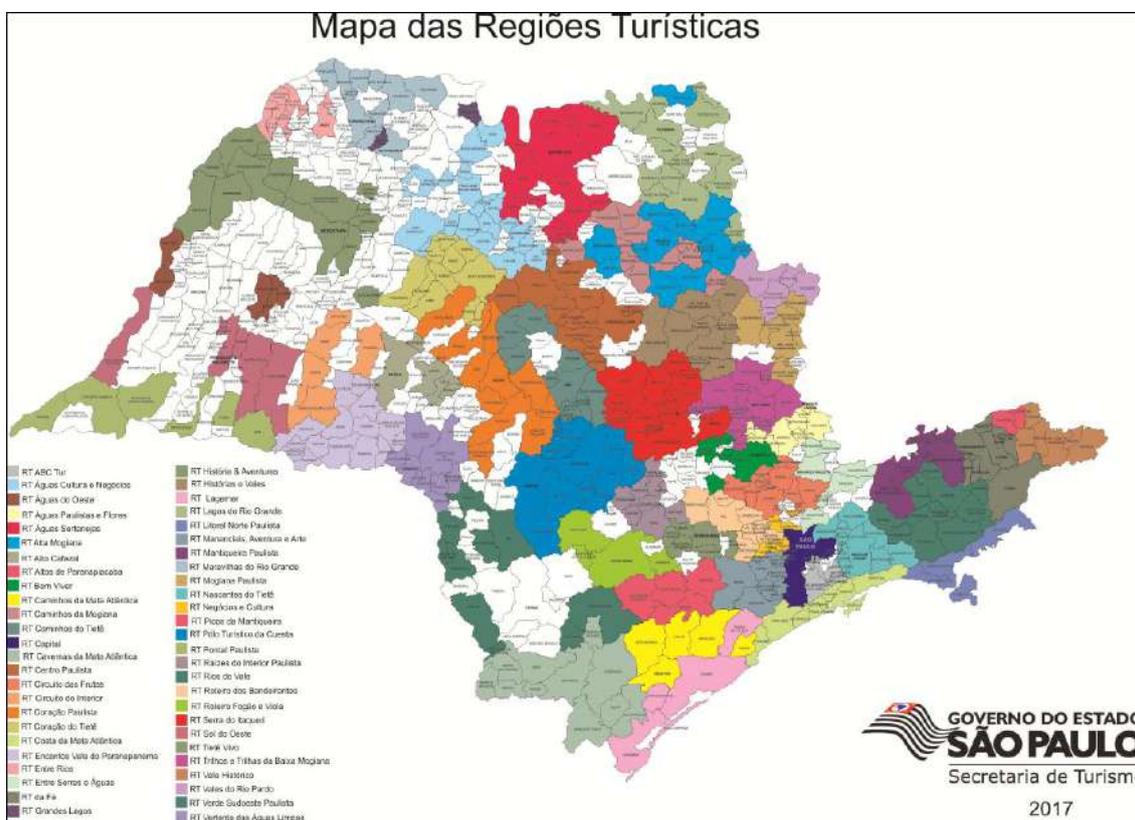
A próxima atualização só acontece em 2019 através dos critérios estabelecidos para a participação dos municípios, que são os seguintes: possuir órgão responsável pela Pasta do Turismo; comprovar a existência de dotação para o turismo na lei orçamentária vigente e apresentar Termo de Compromisso assinado pelo prefeito ou dirigente responsável pela Pasta do Turismo.

Para conhecimento, apresentamos abaixo os Mapas: Macro e Regiões Turísticas do Estado, Mapa de Circuitos Turísticos Estabelecidos, Mapa das Estâncias Turísticas do Estado e o Novo Mapa das Regiões Turísticas atualizado.

Mapa das Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo



Novo Mapa das Regiões Turísticas



3. Contextualização Histórica de Pilar do Sul



Pilar do Sul tem suas origens marcadas por duas vertentes. A primeira origem registrada a partir de 1850 com a chegada e a movimentação de tropeiros e caçadores que realizavam suas paradas na região, devido à grande quantidade de água e a existência de pedras para pilar a carne. A outra versão fixa as origens de Pilar do Sul entre 1690 a 1740, quando uma

organização religiosa que pertencia a Igreja São Bento de Sorocaba, promovia povoamentos nas terras próximas aos rios Pirapora e em ambas as margens do rio Sarapuí. As famílias que se instalaram as margens do rio Sarapuí, hoje Pilar do Sul, eram oriundas de Minas Gerais, principalmente de São João Del Rei, Ouro Preto e Diamantina.

Há duas hipóteses para a origem do nome da cidade. A primeira enfatiza a figura dos tropeiros e caçadores, que paravam para descansar e utilizavam as pedras para pilar a carne. Esse hábito tornou-se comum e eles começaram a combinar a parada usando a expressão “Vamos parar no Pilar”.

A outra hipótese está relacionada à devoção que as famílias mineiras tinham a Nossa Senhora do Pilar. Segundo a Igreja Católica, a virgem Maria apareceu sobre um pilar às margens do rio Ebro, na Espanha, ao apóstolo Thiago. Ela foi trazida para Pilar do Sul pelas famílias da região de Ouro Preto, cidade onde há uma grande capela em devoção à santa.

Por volta de 1860, as terras onde foi erguida a cidade de Pilar do Sul pertenciam a diversas famílias, porém os dois maiores proprietários de terras eram João Batista Ribeiro, mineiro oriundo de São João Del Rei, e Antônio de Almeida Leite, gaúcho oriundo da região de Passo Fundo.

Antônio de Almeida Leite era proprietário de uma das fazendas, onde hoje se localiza o centro da cidade de Pilar do Sul, e contribuiu para a formação da vila de Pilar fazendo duas doações. A primeira doação foi para Bom Jesus do Bom Fim e a outra foi deixada em testamento. Na escritura de doação a Bom Jesus do Bom Fim, previa-se que, nas terras, deveria ser erguida uma capela em homenagem ao santo e, ao redor da capela, deveria formar-se um povoamento. O testamento previa que os escravos da fazenda teriam direito à parte das terras da fazenda. Com a doação das terras para que se erguesse à capela e formasse o povoamento, o Tenente Antônio de Almeida Leite mandou buscar várias famílias gaúchas que estavam estabelecidas em Minas Gerais para receber as terras e nelas morar.

Nesse período, Pilar do Sul pertencia a Sarapuí. Os livros de atas das sessões da Câmara Municipal de Sarapuí de 1886 a 1895 registram a preocupação com as divisas territoriais, da vila de Pilar e da vila de São Miguel, ambas pertencentes à Sarapuí.

Pilar do Sul foi elevado à categoria de município em 12 de maio 1891 (decreto nº. 168), deixando de ser vila da cidade de Sarapuí, mas, por ser um município agrícola e sem condições de escoar seus produtos para outras localidades, principalmente por falta de estradas, perde sua autonomia política em 21 de maio de 1934, e é anexada ao município de Piedade. (Decreto nº. 6448). A população pilarense, inconformada com a perda da autonomia política envia vários pedidos ao governo do estado para restabelecer a autonomia política, todavia o pedido só foi atendido em 05 de novembro de 1936 (lei nº. 2695), ano que o Governo Federal terminava a construção da rodovia que ligava o município de São Paulo à Capão Bonito, passando pelo município de Pilar do Sul.

Em 1937, com a posse da Câmara Municipal e do Prefeito, o primeiro projeto de lei aprovado foi adquirir, por compra, os terrenos que compunham o município e que pertenciam à Cúria Diocesana de Itapetininga, com o objetivo de expandir a zona urbana, pois era composta apenas por 137 prédios, entre residenciais, comerciais e públicos. Após a compra desses terrenos, foi aprovado o projeto de lei nº. 05 de 02 de agosto de 1937, que doava terrenos a todo aquele que quisesse construir prédios de qualquer natureza, desta forma triplicando a população no município e as construções na zona urbana.

Um fato importante para o crescimento do município foi à construção de uma usina hidrelétrica pela *Light and Power* que fornecia energia para o município e também fornecia energia para as suas fabricas de tecidos em Sorocaba, até meados da década de 50, quando município assina convênio com o governo do estado para o fornecimento desses serviços.

A década de 50 é marcada pelo crescimento econômico, populacional, pela chegada de imigrantes japoneses e pela melhoria da infraestrutura do município. Serviço de correio, água, esgoto, iluminação pública e fundação de cooperativas e diversas instituições.

As cooperativas japonesas possuíam somente uma única função, a prestação de serviços, que tinha como objetivo principal, desempenhar em benefício comum, determinada atividade econômica.

A Cooperativa Agrícola de Cotia, fundada em oito de dezembro de 1954, era composta por 90 cooperados, sendo 82 japoneses e 08 brasileiros. A Cooperativa Agrícola Sul Brasil, fundada em 1º de setembro de 1958, era composta por 46 cooperados, sendo 40 japoneses e seis brasileiros.

Em 13 de dezembro de 1958, foi fundada a Associação Rural de Pilar do Sul, com 44 sócios. Em 1962, essa Associação já contava com 193 sócios e tinha a finalidade de auxiliar os associados no manejo com o plantio e a venda dos produtos agrícolas.

Entre o campo e a cidade: Pilar do Sul a partir da década de 50 do século XX

De acordo com o recenseamento de 1960, Pilar do Sul possuía 8.872 habitantes sendo 3085 na zona urbana e 5817 na zona rural, aproximadamente 13 habitantes por quilômetro quadrado. Ao analisar o mapa de Pilar do Sul de 1962, percebe-se que o município, na zona urbana, era composto de um centro e dois bairros, o Bairro do Peixinho e o de Campo Grande.



Foto (Ponto de Cultura: Pilar do Sul)

A zona rural era composta dos Bairros do Caxanga, Bom Retiro, Chapadão, Pombal, Alegre, Usina, Saudade, Ponte Alta, Pinhal e Meia Léguas.

As casas na cidade possuíam grandes quintas onde havia hortas, pequenas plantações de milho e mandioca.

A vida cotidiana das pessoas que moravam na zona urbana de Pilar do Sul era marcada pelo badalar dos sinos da igreja, que marcava muito mais que o passar das horas do dia, mas sim todos os acontecimentos da cidade

A população trabalhava como: comerciante ou prestadores de serviços ou na agricultura e na criação de porcos e cavalos. No campo as pessoas moravam em pequenas propriedades, as casas eram de “pau a pique”, com muitos quartos, salas e grandes janelas de madeira.

O trabalho era dividido entre todos os membros da família. As crianças, diariamente antes, de irem para a escola tinham, que ir buscar água no rio para as suas mães, alimentarem as galinhas e os porcos. As mulheres tinham de fazer a farinha de milho, limpar o arroz no pilão, fabricar a quirera, o fubá no monjolo, ordenhar as vacas, fazer queijo, lavar roupa no rio, cuidar da casa, da alimentação e dos filhos. Os homens cuidavam da lavoura, da doma das tropas e eventualmente caçavam e matavam porcos e galinhas para o sustento da família ou para vender.

As crianças pequenas e as mulheres iam pouco à cidade; apenas em casos de muita necessidade ou em acontecimentos importantes, como casamentos, velórios e festas religiosas.

Segundo descrições e estudos, os principais acontecimentos da cidade eram as inaugurações, os casamentos e as festas religiosas. Dentre estas últimas a principal era a festa do padroeiro São Roque e Bom Jesus do Bom Fim.

A festa de São Roque e Bom Jesus do Bom Fim era mais que uma festa religiosa era um momento de encontro entre as famílias, pois os parentes, amigos que moravam em bairros rurais distantes se encontravam na festa.

Os bairros rurais eram distantes e de difícil acesso, pois as estradas eram abertas no “cabo da inchada”. A população viajava de carroças, charretes e a cavalo o que fazia com que passassem o dia inteiro na estrada. A viagem necessitava de uma preparação por causa das horas de estrada que obrigava as pessoas a ficarem pelo menos alguns dias na casa do amigo, para descansar o animal e se preparar para o retorno.

Dessa forma, era muito mais prático viajar a metade do caminho até a cidade, reunir com os familiares, amigos e acompanhar as novenas, as romarias, os cortejos de carros de boi da festa do padroeiro.

Durante a semana existia a casa da festa que era ponto de encontro de todas as famílias. Na casa da festa, os festeiros ofereciam café e bolo a todos que chegavam e ainda davam informações sobre quem já tinha chegado para festa e onde estava se hospedado.

No domingo, dia principal da festa, a Corporação Musical Licra Pilarense fazia a revoada da madrugada, entre quatro e 5 da manhã, sempre acompanhada de um foguetório e do repicar dos sinos da igreja.

Além das festas religiosas que eram um dos principais acontecimentos na cidade, também eram frequentes os campeonatos de futebol. Havia três clubes de Futebol: a Associação Atlético Pilarense, o Esporte Clube Bandeirante e o Estrela Futebol Clube.

A Associação Atlética Pilarense oferecia as seguintes atividades: sessões cívicas, literárias, espetáculos teatrais, bailes, musicais, jogos recreativos, leitura de livros, revistas e jornais.

Outro atrativo para o lazer dos pilarense era o Cine Pilar que funcionou no período de 1940 a 1970, de propriedade do Sr. José de Paula Rosa, o “Zuzu”, como era conhecido.

O espaço do Cine Pilar era um espaço que, além de apresentar filmes, nele eram encenadas peças de teatro interpretadas pela população e programas de calouros. Vários fatores levaram o Cine Pilar a decadência. Um deles foi à chegada da televisão na cidade, na década de 60. Outro fator foi o acidente de ônibus que invadiu o cinema e destruiu parte das instalações. Outro fator ainda foi às novas tecnologias, que exigiam um espaço e uma tela mais adequados para a exibição dos filmes. O povo pilarense também tinha o hábito de encontrar-se na praça central para conversar com os amigos, comer pipoca após a missa de domingo e namorar. Aos domingos após a missa a Banda Lira Pilarense se apresentava enquanto os jovens flertavam entre os cedrinhos. A década de 50, principalmente a segunda metade da década, pode ser caracterizada como um período de transformações bastante significativas para a cidade, que, entretanto, não perde sua simplicidade de vida rural. Dentre os diversos agentes de transformação, com relevância e destaque para o crescimento e a organização da colônia japonesa, que trouxe consigo não só mudanças para a economia rural, mas novos modos de viver e pensar.

A presença de remanescentes de Quilombo

Foto (Remanescente Quilombo Pilar)



No município de Pilar do Sul, não foi uma região com grande concentração de mão de obra escrava, como outras no estado. Especializando-se no comércio de animais e na pequena agricultura para o abastecimento interno. Mas por ser um entreposto comercial, essa região também negociava escravos, mesmo após a proibição do tráfico no ano de 1930.

Os estudos demonstram que a maioria das comunidades Quilombolas da região tenham se constituído em terras adquiridas

por ex-escravos ou doadas pelos senhores dos escravos. Nas comunidades Quilombolas conhecidas na região destacam-se as comunidades: Cafundó, Piraporinha, e Fazendinha dos Pretos (Salto de Pirapora), Carmo (São Roque), Os Camargos (Votorantim) e Fazendinha Pilar em Pilar do Sul, sendo que dentre essas apenas o Quilombo Cafundó teve o processo de titulação de suas terras.

A história demonstra que em Pilar do Sul o Tenente Antonio Almeida Leite, adquiriu a sesmaria com objetivo de organizar uma fazenda agrícola, no qual o trabalho dos escravos consistia na derrubada da Floresta Atlântica, para preparação de terras para cultivos. Hoje todos os trabalhos de preservação da cultura e da garantia dos direitos dos remanescentes quilombolas, se dá através do trabalho da Associação de Remanescentes do Quilombo do Tenente Antônio de Almeida Leite – da Fazenda Pilar.

A presença japonesa em Pilar do Sul



Os japoneses começaram a imigrar para o Brasil com o sonho de uma vida melhor, em um país tropical cheio de riquezas naturais, sem pensar nas dificuldades de adaptação, nas diferenças culturais, na falta de experiência com o trabalho na lavoura e com o preconceito que enfrentariam no Brasil.

De acordo com os registros, as propagandas, principalmente cartazes, eram o meio para convencer as famílias japonesas a virem para o Brasil. Os

cartazes descreviam as maravilhas do Brasil e das fazendas, sempre incentivando e tentando mostrar a oportunidade de uma vida melhor.

Os imigrantes japoneses vinham para o Brasil para realizarem um sonho de independência, para desenvolverem a agricultura em suas próprias terras e, após fazerem fortuna, retornarem para o Japão. Algumas famílias japonesas conseguiram realizar esse sonho, depois de anos de trabalho e de muita poupança.

A maioria dos imigrantes que se instalaram em Pilar do Sul passou pela dura realidade de trabalho, em diversas regiões do estado de São Paulo, como Paraguaçu Paulista, Coronel Golart, Ibiúna e Marília entre outras; quase como escravos em terras de colonos, com muita economia e auxílio do consulado japonês, conseguiram comprar suas próprias terras após a segunda guerra.

O interior paulista foi o local preferido pelas famílias japonesas, pois neles encontraram terras com bons preços. Pilar do Sul era uma dessas cidades do interior paulista que possuía terras com valor acessível para agricultores.

As famílias que se estabeleciam em Pilar do Sul procuravam facilitar a vinda de outras famílias japonesas para região, estivessem elas no Brasil ou no Japão, aumentando assim o número de imigrantes japoneses em Pilar do Sul e formando as colônias.

Segundo documentos da Associação Cultural e Desportiva (KAIKAN), foram fundadas em Pilar do Sul, as seguintes colônias: “Sertão”, “Barra” “Bandeirantes”, a “Sul Brasil” e “Tozan”. A colônia “Sertão” foi fundada em 1945 e ficava localizada a 15 km do centro da cidade, na serra do mar. Em 1949 foi organizada a primeira associação de jovens – Kaikan onde eram realizadas as reuniões entre os associados, festejos da cultura japonesa e mantida uma escola de língua japonesa. A colônia da “Barra” foi fundada em 1947. A colônia Bandeirante foi fundada em 1966, na fazenda Bandeirante, os imigrantes japoneses eram associados à Cooperativa Bandeirante, mas logo a Cooperativa Bandeirante encerrou suas atividades e as famílias japonesas passaram a se associar à Cooperativa Sul - Brasil. Esta colônia foi pioneira no cultivo da uva Itália em Pilar do Sul e recebia do Japão subsídios que auxiliavam os colonos japoneses no pós-guerra.

Os japoneses quando chegaram a Pilar do Sul trouxeram consigo várias técnicas de plantio e produtos agrícolas desconhecidos pela população. Sabiam identificar o melhor tipo de terreno e clima para cultivo. Tendo esses conhecimentos compravam

vastas extensões terras, deixando os antigos moradores apenas com suas casas e ainda ofereciam emprego para eles.

Os pilarenses consideravam um bom negócio, pois, achavam que aquelas terras eram improdutivas, mas o arrependimento foi imenso quando perceberam o quanto às terras e o clima da cidade era apropriado para o cultivo de diversos produtos.

A exclusão que acontecia por ambas as partes de forma surda, fruto da dificuldade de entendimento da língua ou por estranhamento de costumes e tradições, desde então se tornou mais feroz e aberta.

Desde sua chegada os japoneses se relacionavam mais com seus pares devido à dificuldade de falar português e também com intuito de manter suas tradições. Preservavam o culto ao imperador, festas típicas, costumes do cotidiano como alimentação, modos de viver e principalmente mantinham como exigência entre os mais jovens o casamento entre japoneses ou descendentes.

Os moradores da cidade desde a chegada dos imigrantes estranhavam suas formas de viver e se relacionar, mas depois que perceberam que as terras que haviam vendido estavam produzindo e gerando lucro, gerou-se revolta que criou mecanismos e estratégias de exclusão ou repressão.

O convívio dessa população manteve-se separado por uma barreira de preconceito e mecanismos de controle por anos. Essa barreira começou a ser ultrapassada quando a primeira geração de nisei nascidos em Pilar do Sul começa a frequentar o Grupo Escolar e também conseguem a legalização da escola japonesa.

Com o lucro e o crescimento das colônias surge o interesse de retornar para o Japão, então tornou-se importante que as crianças estudassem, principalmente a língua e as tradições japonesas, para que isso fosse possível, as crianças deveriam ter a formação exigida para viver no Brasil e a formação para poderem viver no Japão.

A escola japonesa e o internato surgem para suprir essa necessidade. As crianças das famílias dos imigrantes que moravam próximas à cidade estudavam no Ginásio Estadual de Pilar do Sul, ou no Grupo Escolar “Padre Anchieta”, e também na escola japonesa. No final da tarde retornavam para suas casas. As crianças que moravam distantes da cidade ficavam internas na escola japonesa, saindo do internato apenas para frequentar as aulas do Ginásio do Estado de Pilar do Sul.

A escola japonesa possuía dois professores, um de cada sexo, para lecionar para uma média de 150 alunos. Na escola japonesa ensinava noções de patriotismo ao Japão, habilidades corporais, língua japonesa principalmente a língua escrita, exercícios de grafia, cantos e os exercícios físicos eram práticas diárias.

Com a escola japonesa, o internato foi criado a Associação Cultural e Desportiva de Pilar do Sul – Kaikan estas instituições marcaram o início da superação da barreira, mas o que realmente fez com que quase toda essa barreira fosse superada foi o poder econômico das colônias com suas cooperativas que dominaram e ampliaram a economia local.

Pilar do Sul e a geração de energia

Dada a sua grande riqueza hídrica, o município de Pilar do Sul teve uma importante interface com o desenvolvimento da industrialização que ocorria em Sorocaba.

O município que já desempenhava um importante papel na produção e beneficiamento de algodão, que era uma das principais matéria prima, para as indústrias de tecido que na época, também passou a ser influente na geração de energia para a alimentação de fabricas de tecelagem, a bacia hidrográfica do Rio Turvo foi eleita como a região mais adequada para a construção de usinas, e o processo se inicia no ano de 1913, com a instalação da Usina Batista I e II, que foi um empreendimento da Cia. Nacional de Estamparia de propriedade dos Ingleses, a Usina era responsável pela a geração integral de energia para a fábrica Santo Antônio em Sorocaba. A Usina gerava 3330 KVA com 2 geradores de origem Alemã, ao longo dos anos a Usina sofreu modificações e ampliações com a construção da Represa Paineiras.

Com o desenvolvimento do setor têxtil, e a necessidade de energia para o descarçamento de algodão, foi construída no ano de 1928 a Usina Keer, que foi um empreendimento dos sócios Cel. Juca Batista, ilustre cidadão e Roberto Keer presidente da Ligth Sorocabana – São Paulo, a construção da usina teve como objetivo alimentar as maquinas do Grupo Matarazzo e para o Grupo Ciane, mas o empreendimento também trouxe grandes expectativas a seus habitantes, pela perspectiva de geração de emprego , além de ser a primeira usina a gerar energia elétrica para a cidade. Hoje a Usina se encontra desativada, e no local funciona a Cachoeira Nascente das Aguas, de propriedade particular.

Destacando ainda na Bacia Hidrográfica do Rio Turvo, tivemos a construção da Usina Pilar I e II (1928), e Usina Jorda Flor (1949), também destacamos nesse estudo a Usina Três Barras, construída no ano de 1961, a usina tinha como objetivo de gerar energia elétrica para movimentar maquinas desfibradoras, usadas durante o processamento da Fibra de Phormium Tenax, matéria prima utilizada na produção de calçados, da empresa Alpargatas, na Colônia da fazenda da Saudade, localizado no Bairro da Saudade.

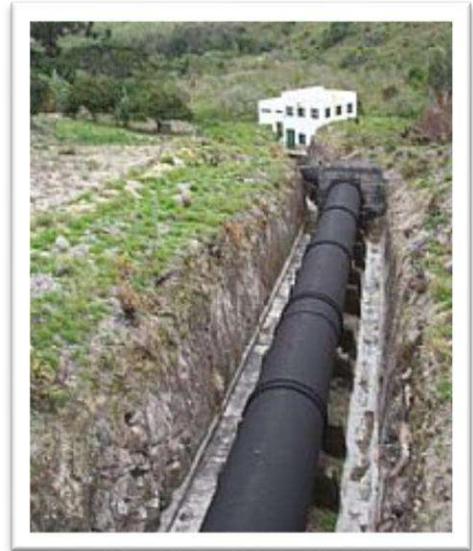


Foto (Blog Minha Cidade Pilar do Sul)

O grande patrimônio da Fazenda Saudade

O Bairro da Saudade era um pedaço de terra no “sertão” de Pilar do Sul, expressão utilizada para denominar a Mata Atlântica, local aonde foi formada a Fazenda Vitoria, com 7000 alqueires, de propriedade do português Vaz Neto, com objetivo de exploração da madeira para a fabricação de carvão vegetal, o nome Vitoria foi em homenagem a sua filha Maria Vitoria.

Em 1950 ingleses representantes da multinacional São Paulo Alpargatas, adquiriram as terras da Fazenda Vitoria entre outras propriedades de entorno. O motivo da aquisição das terras, se deu especificamente pelo clima úmido devido a presença de Mata Atlântica, apropriado para o cultivo de *phormium tenax*, conhecido como formio, fibra utilizada como matéria prima para a fabricação de solados de calçados. Após a aquisição das terras a Fazenda Vitoria , passa a se denominar como Cia. Agricola Fibrasil. Nesta época a Alpargatas necessitava de alguém que formasse a produção do local.



Foto (Blog Caminho do Sul)



Foto (Site Diário do Interior)

Para cuidar dos 7000 alqueires, a empresa contratou para gerenciar os trabalhos de formação e colonização da Fazenda, o inglês Robert James Forster , casado com a Sra. Dirce Forster, diplomado em Economia Política na Universidade de Cambridge e combatente condecorado pela Real Marinha Britânica na Segunda Grande Guerra, no começo de 1954 estava desembarcando em Pilar do Sul para liderar outro grande projeto agrícola: a construção da Fazenda Vitória, no bairro da Saudade, a 10 km do centro da cidade, com seis mil hectares de mata atlântica. Tudo por construir. Sua missão era construir um complexo agrícola para cultivo e beneficiamento de “*Phormiun tenax*” ou “fórmio”. A planta ficou conhecida em Pilar do Sul como juta ou sisal e teve importância tão grande para o município que até hoje ilustra a sua bandeira embora não seja mais cultivada.

Com a pontualidade inglesa, e a sua moda, foram construídas cerca de 200 casas para os trabalhadores da Fibrasil, o braço rural da Alpargatas, todas de tijolos aparentes, alpendre, luz elétrica, água encanada. Também foi construída toda uma estrutura urbana no meio do mato: escola, farmácia, igreja, campo de futebol, estábulo, uma mini- usina hidrelétrica. Um galpão para separar a polpa da fibra. E um clube para todos os empregados. Além de todas as habilidades, o jovem inglês revelou-se um arquiteto ousado, como se nota no teto convexo do clube e na cruz pendurada na fachada da igreja de portas e janelas trapezoidais. Hoje a propriedade é pertencente da Cia. Suzano Papel e Celulose, que cedeu parte da propriedade através de Parceria Publica Privada para a Prefeitura Municipal de Pilar do Sul.

Pilar do Sul nos dias de hoje

Com o passar dos anos, o município de Pilar do Sul se desenvolveu, porém não perdeu as suas origens raízes, que estão calcadas no meio de vida rural, aonde diversos costumes e manifestações se encontram perdurando até os dias de hoje, como o típico ritmo interiorano, a religiosidade e seus tradicionais eventos que mantem por décadas as suas características, destacando a Corporação Musical Lira Pilarense e as Cavalgadas que se encontram em plena atividade, e hoje é um grande patrimônio reconhecido pelos munícipes.

Na agricultura, hoje o município de Pilar do Sul juntamente com demais municípios da região formam o cinturão verde da região metropolitana do Estado de São Paulo, sendo responsável por um grande percentual da produção agrícola do Estado, destacando se nas produções de soja, cana-de-açúcar, milho, café, mandioca, arroz, laranja, feijão, batata, tomate, trigo, e em específico a fruticultura destacando a uva, nêspera, atemóia, caqui entre outros.

As associações e cooperativas também seguiram o tempo se mostrando como grande tendência, e se fortaleceram ao longo dos anos, com o destaque atual para *APPC (Associação Paulista de Produtores de Caqui)*, que foi fundada no ano 2000, e hoje se configura como Cooperativa Agroindustrial APPC, que atua na produção e exportação de frutas de excelência para os mais diversos segmentos de mercado, que se destaca com um case de produtos para exportação, e desenvolvimento de novas variedades, com grande destaque para Uva Pilar Moscato, que hoje é reconhecida internacionalmente com Uva Gourmet de excelência, levando assim o nome de Pilar do Sul além das fronteiras.

Dado a forte vocação agrícola do município, o agronegócio também se consolidou em Pilar do Sul, sendo uma grande referência regional, responsável por gerar empregos e fortalecer a economia local, através dos seus mais diversos representantes da cadeia do agronegócio, destacando grandes lojas de assistência e comercialização de insumos, inúmeros silos de secagem de grãos e inúmeras Pac Houses de beneficiamento de produtos, que dão suporte a esse ambiente econômico favorável do município, influenciando positivamente para um aquecimento econômico interno e para a implantação de novos empreendimentos, indo na contramão das tendências nacionais, destacando um grande aumento de empreendimentos, nos últimos anos, em específico no ramo de alimentos e bebidas, que tiveram nos últimos 05 (cinco) anos um crescimento de aproximadamente 35 %, representando significativamente na economia local, no qual entendemos que trata-se do reflexo das forças geradas pelo agronegócio local.

Desta forma hoje o município de Pilar do Sul, possui um cenário ideal para o desenvolvimento turístico, através de ações estratégicas que possam ainda mais auxiliar os fatores de desenvolvimento social e econômico local, criando assim um ambiente favorável que possa ser embasado por processos sustentáveis de desenvolvimento.

Informações gerais e aspectos demográficos do município de Pilar do Sul

Área*:	681,12 km² - Fonte SEADE 2017
Densidade demográfica*	40,66 Habitanteskm² - Fonte SEADE 2017
Taxa de urbanização*	81,94 (Em %) - Fonte SEADE 2017
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) *	0,690 - Fonte SEADE 2010
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	99,46 (Em %) - Fonte SEADE 2010
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99,92 (Em %) - Fonte SEADE 2010
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	88,74 (Em %) - Fonte SEADE 2010
População:	27.692 - Fonte SEADE 2017
Localização:	Pilar do Sul é um município brasileiro do estado de São Paulo, situado na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Piedade. Latitude: 23°48'47" Sul Longitude: 47°42'59" Oeste Altitude: 689 metros
Municípios limítrofes:	São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Sarapui, Salto de Pirapora, Piedade e Tapirai.
Clima:	Subtropical Cá
PIB	R\$ 16.545,43 - Fonte SEADE 2014

Principais vias de acesso

Qual a distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	142 km
Outros centros regionais	
01. Sorocaba	52 km
02. Campinas	136 km
03. Itapetininga	75 km
04. São Miguel Arcanjo	32 km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
01	Rodovia Estadual SP 250 Piedade – Pilar do Sul - José de Carvalho São Miguel Arcanjo – Pilar do Sul – Nestor Fogaça
02	Rodovia Estadual SP 264 Salto de Pirapora – Pilar do Sul – Francisco José Ayub

Hidrografia

O município leva o título de **Nascente das Águas** devido aos rios, córregos, ribeirões e nascentes que nascem no município, devido a sua localização estratégica diante o Continuo de Paranapiacaba, e sendo tributário da bacia do rio Paranapanema, pertencente a Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema, no município destacam se os rios: Rio Claro, Rio Pinhal, Rio do Turvo e o Rio Sarapui, os córregos Alegre e Brumado entre outros.

Bioma

O município tem seu bioma predominante de Mata Atlântica, devido a sua localização estratégica diante o Continuo de Paranapiacaba, localidade sendo considerado um Hots Pots de biodiversidade preservada, aonde se concentram as principais Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, bem como uma grande concentração de RPPNs, que já ajudam na consolidação do Ecoturismo como ferramentas de preservação.

Mapas

Mapa territorial



Mapa da área urbana



ESTRUTURA BÁSICA DE ATENDIMENTO/SAÚDE

O município conta com uma estrutura básica de saúde, composta por uma 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde, em área urbana, 03 (três) Unidades Básicas de Saúde, volantes, em área rural, contando com 03 (três) equipes ESFs (Estratégia de Saúde da Família) apoiada pelo Governo Federal, que atende o município em áreas urbanas e rurais, com funcionamento de Segunda a Sexta, das 7:00 às 17:00 horas, prestando serviços de Controles Periódicos, Atendimentos Ginecológicos, Fisioterapia, com Ambulâncias disponíveis para remoção de pacientes.

O município também possui convênios de subvenções de manutenção da Santa Casa de Misericórdia de Pilar do Sul, Pronto Socorro e Unidade do SAMU, que atuam nos atendimentos emergenciais e internações de baixa complexidade.

Unidade Básica de Saúde

Terezinha de Moraes Arsilla;

Rua – Avenida Papa João XXIII, 1019 - Centro

Pilar do Sul – SP

Tel. (15) 3278-3430

Santa Casa e Pronto Socorro de Pilar do Sul

Avenida Papa João XXIII, 1038

Pilar do Sul – SP

Tel. (15) 3278-9600

SAMU _ Serviço Médico Emergencial

Rua Durvalino Costa Silva, SN

Pilar do Sul – SP

Tel. 192

Segurança

O município dispõe de serviços através da Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo através dos serviços de patrulhamento e prevenções realizado pela Polícia Militar, e serviços de investigações e registros criminais através da Delegacia de Polícia Civil.

Transporte

O município dispõe de linha de ônibus intermunicipal por meio da empresa particular; Viação São João que presta serviços de transportes, também possui linhas de transportes coletivos que ligam o centro urbano a bairros rurais, como também conta com serviços de táxi de veículos de passeio e moto taxi.



Saneamento Básico e Abastecimento de Água

O município de Pilar do Sul, possui sistema de Abastecimento de Água Potável, gerido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. - SABESP, que possui sistema próprio de captação, tratamento e distribuição de águas no município, atendendo 99% da área urbana municipal, e possui também sistemas de distribuição em Bairros Rurais de entrono direto com os atrativos turísticos contidos nesse inventario, a empresa também realiza a coleta e tratamento de esgoto em 88,74 % da área urbana do município

Coleta de Resíduos Sólidos

O município de Pilar do Sul, possui sistema de coleta e tratamento dos resíduos sólidos, que se dá com coletas realizadas diariamente, bem como possui um sistema de Coleta Seletiva de Recicláveis, que atuam em 100% da área urbana e rural do município.

Contextualização do desenvolvimento turístico local

O município de Pilar do Sul, possui um expressivo número de atrativos turísticos que se expressam nos segmentos **Ecológico, Rural e Cultural**, que estão apresentados detalhadamente no Inventário de Atrativos Turístico, que faz parte deste plano, nessa contextualização podemos destacar no segmento **Ecológico**, a sua estratégica localização diante a porção mais preservada de Mata Atlântica, do contínuo ecológico de Paranapiacaba, sendo considerado um Hots Pots de biodiversidade preservada, aonde se encontram inúmeros atrativos localizados no entorno direto, com grande destaque aos Bairros da Saudade, Turvo e Moquen, que concentram boa parte dos atrativos turísticos locais, também destacamos as inúmeras nascentes, riachos e cachoeiras que configuram um vasto recurso hídrico local, que nos anos de 1913 a 1961, serviu para a construção de Represas e Usinas, que tiveram um importante papel na geração de energia, na mencionada época, destacando a Usina Batista (1913), Usina Pilar (1928), Usina Jorda Flor (1949) e Usina Três Barras (1961), toda essa riqueza hídrica traz o título de Nascente da Aguas para o município.

Nos aspectos **Rurais**, a potencialidade se expressa no meio de vida rural, que é mantido desde sua fundação, originaria do Troperismo, uma grande parte das tradições manifestações são mantidas até os dias de hoje, e também um grande destaque para a Agricultura de Excelência, que faz o município ser um dos principais produtores e exportadores de frutas, com grande destaque para a APPC, que vem se consolidando no mercado e realizando uma visibilidade para município através de suas frutas.

No segmento **Cultural**, destacamos também o meio de vida, calcado nas origens tropeiras, que influenciam diretamente no cotidiano do município, que expressado nos meios de vida de cada Pilarense, aonde as vestes, os meios de transportes, a gastronomia e as manifestações se mantem, destacando as Cavalgadas Rurais, a Paçoca de Carne como um expressivo atrativo local.

Vale ressaltar que inúmeras manifestações culturais tradicionais, ainda se mantem ao longo de décadas, tais como: Eventos Religiosos, Romarias, Cultura Étnica Japonesa e tradicional Corporação Musical Lira Pilarense, caracterizando - se assim um município que mantem suas tradições históricas e culturais, e possui o entendimento do valor desse patrimônio.

Também destacamos nessa contextualização os empreendimentos comerciais, que compõe a Cadeia Produtiva do Turismo do município de Pilar do Sul, que conta com uma rede de hospedagem razoável, que suporta a demanda atual, e um expressivo número de estabelecimentos de alimentos e bebidas, que se configuram adequados e aptos para a demanda turística, com grande destaque para os inúmeros restaurantes de comida japonesa, dispendo-se como grande diferencial diante a toda região.

O município também conta com um suporte medico básico, adequado, apresentado detalhadamente na subscrição do inventário deste plano, bem como a sua capacidade de coleta e tratamento de resíduos e abastecimento de agua são adequados para a sua população fixa e flutuante existente no município. Diante as potencialidades descritas acima, a Administração Municipal de Pilar do Sul, buscou concentrar esforços para o desenvolvimento de ações que auxiliassem e embasassem o desenvolvimento turístico local, no final da década de 90, destacando as leis:

- ❖ **Lei - 121/1997 - que dispõe sobre a composição e criação do Conselho Municipal de Turismo;**
- ❖ **Lei 1.492/98 - que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Turismo;**
- ❖ **Lei 2335/2008 – que dispõe sobre a criação do programa de desenvolvimento ao turismo local;**
- ❖ **Lei 301/2017 – que dispõe sobre a regularização do Conselho Municipal de Turismo.**

E também foi objeto de estudo para embasamento deste Plano, inúmeros esforços sinérgicos entre Poder Público Municipal e a Sociedade Civil, hora representada pelo Conselho Municipal de Turismo, que objetivou o auxílio, fomento e incremento no desenvolvimento turístico local, no qual destacamos, as seguintes ações:

- ❖ **2006 - PEDI – Pilar do Sul – São Miguel Arcanjo - Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado.**

Programa facilitado pelo SEBRAE-SP ia Suzano de Papel e Celulose, que buscava a criação de sinergia entre os município de São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul, para resultados estratégicos nas áreas de Infraestrutura, Saude, Saneamento, Turismo, Cultura etc.

- ❖ **2009 – PET – Plano Estratégico de Turismo**

O Plano teve como principal objetivo mapear e inventariar o município com a produção do primeiro inventario de atrativos e serviços turísticos de Pilar do Sul.

- ❖ **2013 – Programa de Planejamento Participativo**

O Programa de Planejamento Participativo teve como objetivo criar um panorama geral do turismo de Pilar do Sul de forma participativa, aonde foram realizados debates e oficinas de Planejamento Participativo.

- ❖ **2014 – Formação de monitores de Turismo**

O Curso foi ministrado pela Muriqui Ecoturismo, e foi elaborado para conter em sua grade curricular a formação de condutores para a realização de turismo receptivo no município de Pilar do Sul.

- ❖ **2014/2015 – Desenvolvimento e Condução de Turismo Receptivo FEAPS**

Elaboração de roteiro de visitação agregado a FAPS, visando dispor de uma experiência e vivencia de campo para os visitantes do evento, através da realização de visitas e pratica de colha e pague.

Diante a realização de inúmeros estudos de contextualização do desenvolvimento turístico de Pilar do Sul, ficou explicito um grande potencial turístico compostos por segmentos: ecológicos, rurais, gastronômicos, religiosos, culturais, entre outros que devem ser passíveis de um processo de organização e adequação visando assim a disposição de produtos que possam compor o cenário turístico local, também se identificou uma série de fatores e ações realizadas, que na pratica não receberam nenhuma aplicação, porem foram de suma importância para subsidiar a construção deste documento executivo denominado Plano Diretor de Turismo de Pilar do Sul.



PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL – SP



Hoje o município através da Administração Pública, se vê na necessidade de enfrentar o processo de organização e desenvolvimento turístico sustentável, juntamente com a Sociedade Civil Organizada através do Conselho Municipal de Turismo, com a realização de reuniões estratégicas, visando gerar fomento e organização para o desenvolvimento turístico das localidades e manutenção das tradições culturais locais, que formam o contexto histórico do município.

Dado esse fato, o município vem buscando uma articulação através do fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo, que foi reorganizado através da Lei 301/2017, e a elaboração do Plano Diretor de Turismo Municipal, que buscará a criação de uma sistematização inicial para o processo de Desenvolvimento Turístico Sustentável.

Diagnóstico

Metodologia para o alcance dos resultados

O Diagnóstico desse trabalho se deu através de um conjunto de ações que buscou a formatação de um banco de informações, possibilitando aos técnicos a realização de diversas análises, considerando os mais diversos pontos de vista, dos mais variados atores.

Para a composição deste banco de informações foram realizadas pesquisas e entrevistas junto a Prefeitura Municipal de Pilar do Sul e seus principais agentes públicos responsáveis pelas pastas de Educação, Cultura, Esportes, Turismo, Finanças, Obras, Assistência Social e Saúde, seguido de um trabalho de cadastramento e mapeamento detalhado dentro dos padrões estabelecidos na orientação da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e mais vistas “*in loco*” compondo assim um inventário de todos os Atrativos Turísticos, Serviços e Equipamentos Turísticos.

Também foram realizados diversos encontros, reuniões e debates com o Conselho Municipal de Turismo e Comunidade Local, que auxiliaram no subsídio e composição das informações apresentadas no diagnóstico.

Buscando a valorização das ações já realizadas, destacamos as publicações, estudos e ações já realizadas sobre os aspectos de desenvolvimento turístico do município, que foram de suma importância para um entendimento cronológico dos esforços já empreendidos nesse sentido, e que foram minuciosamente considerados na composição desse trabalho.

Para o fechamento do cenário do diagnóstico final também executamos o Estudo do Perfil da Demanda Turística realizado nos principais atrativos e serviços locais, possibilitando assim um entendimento dos visitantes locais, já existente no município.

Desta forma elaboramos o diagnóstico que demonstra uma definição dos principais gargalos e problemas que se configuram e exercem situações de inércia impossibilitando o crescimento e desenvolvimento turístico, demonstrando assim a realidade entre as partes estudadas.

A seguir apresentamos os conteúdos detalhados do ***Inventário Turístico Municipal***, composto por informações correlatas ao município de Pilar do Sul considerando os ***Dados e Índices Municipais, Estrutura Administrativa, Serviços e Equipamentos Turísticos e Serviços de Apoio ao Turista e a tabulação do Estudo de Demanda Turística***, que compuseram o diagnóstico do Plano Diretor de Turismo



INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL

Serviço e Equipamentos e Atrativos Turísticos

Pilar do Sul - SP

2017





PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL – SP



Nome do município: Pilar do Sul

Endereço	Rua Tenente Almeida, 265
CEP	18.185-000
Prefeito	Antônio José Pereira
Telefone	15 – 3278-9700
Fax	15 – 3278-9700
E-mail	gabinete@pilardosul.sp.gov.br
Site Oficial	www.pilardosul.sp.gov.br

Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

Histórico

Breve Histórico

A história de Pilar do Sul começa em 1850, quando tropeiros, caçadores e mineradores passavam pela cidade à procura de metais preciosos. Famílias de Minas Gerais vieram à cidade e utilizavam o local, conhecido pelas pedras usadas para pilar a carne, um dos motivos para a cidade chamar-se Pilar. O pilar também era usado para curtir couro dos animais caçados. O local também ganhou esse nome graças à religiosidade das famílias mineiras, que tinham grande devoção a Nossa Senhora do Pilar, uma Santa Espanhola.

Em 1865, o tenente Almeida adquiriu uma sesmaria na região e trouxe escravos para montar uma fazenda agrícola e, em seguida, ergueu uma pequena capela em homenagem ao Bom Jesus do Bonfim, o qual era devoto. Em 1868, o tenente doou um terreno para a Paróquia da Diocese de Sorocaba. Em 1877, João Batista Ribeiro, com autorização do Bispo da época, fundou a Vila de Pilar elevando-a a categoria de Paróquia, por lei Providencial. Em 12 de maio de 1891, por meio de um decreto, a vila se tornou município. No dia 20 do mesmo mês instalaram uma intendência nomeando Euzébio de Moraes Cunha como primeiro prefeito de Pilar.

O município enfrentou muitas dificuldades para se desenvolver durante o século XX. As precárias estradas e pouco desenvolvimento da agricultura causou a estagnação e resultou na perda de autonomia política, tornando-se então, distrito do município de Piedade, em 1934.

No dia 5 de novembro de 1936, Pilar reconquistou sua autonomia e voltou a ser município.

Em março do ano seguinte, Eugênio Theodoro Sobrinho tomou posse como primeiro prefeito eleito. No mesmo ano, a Câmara de vereadores aprovou uma lei que doava lotes a todos que quisessem construir prédios de qualquer natureza. Em 1944, o município passou a ser chamado de Pilar do Sul.

Atualmente, Pilar do Sul cresce a cada ano, dando destaque ao desenvolvimento agropecuário que é responsável por 70% da economia do município. A potencialidade turística evidente em vários aspectos é um novo reforço para a economia do município que é conhecido como a Nascente das Águas.

Informações Básicas do Município*

Área*:	681,12 km² - Fonte SEADE 2017
Densidade demográfica*	40,66 Habitanteskm² - Fonte SEADE 2017
Taxa de urbanização*	81,94 (Em %) - Fonte SEADE 2017
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) *	0,690 - Fonte SEADE 2010
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	99,46 (Em %) - Fonte SEADE 2010
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99,92 (Em %) - Fonte SEADE 2010
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	88,74 (Em %) - Fonte SEADE 2010
População:	27.692 - Fonte SEADE 2017
Localização:	Pilar do Sul é um município brasileiro do estado de São Paulo, situado na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Piedade. Latitude: 23º48'47" Sul Longitude: 47º42'59" Oeste Altitude: 689 metros
Municípios limítrofes:	São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Sarapuí, Salto de Pirapora, Piedade e Tapirai.
Clima:	Subtropical Cá
PIB	R\$ 16.545,43 - Fonte SEADE 2014

A.3 - Acesso

Qual a distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	142 km
Outros centros regionais	
05. Sorocaba	52 km
06. Campinas	136 km
07. Itapetininga	75 km
08. São Miguel Arcanjo	32 km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
01	Rodovia Estadual SP 250 Piedade – Pilar do Sul - José de Carvalho São Miguel Arcanjo – Pilar do Sul – Nestor Fogaça
02	Rodovia Estadual SP 264 Salto de Pirapora – Pilar do Sul – Francisco José Adubo

Transporte Rodoviário

Possui Rodoviária?	Sim (x) Não ()
Nome:	Terminal Rodoviário Antônio José da Silva
Endereço	Avenida Presidente Kenedy, 407
Site	Não possui
E-mail	Não possui
Telefone	15-3278-2843
Capacidade	3 Ônibus
Principais Linhas Regulares (destinos)	Viação São João (Salto de Pirapora, Sorocaba, São Paulo, São Miguel Arcanjo)

Aeroporto

Qual o aeroporto de grande porte mais próximo?	Aeroporto de Congonhas – São Paulo – SP Aeroporto de Guarulhos – Guarulhos - SP
E aeroporto regional?	Aeroporto Estadual de Sorocaba Bertram Luiz Leupolz
Possui alguma Pista de pouso?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Qual a extensão? 1.630 x 30	

Estrutura Portuária

Possui porto?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Tipo	(<input type="checkbox"/>) Marítimo (<input type="checkbox"/>) Fluvial (<input type="checkbox"/>) lacustre
Pier/Trapiche	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Marina	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)

Transporte Ferroviário

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual ?	
Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Qual ?	

Outras Estruturas de Apoio

Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?		
Delegacia de Policia	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantas?
Batalhão Policia Militar	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos? 1 Unidade
Corpo de Bombeiros	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	Quantos?
Guarda Municipal	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	
Pronto Socorro	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos? 1 Unidade Abertos fim de semana? Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Hospital	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	Quantos? 1 Unidade
Posto de Saúde	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos? 5 Unidades
Farmácias/Drogarias	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantas em plantão feriados e fins de semana? 05 Unidades
Shopping Center	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	Quantos?
Antiquario	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	Quantos?
Loja de Artesanato	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos? 1 Unidade
Comércio Especializado (sapatos, semi jóias, bordado, ceramica, flores etc)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	Produtos:
Caixa Eletrônico – 24 horas	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quais? Brasil, Santander, Bradesco
Bancos	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Brasil, Santander, Bradesco
Casa de Câmbio	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	Quantos?
Posto de Combustível	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos? 04 Postos
Cabelereiro / Barbeiro	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos abertos aos sábados? Sim (10 Unidades)
Borracheiros	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	Quantos? 10 Unidades

Caracterização do Município em Turismo

Tipologia

O Município é uma Estância? Sim () Não (**x**)

É um Município de Interesse Turístico? Sim () Não () Em processo (**x**)

Fluxo

Qual o período de maior fluxo turístico no município?
Abril a Maio Agosto Novembro
Total de turistas (estimativa):
30.000 mil visitantes
E porque este período?
Abril a Maio – Festa da Agua Santa / Evento de Comemoração da Fundação do Município Agosto – Festa do Padroeiro Bom Jesus Novembro – Aniversário de Emancipação Político Administrativo

Órgão Oficial de Turismo

A prefeitura possui Secretaria de Turismo? Sim (x) Não () Se não informar abaixo o órgão responsável pelo Turismo no município.	
Órgão Responsável pelo Turismo	Secretaria de Cultura e Turismo
Titular	Cesar Augusto dos Santos Carvalho
Cargo	Secretário de Turismo
Coordenadoria/ Diretoria/Divisão	Coordenação de Turismo
Responsável	Madalena Penteriche
Endereço	Rua Major Eusébio Moraes Cunha, 297
Telefone	15 – 3278 -3676
Email	sectur@pilardosul.sp.gov.br
Site oficial de Turismo	www.pilardosul.sp.gov.br

A prefeitura possui profissionais formados em turismo?	Sim () Não (x)
Quantos Técnicos?	
Quantos Bacharéis em Turismo?	

Conselho Municipal de Turismo COMTUR

O município possui COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)?	Sim (x) Não ()
Nome do Presidente:	Sergio Roberto Cardoso
Telefone(s):	(11) 99126-9906
E mail:	
Ocupação:	Empresário
Período do mandato	2017 - 2020

Capacitação em Turismo

O município possui Instituição de Ensino que ofereça capacitação profissional em Turismo		Sim () Não (x)	
Superior	Instituição de Ensino	Endereço/telefone/site	Cursos
Técnico			
Outros			

Economia do Turismo

Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? (Em %)	0,08%
Quanto arrecada? (Em R\$)	R\$ 63.608.136,30
Quais as principais fontes de receita do município? (Agricultura/comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc)	Fundo de Participação, Repasses Federais, Repasses Estaduais, Royalties Arrecadações Municipais (ISS, IPTU, TLL, e demais taxas.
E de empregos?	350 empregos diretos

Planejamento

O município possui Plano Diretor de Turismo?	Sim () Não (x) Em andamento (x)
Qual a última versão? (mês/ano) 2017	

O município possui Plano de Marketing?	Sim () Não (x) Em andamento ()
Qual a última versão? (mês/ano)	
Quais as estratégias de promoção e divulgação do município?	
Quais as mídias utilizadas para divulgação dos atrativos// eventos?	

Serviços e equipamentos turístico
Meios de Hospedagem

Nome	Hotel Central		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Rua Coronel Moraes Cunha, 417		
Site	www.hotelcentraldovalino.com.br		
Email	hotelcentral.central@gmail.com		
Telefone	15 – 3278-1129		
Número de empregados fixos:	05 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Número de apartamentos:	35 apartamentos		
Número de Leitos:	70 leitos		
Tipo de hospedagem	<input checked="" type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
	Hostel/Albergue		
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
	<input type="checkbox"/> Hospedagem Conventual		
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel Pilar		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Rua Elias Válio, 99		
Site	www.facebook.com/pages/Hotel-Central		
Email	Hotel.pilar@hotmail.com		
Telefone	15 – 3278-4252		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Número de apartamentos:	24 apartamentos		
Número de Leitos:	48 leitos		
Tipo de hospedagem	<input checked="" type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
	Hostel/Albergue		
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
	<input type="checkbox"/> Hospedagem Conventual		
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Pousada Ilha do Pombal		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Estrada Municipal Benedito A. Brisola, SN		
Site	www.pousadailhadopombal.com.br/ www.facebook.com/pousadailhadopombal		
Email	contato@pousadailhadopombal.com.br		
Telefone	15 99638-6090 / 15 99702-1000 / 15 99114-7074		
Número de empregados fixos:	05 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Número de apartamentos:	06 apartamentos		
Número de Leitos:	36 leitos		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hostel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input checked="" type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
		<input type="checkbox"/> Hospedagem Conventual	
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Pousada Sitio Sonia Maria		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Estrada Municipal José Almeida Rosa		
Site	www.sitiosoniamaria.com.br		
Email	contato@soniamaria.com.br		
Telefone	15 – 3278 – 3854 / 99783-6063		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Número de apartamentos:	20 apartamentos		
Número de Leitos:	72 leitos		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hostel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input checked="" type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
		<input type="checkbox"/> Hospedagem Conventual	
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Segunda residência

O município possui imóveis de segunda residência? Sim	
Quantos?	900 Imóveis
Qual o % em relação ao total de imóveis?	10 % em relação ao total de imóveis
Existe locação dos imóveis para temporada?	Sim

Rancho/Sítio de aluguel

O município possui imóveis tipo rancho/sítio para locação? Sim	
Quantos? 8 Unidades	() Rancho (x) Sítio
Capacidade de pessoas para pernoite	400 pessoas

Principais Bares e Restaurantes

Nome	Costela Todo Dia		
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 948		
Site	www.facebook.com/costelatododia		
Email	edmilson5e@hotmail.com		
Telefone	15 – 3278-3404		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	80 pessoas		
Principais Pratos	Costela Assada / Cardápio Típico Brasileiro / Comida Típica Japonesa		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Meli Caseiro		
Endereço	Rua José Piloto, 54		
Site	www.facebook.com/meirebarrosdossantos		
Email			
Telefone	15 – 3278-4413 / 15 – 99626-7569		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	15 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Queiroz		
Endereço	Avenida Dom Lucio Antunes de Souza, 615		
Site	www.facebook.com/Restaurante-Queiroz -757487797635893/		
Email	restaurantequeirozpilardosul@hotmail.com		
Telefone	15 – 99851-1907 / 15 – 3278-3943		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	02 funcionários fixos temporários		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?			
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Cantinho da Juh		
Endereço	Rua Juca do Turvinho, 06		
Site	www.facebook.com/pages/Cantinho-Da-Juh/195596794269814		
Email			
Telefone	15 – 3278-6129		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	25 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante e Pastelaria Shalon		
Endereço	Rua José Braga Sobrinho, 516		
Site	www.facebook.com/shalon.pilardosul.9		
Email			
Telefone	15 – 3278 - 3503		
Número de empregados fixos:	05 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	32 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pastelaria		

Nome	Restaurante Central		
Endereço	Rua Elias Valio, 89 - Centro		
Site	Não possui		
Email			
Telefone	15 – 3278 – 1615 / 15 – 3278-4151		
Número de empregados fixos:	10 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Central Park		
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 810		
Site	www.facebook.com/CentralParkSupermercados/		
Email			
Telefone	15 – 3278 - 2515		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro / Cardápio Típico Japonês		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante do Dinei		
Endereço	Rua Dom Lucio Antunes Souza, 344		
Site	www.facebook.com/pages/Dinei-Restaurante-Pilar-Do-Sul		
Email			
Telefone	15 – 3278 - 4517		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Café Raiz		
Endereço	Rua Candido Ayres, 45		
Site	www.facebook.com/pages/Dinei-Restaurante-Pilar-Do-Sul		
Email	www.facebook.com/caferaizdelas/		
Telefone	15 – 99617-6069		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	25 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Brasileiro, Cafés, Taças de Sobremesa		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Sakura Gourmet		
Endereço	Avenida Papa João XXIII		
Site	www.facebook.com/pages/Restaurante-Sakura/358017100919405		
Email	edmilson-fernandes2016@bol.com.br		
Telefone	15 – 3278-4175 / 15 – 98151 - 2438		
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	25 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês / Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Nihon Delicias Orientais		
Endereço	Rua 5 de Novembro, 344		
Site	www.facebook.com/restaurantenihon/		
Email			
Telefone	15 – 3278 - 5488		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	30 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês / Yakissoba		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Horoshi Sushi Bar		
Endereço	Avenida Pe. Benedito Mariano, 214 – Jd. Nova Pilar		
Site	www.facebook.com/hiroshisushibar/?ref=br_rs		
Email	hiroshi.adm@outlook.com		
Telefone	15 – 3278-0977 / 15 – 99437 - 8862		
Número de empregados fixos:	08 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês		
Decoração diferenciada?	Decoração Típica Japonesa		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Izakaya Tampopo		
Endereço	Rua Américo Brasiliense, 1113		
Site	www.facebook.com/izakaya.tampopo.3		
Email			
Telefone	15 – 99818 – 0844 - 15 – 99693 - 1547		
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	30 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês / Yakissoba		
Decoração diferenciada?	Decoração Típica Japonesa		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Sukiya's Yakissoba		
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 165		
Site	www.facebook.com/profile.php?id=100008557547469		
Email			
Telefone	15 – 3278 - 3051 / 15 – 99691 - 2166		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	30 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês		
Decoração diferenciada?	Decoração Típica Japonesa		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Suyama e Suyama		
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 475		
Site	www.facebook.com/peixariasuyamaesuyama/		
Email			
Telefone	15 – 3278-4579 / 15 – 99764-2058 / 15 – 99181-0152		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	30 pessoas		
Principais Pratos	Peixes em geral, Sashimi		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Peixaria		

Nome	Restaurante Top Sushi		
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 621		
Site	www.facebook.com/topsushipilaridosul/		
Email	topsushipilar@outlook.com		
Telefone	15 – 3279 - 3679		
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	25 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês		
Decoração diferenciada?	Decoração Típica Japonesa		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Akikos Gourmet		
Endereço	Rua José Braga Sobrinho, 361		
Site	www.facebook.com/Akikos-Gourmet-375496039484010/		
Email			
Telefone	15 – 3278 - 1174		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Cardápio Típico Japonês / Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Padaria Nova América		
Endereço	Rua Papa João XXIII, 380		
Site	www.facebook.com/pages/Padaria-Nova-America/337621996633150		
Email	anataisdebrito@hotmail.com		
Telefone	15 – 3278 - 0899		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	10 pessoas		
Principais Pratos	Pães e Doces		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Padaria e Sorveteria Chandely		
Endereço	Rua Tenente Almeida, 355		
Site	www.facebook.com/Chandelly-Sorveteria		
Email	padariamarcelo@hotmail.com		
Telefone	15 – 3278 - 1569		
Número de empregados fixos:	07 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Taças de Sobremesa, Sorvete Italiano, Pães, Doces e Lanches		
Decoração diferenciada?			
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Padaria Carvalho		
Endereço	Rua Santo Antônio, 176		
Site	www.facebook.com/padaria.carvalho		
Email			
Telefone	15 – 3278-1054		
Número de empregados fixos:	12 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	12 pessoas		
Principais Pratos	Pães, Doces, Sobremesas, Salgados		
Decoração diferenciada?			
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Padaria Pão de Mel		
Endereço	Rua Conceição Campos, 221		
Site			
Email			
Telefone	15 – 3278 - 2461		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	10 pessoas		
Principais Pratos	Pães, Doces e Lanches		
Decoração diferenciada?			
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	União Paes		
Endereço	Avenida Santos Dumond, 29		
Site	www.facebook.com/padariauniaopilar/		
Email			
Telefone	15 – 3278-1042		
Número de empregados fixos:	08 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Pães, Doces, Sobremesas, Salgados		
Decoração diferenciada?			
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Manchester Padaria e Lanchonete		
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 920		
Site	www.facebook.com/Manchester93/		
Email	Cabrin93@hotmail.com		
Telefone	15 – 3278 - 1242		
Número de empregados fixos:	15 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Pães, Bolos, Doces, Salgados		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Garden Bistro		
Endereço	Rua 5 de Novembro, 286		
Site	www.facebook.com/gardencasabistro/		
Email	gardenbistro@gmail.com		
Telefone	15 – 3278 - 6255		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	02 funcionários fixos		
Capacidade:	60 pessoas		
Principais Pratos	Tabuas, Pizzas, Cervejas Artesanais		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Bistrô		

Nome	Parada 1		
Endereço	Avenida Dom Lucio Antunes de Souza, 248		
Site			
Email			
Telefone	15 – 99702 - 5173		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Salgados, Pastel e Lanches		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Duda Doce Sabor		
Endereço	Praça Coronel Fernando Prestes, 13		
Site	www.facebook.com/pg/dudasabor/about/?ref=page_internal		
Email			
Telefone	15 – 3278-3394 / 15 – 99799-1527		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	10 pessoas		
Principais Pratos	Doces Gourmet, Cafés		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input checked="" type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Quiosque do Baiano		
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini, BOX 4		
Site			
Email			
Telefone	15 – 99632 - 2592		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	16 pessoas		
Principais Pratos	Tapiocas		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Point Sabores		
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini, BOX 3		
Site			
Email			
Telefone	15 – 99632-2592		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):			
Capacidade:	16 pessoas		
Principais Pratos	Sorvetes, Milk Shake, Founde, Sundae		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input checked="" type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	JZ Churros e Cia		
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini, BOX 6		
Site	www.facebook.com/jzchurros/		
Email			
Telefone	(15) 99839-5902 / (15) 98100-4153		
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Churros, Crepe Suíço		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Quiosque do Marquinho		
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini, BOX 1		
Site			
Email			
Telefone	15 – 99754-8413		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):			
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Lanches no Prato		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Lanches Dois Irmãos		
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini, BOX 7		
Site			
Email			
Telefone	(15) 99745-3077		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Lanches		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	MSJP Pastelaria		
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini, BOX 8		
Site			
Email			
Telefone	15 – 99701-2082		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):			
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Pastel		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Sorveteria Fascinato		
Endereço	Rua Coronel Batista, 188		
Site	www.facebook.com/sorveteriaR.MFascinato/		
Email			
Telefone	15 – 99750 - 1338		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	15 pessoas		
Principais Pratos	Sorvetes		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Gold Milk Shake		
Endereço	Rua Elias Valio, 264		
Site	www.facebook.com/pages/Silvio-Gustavo-Milk-Shake		
Email			
Telefone	15 – 99789 - 2233		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	10 pessoas		
Principais Pratos	Milk Shakes		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Vitrola Dinner		
Endereço	Avenida Papa João XXIII, 240		
Site	www.facebook.com/Vitroladinner/		
Email			
Telefone	15 – 99734 - 3451		
Número de empregados fixos:	08 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	84 pessoas		
Principais Pratos	Hambúrguer Gourmet		
Decoração diferenciada?	Decoração típica dos anos 60/70		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Pizzaria Império da Gula		
Endereço	Rua Coronel Moraes Cunha, 779		
Site	www.facebook.com/pages/Império-da-Gula/156367821203044		
Email			
Telefone	15 – 3278-3896		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	Pizzaria Muzzana		
Endereço	Rua Coronel Batista, 419		
Site	www.facebook.com/Pizzaria-Muzzana-141615612624414/		
Email			
Telefone	15 – 3278-1565		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Pizzas, Refeições		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	Pizzaria Pilar		
Endereço	Avenida Santos Dumond, 21		
Site	www.facebook.com/Pizzaria-Pilar-464651876930974/		
Email			
Telefone	15 – 3278-4094		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Nome	Bela Pizza e Esfiharia		
Endereço	Rua João Batista Ribeiro, 244		
Site			
Email			
Telefone	15 – 3278-3034 – 15 – 99803-8834		
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	20 pessoas		
Principais Pratos	Pizzas		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pizzaria e Esfiharia		

Nome	La Bonna Pizzaria e Restaurante		
Endereço	Avenida Santos Dumond, 21		
Site	www.facebook.com/labonna.pilardosul		
Email			
Telefone	15 - 98135-5071 / 15 - 99603-0048		
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Pizzas, Cardápio Típico Brasileiro		
Decoração diferenciada?	Não possui		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Pizzaria		

Agência de Viagens e Receptivo

O município possui agências de viagens? Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Quantas?	01 Unidades
E quantas fazem Receptivo?	Nenhuma presta esse serviço

Responsável:	
Endereço:	
Bairro:	
Município / Estado:	
CEP:	
Telefones:	
Site	
E-mail:	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Possui o CADASTUR?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Quais?	

Eventos

Estruturas para Eventos– Equipamentos

Identificação	Atlantic Hall		
CADASTUR	Não possui		
Tipologia	Casa de Espetáculos		
Area Coberta (m ²)	8000 mt²		
Area Descoberta (m ²)			
Capacidade Publico	3800 pessoas		
Endereço	Avenida Antônio Batista de Proença, 51 - Reunidas		
Site	www.atlantichall.com.br/		
Email	contato@atlantichall.com.br		
Telefone	15 99669-0399 / 15 3298-1013		
Número de empregados fixos:	10 funcionários fixos		
Número de empregados temporários (média anual):	05 funcionários temporários		
Tipo	(<input checked="" type="checkbox"/>) Centro de Convenções e Feiras	(<input type="checkbox"/>) Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições	(<input type="checkbox"/>) Auditório/ Salão para reuniões
(<input checked="" type="checkbox"/>) Outros	Qual(is)? Casa de Espetáculos		

C.4.2 - Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos

Nome	
CADASTUR	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Área de atuação	
Outros	

Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?		Quantos	Capacidade	Nº empregados
Casa Noturna	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	01	3800 pessoas	15 funcionários
Casa de espetáculo	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Teatro	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Cinema	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Centro de Tradições	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	01	5000 pessoas	08 funcionários
Planetário/Observatório	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Jardim Zoológico	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Aquário	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Viveiro	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	1	40	3
Pista de boliche	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Rampa para voo livre	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Pesque Pague/ Pesque Solte	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	3	50	6
Campo de Golfe	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Piscinas	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Estádio/Conjunto esportivo	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	01	2000 pessoas	05 funcionários
Piscina Olímpica	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Trail (moto - cross)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Kartódromo/Autódromo	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Mirante	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Clube Social	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)			
Outros. Quais?				

Transportes

Estrutura fretamentos

Possui Estacionamento para Ônibus fretados?	Sim () Não (x)
Quantos e Capacidade	

Serviços - interno

Transportadora Turística	Sim (x) Não ()
Nome:	Ralip Transportes
Endereço	Rodovia José Waldemar Mazzer, 200 – Vila São Manoel
Site	www.ralip.com.br
E-mail	
Telefone	15 – 3278-9030
Quantidade ônibus/vans	20 Ônibus
Número de empregados fixos:	35 Funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Capacidade total da frota	20 Ônibus
Possui o CADASTUR?	Sim () Não (x)

Possui Frota de Táxi?	Sim (x) Não ()
Capacidade (nº veículos)	15

Locadora de Veículos	Sim (x) Não ()
Nome:	Lepps Veiculos
Endereço	Av. Papa João XXII, 85
Site	www.facebook.com/LeppsVeiculos
E-mail	
Telefone	15 – 3278-1881
Capacidade	
Número de empregados fixos:	6 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui funcionários temporários

Serviços - externo

Existe Cobrança para entrar na área urbana (Ônibus e vans) ?	Sim () Não (x)
Valor	
Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso?	

Existe limite para número de excursões?	Sim () Não (x)
Qual limite?	

É necessário agendamento	Sim () Não (x)
Com qual antecedência?	
Pode ser feito por meio eletrônico?	Sim () Não (x)
Qual site/endereço?	

Informações Turísticas

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas	Sim (x) Não ()
Quantos	2 Unidades
Endereço	1. R. Dom Lucio Antunes Souza 2. Praça Padre Luiz Trentini
Site	www.pilardosul.sp.gov.br
E-mail	sectur@pilardosul.sp.gov.br
Telefone	
Horário de funcionamento	Os equipamentos se encontram sem funcionamento

Sinalização Turística

Possui Sinalização Turística? Sim () Não (x)		
A modalidade de acesso é:	Para veículos motorizados ()	Para pedestres ()
Possui sinalização:	Em todo município ()	Somente no entorno do atrativo ()
A Sinalização é:	Informativa ()	Interpretativa ()
Obedece ao padrão internacional?	Sim () Não ()	Caso não seja informar o padrão utilizado.
A sinalização é apresentada em mais de um idioma?	Sim () Não ()	Se sim Quais?

Atrativos turísticos

Atrativos Naturais

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação.
Nome Parque:	Parque Natural Municipal da Agua Santa
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br
Endereço	Bairro Morro Grande Estrada Municipal (Morro Grande – Cocaes)
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	1500 visitantes / Ano
Possui Sinalização?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (Guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (floresta atlântica)
Nome do atrativo:	Cachoeira Nascente das Aguas
Site / e mail	www.facebook.com/pages/Cachoeira-Nascente-Das-Águas/586691051403983
Endereço	Bairro Turvinho Rodovia José de Carvalho, km 133
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (x) Não () - R\$ 20,00
Fluxo de visitantes	3.000 / Ano
Possui Sinalização ?	Sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (floresta atlântica)
Nome do atrativo:	Cachoeira Engenho Velho
Site / e mail	Não possui
Endereço	Bairro Turvinho Rodovia José de Carvalho, km 133
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) - R\$ 10,00
Fluxo de visitantes	1.000 / Ano
Possui Sinalização ?	Sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (floresta atlântica)
Nome do atrativo:	Camping e Represa Rugine
Site / e mail	www.facebook.com/pages/Camping-Rugine
Endereço	Bairro Turvinho
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) - R\$ 10,00
Fluxo de visitantes	2.000 / Ano
Possui Sinalização ?	Sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?

Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico	() Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro. Qual?
Nome do atrativo:	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É uma área tombada por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição do Conjunto	

Comunidades Tradicionais	() Quilombola () Indígena () Ribeirinha (x) de Imigração () Extrativista () Outro. Qual?
Nome do local:	Associação Desportiva Cultural de Pilar do Sul
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 500 15 – 3278 – 1183
Site / e mail	www.facebook.com/pages/Associação-Cultural-Desportiva-de-Pilar-do-Sul
Número de empregados fixos:	05 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	3.000 / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Associação Desportiva Cultural de Pilar do Sul, é originária da imigração Japonesa, e tem como objetivo, manter as tradições culturais de seus ancestrais, no qual preservam diversas praticas através de atividades promovidas constantemente relativas a preservação da língua pátria, esportes de origem, eventos comemorativos entre outras, sempre com o objetivo de congregar descendentes locais e preservar a cultura de origem.

Comunidades Tradicionais	(<input checked="" type="checkbox"/>) Quilombola () Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro. Qual?
Nome do local:	Quilombo do Pilar – Associação de Remanescentes do Quilombo do Tenente Antônio de Almeida Leite – da Fazenda Pilar.
Endereço	Rua Durvalino Costa e Silva, 259
Site / e mail	www.quilombodopilar.blogspot.com
Número de empregados fixos:	Não possui empregados
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui empregados temporários
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	500 / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Associação de Remanescentes do Quilombo do Tenente Antônio de Almeida Leite tem como objetivo garantir todos os seus direitos diante sua rica história que começou quando o tenente Antônio Almeida Leite doou parte de suas terras para 17 escravos na região onde hoje é o município de Pilar do Sul. Desde então, os remanescentes buscam o apoio de governantes e entidades ligadas ao movimento quilombola para, além de ter o território reconhecido, possam viver nas terras deixadas a seus antepassados ou em áreas equivalentes a elas, já que foram ocupadas.



Sítios Arqueológicos / Paleontológicos	Não existe
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
É Aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Itinerário Culturais	() Histórico (x) Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas (x) Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual?
Nome :	Romaria da Agua Santa
Endereço	Bairro Morro Grande Estrada Municipal (Morro Grande – Cocaes)
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br sectur@pilardosul.sp.gov.br
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixo
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	1000 pessoas/ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
Descrição	Parque Natural da Água Santa é uma reserva ecológica, localizada no bairro do Morro Grande, sendo um local de abrigo de pássaros e pequenos animais. Existe na reserva uma imensa formação incrustada em 32 camadas superpostas de rochas, com medidas de aproximadamente 8m. de altura e 26m de comprimento, com um recuo de 9m, coberta por mata natural. No seu interior há uma vertente, que os mais antigos dizem ser sagrada, água cristalina possuidora de sabor salobre, no qual motivam inúmeras visitas e romarias de devoção religiosa.

Itinerário Culturais	() Histórico (x) Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas (x) Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual?
Nome:	Romaria até a cidade de Iguape
Endereço (inicial)	Pilar do Sul
Site / e mail	Não possui
Número de empregados fixos:	Não possui
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
É aberto à visitação?	Sim (x) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	200 pessoas/ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (Guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
Descrição	Tradicional Cavalgada e Caminhada, até a cidade de Iguape para celebração e louvor da data do padroeiro, que ocorre no mês de agosto.

Itinerário Culturais	() Histórico (x) Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas (x) Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual?
Nome:	Romaria a Capela Bom Retiro
Endereço (inicial)	Pilar do Sul
Site / e mail	Não possui
Número de empregados fixos:	Não possui
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
É aberto à visitação?	Sim (x) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	200 pessoas/ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (Guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
Descrição	Romaria em devoção a Nossa Senhora Aparecida, que acontece anualmente no dia 12 de outubro, a romaria sai da Igreja Matriz de Pilar do Sul e segue até o Bairro Bom Retiro, aonde acontece a celebração em comemoração da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

Parques históricos	() Arqueológico (x) Geoparque (x) Histórico () Outro. Qual?
Nome do local:	Parque Natural Municipal da Agua Santa
Endereço	Bairro Morro Grande Estrada Municipal (Morro Grande – Cocaes)
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo? (Guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Parque Natural da Água Santa é uma reserva ecológica, localizada no bairro do Morro Grande, sendo um local de abrigo de pássaros e pequenos animais. Existe na reserva uma imensa formação incrustada em 32 camadas superpostas de rochas, com medidas de aproximadamente 8m. de altura e 26m de comprimento, com um recuo de 9m, coberta por mata natural. No seu interior há uma vertente, que os mais antigos dizem ser sagrada, água cristalina possuidora de sabor salobre.

Lugares de manifestações de fé	(<input checked="" type="checkbox"/>) Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso) () Outro. Qual?
Nome do local:	Parque Natural Municipal da Agua Santa
Endereço	Bairro Morro Grande Estrada Municipal (Morro Grande – Cocaes)
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br
Número de empregados fixos:	03 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	0
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Parque Natural da Água Santa é uma reserva ecológica, localizada no bairro do Morro Grande, sendo um local de abrigo de pássaros e pequenos animais. Existe na reserva uma imensa formação incrustada em 32 camadas superpostas de rochas, com medidas de aproximadamente 8m. de altura e 26m de comprimento, com um recuo de 9m, coberta por mata natural. No seu interior há uma vertente, que os mais antigos dizem ser sagrada, água cristalina possuidora de sabor salobre.

Feiras/mercados de caráter cultural	Inexistente
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar() Hospital () Casa de comércio() Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola() Liceu() Chalé () Universidade () Coreto() Palácio/palacete () Asilo () Quinta(x) Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	Praça Matriz
Endereço	Rua Tenente Almeida, SN
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br sectur@pilardosul.sp.gov.br
Ano/Século da construção	Aproximadamente Ano de 1986
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	5000 visitantes/Ano
Possui Sinalização ?	Sim (x) Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Chafariz localizado no centro da Praça Matriz, que hoje é considerado como grande símbolo para o município, ornamentando e embelezando o local.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	

Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência() Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário() Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Matriz de Bom Jesus do Bonfim
Endereço	Praça Matriz
Site / e mail	www.diocesedeitapetininga.org.br/paroquias/parouquia-bom-jesus-do-bom-fim/ parouqipilar@hotmail.com
Ano/Século da construção	1888
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	10.000 pessoas / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Igreja Católica, que tem como padroeiro Bom Jesus do Bonfim, localizada no Centro da cidade, é um local que tem identidade correlacionada com o surgimento histórico e formação do município de Pilar do Sul.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Qual?	

Arquitetura Industrial/Agrícola	(<input checked="" type="checkbox"/>) Engenho (<input checked="" type="checkbox"/>) Moinho/Usina () Celeiro () Alambique/vinícola () Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual?
Nome do local:	Engenho Velho
Endereço	Bairro Turvinho Rodovia José de Carvalho, km 133
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	1930
É aberto a visitação?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () R\$ 10,00
Fluxo de visitantes	10000 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	O Engenho Velho, é uma propriedade, pertencente a antiga Fazenda Rodrigues, principal propriedade do Bairro do Turvinho na Década de 30. O Engenho era utilizado para beneficiar farinha de milho e de mandioca, na época muitos moradores locais também utilizavam o engenho para beneficiar sua produção.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Qual?	Atividade de lazer e banho de rio e cachoeira.

Arquitetura Industrial/Agrícola	() Engenho () Moinho/Usina () Celeiro () Alambique/vinícola () Fábrica () Casa de Operários (x) Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual?
Nome do local:	Vila da Saudade - Fazenda Vitoria
Endereço	Estrada Vicinal José Waldemar Mazzer, Km 14
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	1950
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	100 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	A Fazenda da Saudade originou-se com a chegada do Ingles James Robert Forster, contratado pela Cia. Fibrasil, afim de administrar a instalação de uma colônia agrícola para produção de fibra formio, matéria prima para a confecção de calçados. O vilarejo foi construído com a característica da arquitetura inglesa e contou com grande infraestrutura. O local possui uma grande importância no aspecto histórico cultural do município. Hoje a Fazenda é de propriedade particular e regime de concessão de uso para a Prefeitura Municipal.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (x) Não ()
Qual?	A Fazenda encontra-se sob concessão para a Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, no qual a mesma pretende realizar atividades de preservação da história.

Arquitetura Industrial/Agrícola	() Engenho (x) Moinho/Usina () Celeiro () Alambique/vinícola () Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual?
Nome do local:	Represa Paineiras
Endereço	Bairro Turvinho Rodovia José de Carvalho
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	1948
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (x) Não () R\$ 10,00
Fluxo de visitantes	10000 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (x) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	A Represa Paineiras é formada pelos rios Bonito e Turvo, e foi construída no ano de 1948, possui a extensão de 8 km, com o objetivo inicial de geração de energia, hoje a represa é circundada de diversas propriedades particulares.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (x) Não ()
Qual?	Moradia e Lazer

Arquitetura Industrial/Agrícola	() Engenho (x) Moinho/Usina () Celeiro () Alambique/vinícola () Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual?
Nome do local:	Usina Batista
Endereço	Estrada Rural da Usina Batista
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	1913
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	Não possui
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	A Usina Batista foi construída para geração de energia hidroelétrica aproveitando a geografia do Rio Turvo, que favorecia a sua instalação. Atualmente a Usiba é propriedade da Amanary Energia e é utilizada exclusivamente para a geração de energia.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	

Marcos Históricos	() Divisão territorial () Referência a história (x) Relativo a festas e rituais () Outro. Qual?
Nome do local:	Tumulo da Cigana
Endereço	Cemitério Municipal
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim
Número de empregados fixos:	Não possui funcionários
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui funcionários temporários
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Uma família de ciganos passa pelas terras de Pilar do Sul, que ainda pertenciam ao Tenente Almeida. Uma cigana dá luz a uma criança e morre no parto. Como nessa época todas as pessoas eram enterradas na cidade vizinha de Sarapuí, por não haver cemitério na cidade. Então, sabendo do ocorrido o dono das terras “cerca” um pedaço do seu pasto e autoriza que o corpo seja enterrado ali, e ainda que neste local será o cemitério da cidade.

Lugares de referências à memória	() Acontecimento histórico (x) Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas () Outro. Qual?
Nome do local:	Parque Natural Municipal da Agua Santa
Endereço	Bairro Morro Grande Estrada Municipal (Morro Grande – Cocaes)
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br
Número de empregados fixos:	Não possui funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui funcionários temporários
É Aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	1000 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x)
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Parque Natural da Água Santa é uma reserva ecológica, localizada no bairro do Morro Grande, sendo um local de abrigo de pássaros e pequenos animais. Existe na reserva uma imensa formação incrustada em 32 camadas superpostas de rochas, com medidas de aproximadamente 8m. de altura e 26m de comprimento, com um recuo de 9m, coberta por mata natural. No seu interior há uma vertente, que os mais antigos dizem ser sagrada, água cristalina possuidora de sabor salobre.

Lugares de referências à memória	() Acontecimento histórico (x) Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas () Outro. Qual?
Nome do local:	Tumulo da Cigana
Endereço	Cemitério Municipal
Site / e mail	www.pilardosul.sp.gov.br
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	
É Aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	1000 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x)
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Uma família de ciganos passa pelas terras de Pilar do Sul, que ainda pertenciam ao Tenente Almeida. Uma cigana dá luz a uma criança e morre no parto. Como nessa época todas as pessoas eram enterradas na cidade vizinha de Sarapuí, não havia cemitério na cidade. Então, sabendo do ocorrido o dono das terras “cerca” um pedaço do seu pasto e autoriza que o corpo seja enterrado ali, e ainda que neste local será o cemitério da cidade.

Lugares de Cultura / Outros	() Obra de interesse artístico() Cineclube (x) Museu/Memorial() Biblioteca() Teatro/Anfiteatro () Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria () Outro. Qual?
Nome do local:	Museu do Sr. José Ferreira
Endereço	Estrada José Carvalho, Bairro Turvo
Site / e mail	Não possui
Ano/Século da construção	2000
É aberto a visitação?	Sim (x) Não ()
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (x) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Local destinado a manutenção da memória do Troperismo, através da exposição de materiais e ferramentas originais da época, que eram utilizadas nas tropeadas.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (x)
Qual?	

Eventos

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa de Bom Jesus do Bonfim
Descrição do evento	Evento religioso que comemora a data do Padroeiro local, com novenas e quermesse.
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input checked="" type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 6000 2014: 6000 2013: 5000 2012: 4500

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	FEAPS (Feira de Exposição Agropecuária de Pilar do Sul)
Descrição do evento	Evento destinado a promover e divulgar a maior potencialidade econômica do município que é a Agropecuária.
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input checked="" type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 30.000 2014: 30.000 2013: 22.000 2012: 20.500

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Carnaval de Rua
Descrição do evento	Desfiles carnavalescos de blocos.
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input checked="" type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 8.000 2014: 8.000 2013: 8.000 2012: 7.500

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa da Agua Santa
Descrição do evento	Evento em louvor a Nossa Senhora dos Remédios
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input checked="" type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 1.500 2014: 1.000 2013: 800 2012: 800

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa Junina do Asilo de São Vicente da Paula
Descrição do evento	Evento em comemoração as festividades juninas
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input checked="" type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 3.500 2014: 3.000 2013: 2.800 2012: 2.800

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa dos Tropeiros e Aniversario de Fundação do Município
Descrição do evento	Evento em comemoração e manutenção da cultura Tropeira
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input checked="" type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 3.500 2014: 3.000 2013: 2.800 2012: 2.800

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Rodeio e Aniversario da Cidade
Descrição do evento	Evento em comemoração ao Aniversário de Pilar do Sul
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input checked="" type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 3.500 2014: 3.000 2013: 2.800 2012: 2.800

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Mostra de Teatro e Mostra Viva de Artes
Descrição do evento	Evento com diversas apresentações teatrais locais e regionais e mostra de artes diversas.
Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input checked="" type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 2014: 2013: 2012:

Gastronomia

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.	
Nome do prato / bebida:	Paçoca de Carne
Local (is) para consumo	Casa de Espetinho
Nome:	Casa de Espetinho do Flavião
Site / e mail	
Endereço	Rua Santo Antonio, sn
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Valor médio do prato/bebida	30,00 kl
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.	
Nome do prato / bebida:	Cerveja Artesanal
Local (is) para consumo	Pousada Recanto dos Pinheiros
Nome:	Cerveja Artesanal São Columbano
Site / e mail	www.pousadarecantodospinheiros.com.br posadarecantodospinheiros@uol.com.br
Endereço	Estrada Rio Bonito, 376
Número de empregados fixos:	02 Funcionários Fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui funcionários temporários
Valor médio do prato/bebida	R\$ 20,00
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	Uva Gourmet (Pilar Moscato)
Local (is) para consumo/compra	Supermercados locais , Central de Vendas APPC
Nome:	APPC Central de Vendas
Site / e mail	www.appc.coop.br contato@appc.coop.br 15 - 3278-3589 / 15 - 3278-1572
Endereço	Av. Antonio Lacerda, 1221
Número de empregados fixos:	04 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Valor médio do prato/bebida	R\$ 65,00 kl

Artesanato/Trabalhos Manuais

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Artesanatos diversos com utilização de matéria prima natural
Características:	Cestarias, Esteiras, Entalhes em Madeiras, Modelação em Cerâmica, Artes Plásticas, etc.
Local (is) para compra	Casa do Artesão
Nome:	Casa do Artesão
Site / e mail	Não possui
Endereço	Praça Padre Luiz Trentini
Número de empregados fixos:	06 Artesãos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

() Música (x) Dança () Literatura/oral () Ciência/Performática () Outras. Qual (is)?	
Nome da manifestação:	Dança Gaúcha
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	Durante todo o ano, conforme demandas.
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

() Música () Dança () Literatura/oral () Ciência/Performática (x) Outras. Qual (is)? Religiosa	
Nome da manifestação:	Recomenda das Almas
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	Semana Santa
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Segmentação

Tipologia

Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município?			
Ecoturismo*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural e Histórico*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Cívico*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Religioso*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Místico / Esotérico*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Étnico*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Estudo e Intercâmbio*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Esportes*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Pesca*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Náutico*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Aventura*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Sol e Praia*	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Negócios /Eventos*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Rural*	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Saúde*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Social*	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Outros			
Turismo Industrial	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Inverno / Montanha	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Gastronômico	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
GLBT	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Observadores de Aves	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cicloturismo	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Geoturismo **	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Turismo Ferroviário	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Parques temáticos	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	
Clubes da Terceira Idade	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	
Locais turísticos c Acessibilidade	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	

PROJETOS ESPECIAIS

Turismo Cultural-Histórico

Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32? Sim () Não (x)	
Quais?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Descrição	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um personagem (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) <u>de relevância</u> estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município? Sim () Não (x)	
Quem?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Descrição	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

Turismo Cultural - Étnico

Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (x) Não ()	
Quais?	Associação Desportiva Cultural de Pilar do Sul Manifestações culturais para manutenção das tradições de Imigrantes Japoneses (Danças, Atividades Esportivas, Atividades Culinárias)
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 500
Site	www.facebook.com/pages/Associação-Cultural-Desportiva-de-Pilar-do-Sul
Email	
Telefone	15 – 3278 - 1183
Descrição	Centro de manutenção e fortalecimento da cultura japonesa, através de estudos da língua, artes, esportes e culinária.

Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (x) Não ()	
Quais?	Associação dos Remanescentes Quilombolas
Endereço	Rua Durvalino Costa e Silva, 259
Site	www. quilombodopilar.blogspot.com
Email	
Telefone	
Descrição	Memorias e manutenção de documentos historicos

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (x) Não ()	
Quais?	Associação Desportiva Cultural de Pilar do Sul
Endereço	Avenida Miguel Pretere, 500
Site	www.facebook.com/pages/Associação-Cultural-Desportiva-de-Pilar-do-Sul
Email	
Telefone	15 – 3278 - 1183
Descrição	Centro de manutenção e fortalecimento da cultura japonesa, através de estudos da língua, artes e esportes.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	2000 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitaçãõ?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Atende somente grupos?	Sim () Não () Ambos (grupos e visitantes) ()

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim () Não (x)	
Quais?	Centro de Tradições Campeiras de Pilar do Sul
Endereço	Avenida Antônio Carvalho, SN
Site	www.facebook.com/pages/CTC-Pilar-do-Sul
Email	
Telefone	
Descrição	Centro de tradições campeiras para manutenção das atividades culturais ligadas ao campo.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	2000 visitantes / Ano
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Atende somente grupos?	Sim () Não () Ambos (grupos e visitantes) ()

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (x) Não ()	
Quais?	Associação Remanescente de Quilombolas
Endereço	Rua Durvalino Costa e Silva, 259
Site	www. quilombodopilar.blogspot.com
Email	
Telefone	
Descrição	Associação de Remanescentes do Quilombo do Tenente Antônio de Almeida Leite, que tem como objetivo manter as tradições e garantir os direitos de seu povo
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	Não possui visitação
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?
Atende somente grupos?	Sim () Não () Ambos (grupos e visitantes) ()

Turismo Náutico / Pesca

Possui algum empreendimento abaixo? Não possui			
Tipo:	() Marítima	() Fluvial	() Lacustre/ Represa
Marinas	() Existente	Quantos?	
	() Inexistente	Nº Empregados	
Pier / Atracadouro	() Existente	Quantos?	
	() Inexistente	Nº Empregados	
Outros. Quais ?	() Existente	Quantos?	Nº Empregados
	() Existente	Quantos?	
Passeios de Barcos regulares ?	() Sim	Quantos?	Percurso:
	() Não		
Locais p/ locação de barcos ?	() Sim	Quantos?	
	() Não		
Locais p/ locação de Jet Ski ?	() Sim	Quantos?	
	() Não		
Principais tipos de pescado?			
Período de Pesca?			

Turismo de Aventura

Modalidades

Acqua Ride	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Arvorismo	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Balonismo	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Bugue	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Bungue Jump	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Caminhada / Trekking	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Canoagem	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Cavalgada	(x) Existente	() Potencial	() Inexistente
Cicloturismo / Bike	(x) Existente	() Potencial	() Inexistente
Escalada / Montanhismo	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Espeleoturismo (cavernas)	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Flutuação / Mergulho	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Kitesurf	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Moto / Jipe	(x) Existente	() Potencial	() Inexistente
Para-quedismo	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Rafting	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Rapel	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Surf / Bodyboarding	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Tirolesa	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Vôo livre (Asa delta / Paraglider)	() Existente	() Potencial	(x) Inexistente
Wakeboard / Esqui Aquático	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente
Vela / Iatismo	() Existente	(x) Potencial	() Inexistente

Empresas

Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura? Sim () Não (x)	
Qual (is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É filiada a ABETA?	Sim () Não ()

Sol e Praia

Possui algum tipo de praia? Não	
Tipo de praia:	() Marítima () Fluvial () Lacustre / Represa () Inexistente
Quantas?	
Quais possuem serviços para atender turistas? (estacionamento, banheiros, quiosques, restaurantes, lojas, locação de equipamentos etc)	
Praia	Serviços oferecidos

Turismo Rural

Nome	Zé Ferreira
Tipologia	() Hotel Fazenda () Propriedade rural com pernoite (x) Propriedade Rural para visitação
Nome	Sítio Sr, Zé Ferreira
Endereço	Bairro Morro Alto
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	Não possui
Número de empregados fixos:	02 funcionários fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Possui atividades agropecuária?	Sim (x) Não () Qual (is)? Cultivos diversos
Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades de aventura?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades de Pesca?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades esportivas?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades pedagógicas?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)?	Sim (x) Não () Qual (is)? Museu de peças e ferramentas do período do tropeirismo.
Possui edificação histórica ?	Sim () Não (x) Qual (is)?

Nome	João Batista Carvalho
Tipologia	() Hotel Fazenda () Propriedade rural com pernoite (x) Propriedade Rural para visitação
Nome	Sitio João Batista
Endereço	Rodovia Nestor Fogaça, S/N
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Possui atividades agropecuária?	Sim (x) Não () Qual (is)? Cultivos diversos
Possui atividades de transforma�o (queijo, doces, bebidas)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observa�o aves)?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades de aventura?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)?	Sim (x) Não () Qual (is)? Colheitas diversas (Colha e Pague)
Possui atividades de Pesca?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades esportivas?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades pedagógicas?	Sim () Não (x) Qual (is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)?	Sim (x) Não () Qual (is)? Museu de peças e ferramentas do período do tropeirismo.
Possui edifica�o histórica ?	Sim () Não (x) Qual (is)?

Turismo de Saúde

Possui algum hospital / clínica / instituição de saúde, de notório conhecimento, que atraia pessoas para tratamentos de outras regiões / Estados / Países? Sim () Não (x)	
Qual (is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Descrição	

Turismo Industrial

Possui algum local de produção industrial aberto a visitação? Sim () Não (x)	
Nome	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do roteiro	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

Turismo de Inverno/Montanha

Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno?	Sim () Não (x)
Em todo o município ou em local específico?	Sim () Não ()
Qual?	
Está em área montanhosa?	Sim () Não ()
Estimativa de fluxo:	
Realiza atividades culturais no período?	Sim () Não ()
Quais?	

Turismo Gastronômico

Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/licor) c/ visitação ou venda direta (adega, vinícola/ alambique)? Sim () Não (x)	
Nome	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do produto	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (x)
Possui loja?	Sim () Não (x)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não (x)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (x)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não (x) Em partes () Quais?

Turismo GLBT

Possui algum empreendimento exclusivo ou gay friendly ? Sim () Não (x)	
Quais?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	

Observadores de Aves

Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim () Não (x)	
Nome	
Tipologia	() Hospedagem () Parques () Guias () Transportes () Outros Qual?
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	

Parques Temáticos

Possui algum Parque Temático no município? Sim () Não (x)	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	
Tipo	() Aquático () Temático () de Diversões
() Outros	Qual (is)?

Terceira Idade

Possui algum Clube da Terceira Idade no município? Sim (x) Não ()	
Qual (is)?	Grupo da Melhor Idade Alegria de Viver
Endereço	Av. Presbítero Jovino Ribeiro, 167
Site	Não possui
Email	Não possui
Telefone	Não possui
Realizam viagens	Sim (x) Não ()
Quais os destinos mais comuns?	Destinos da região

Acessibilidade

Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim () Não (x)	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do tipo de acessibilidade	

Geoturismo*

Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fósseis, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica? Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Nome	Parque Natural da Agua Santa
Endereço	Bairro Morro Grande Estrada Municipal (Morro Grande – Cocaes)
Coordenada geográfica	
Proprietário/Gestor	Prefeitura Municipal
Site	www.pilardosul.sp.gov.br
Email	
Telefone	15 – 3278- 9700
Descrição do Sítio Geológico	Sítio Geológico existente na reserva formada por uma imensa formação incrustada em 32 camadas superpostas de rochas, com medidas de aproximadamente 8m. de altura e 26m de comprimento, com um recuo de 9m, coberta por mata natural
É de fácil acesso?	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Número de empregados fixos:	02 Funcionários Fixos
Número de empregados temporários (média anual):	Não possui
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui loja?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	1200 visitantes /Ano
Possui Sinalização/Placas ?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitaçã	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?
Possui Restaurante/ Lanchonete?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
Possui Sanitários?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)



Turismo Ferroviário

Possui algum passeio de trem, bonde ou outro transporte sobre trilhos no município? Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
É pago?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) se sim quanto?
Qual (is) o(s) destino(s)?	



PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA

Pilar do Sul - SP

2017





CRÉDITOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PILAR DO SUL

Prefeito: Antonio José Pereira

Secretário de Cultura e Turismo: Cesar Augusto dos Santos Carvalho

MURIQUI ECOTURISMO & ASSESSORIA TURÍSTICA

CNPJ: 17.403.249/0001-40

CADASTUR: 26.080.607-10 0001-1

Responsável legal: Camila Gomes Ferreira

Coordenação Técnica: Aelson de Mattos Apolinário

Coordenação Operacional: Mariane Aparecida Soares

AGRADECIMENTO ESPECIAIS

Atlantic Hall (Casa de Eventos)

Equipe da Secretaria de Cultura e Turismo de Pilar do Sul

Introdução

O turismo é uma atividade que está em ampla ascensão e necessita, cada vez mais, de estudos específicos que atendam a evolução da própria atividade, o que inclui muitas vezes, as expectativas dos seus turistas frente aos produtos e serviços turísticos. Ainda, quando alternativa de desenvolvimento para uma localidade necessita de ações de planejamento, para sua correta implantação. Dentre essas ações, o estudo da demanda turística pode ser uma das quais facilitará o trabalho de estratégia de direcionamento do planejamento de uma região. Uma das características da atividade turística é a especificidade de seus produtos turísticos, o que sugere que o estudo da demanda que consumirá tais produtos, poderá ser utilizado como um mecanismo de planejamento do turismo.

Deste modo, o estudo da demanda turísticas é um dos importantes instrumentos de desenvolvimento turístico para uma região, uma vez que, conhecido o perfil dos turistas que certo destino recebe ou tende a receber, os gestores deste destino poderão adequá-lo, de maneira que os visitantes usufruam completamente do produto turístico, sem confrontar os moradores locais. A pesquisa é uma ferramenta fundamental para a gestão de qualquer atividade, pois permite prever os impactos tanto positivos, quanto negativos, norteando as ações e otimizando os investimentos. Desta forma possibilita-se conhecer assim a demanda real de um destino, é possível sugerir o dimensionamento da oferta turística da região de maneira planejada, para fomentar o desenvolvimento da atividade turística.

Para a elaboração do Plano Diretor de Turismo de Pilar do Sul, foram realizados estudos aprofundados sobre a demanda turística local, através da aplicação de pesquisas, possibilitando um melhor entendimento e caracterização do perfil dos visitantes de Pilar do Sul, esses dados são de suma relevância para o planejamento e a estruturação de políticas públicas de desenvolvimento turístico, pois as informações revelam as expectativas e as características dos visitantes locais, assim norteando as ações que trarão resultados concisos nesse processo.

O trabalho foi realizado entre a Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística juntamente com a Prefeitura Municipal e Conselho Municipal de Turismo de Pilar do Sul, e para a obtenção dos resultados foram aplicadas pesquisas no equipamento turístico Atlantic Hall e equipamentos de Alimentos e Bebidas, as informações foram coletadas diretamente com os visitantes.

Também ressaltamos que o município não possui nenhum atrativo turístico de expressão, dos segmentos: Ecológico, Cultural e Rural, que induzam alto número de visitas, porém o município apresenta uma demanda mensal, gerada através dos shows artísticos realizados pela Casa Atlantic Hall, bem como uma população flutuante em feriados prolongados decorrente dos Bairros Cananeia e Reunidas, que concentram inúmeras casas de veraneio.

Locais de aplicação das pesquisas:

- ✓ Casa de Shows Atlantic Hall (Show Simone e Simara)
- ✓ Meios de Alimentos e Bebidas locais.

Número de pesquisas aplicadas:

- ✓ 150 entrevistas

Período de Pesquisa:

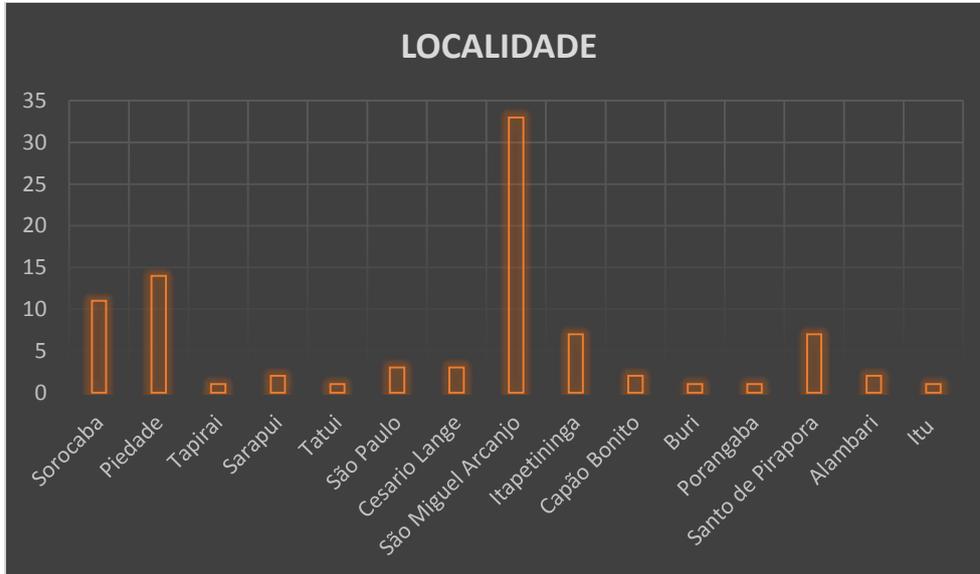
Meses de julho e agosto do ano de 2017.

Itens pesquisados

1. Localidade;
2. Fixa etária dos visitantes;
3. Gênero dos visitantes;
4. Tempo de permanência no destino;
5. Como souberam do destino;
6. Motivação da viagem a Pilar do Sul;
7. Transporte utilizado na viagem;
8. Acompanhantes na viagem;
9. Expectativas em relação ao destino;
10. Utilização de meios de Hospedagem;
11. Realização de atividades turísticas;
12. Descrição das atividades realizadas;
13. Pontuação da Infraestrutura;
14. Pontuação da Infraestrutura Turística;

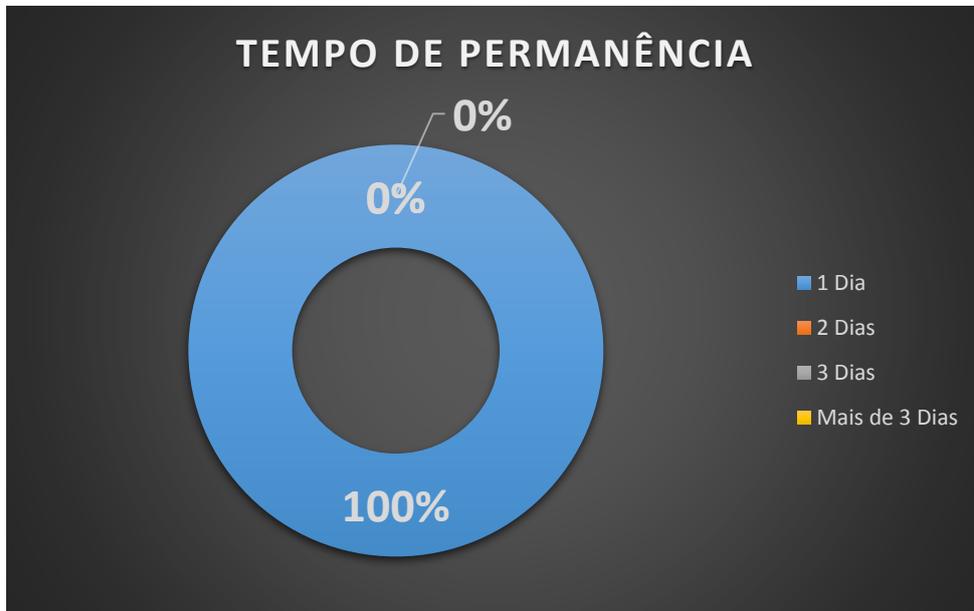
Tabulação dos Resultados

Gráfico 1 – Localidade



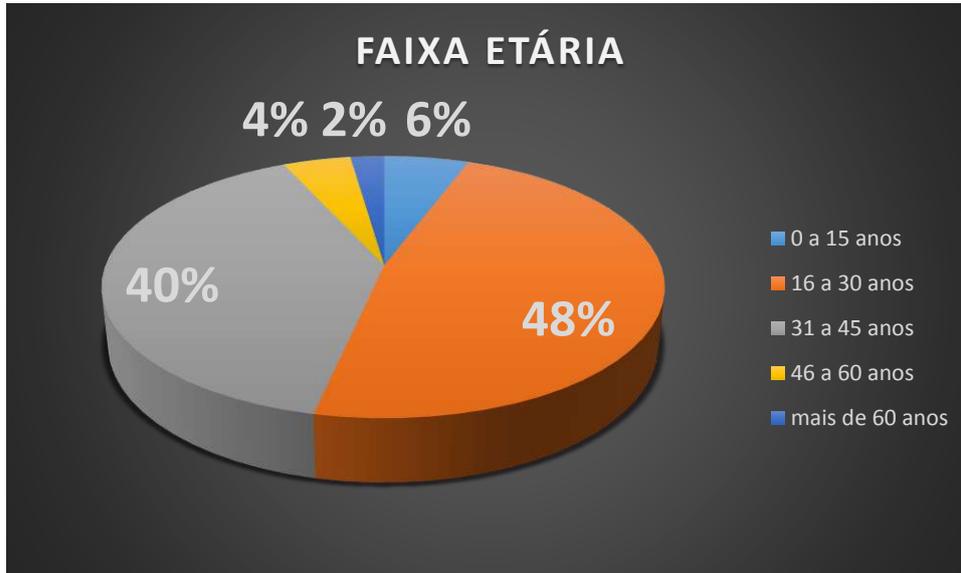
O **Gráfico 1**– Demonstram que dentre os visitantes de Pilar do Sul, destacam-se os municípios regionais de São Miguel Arcanjo, Piedade, Sorocaba, Itapetininga e Salto de Pirapora, seguido por visitantes de demais cidades da região e grande São Paulo.

Gráfico 2 – Tempo de Permanência



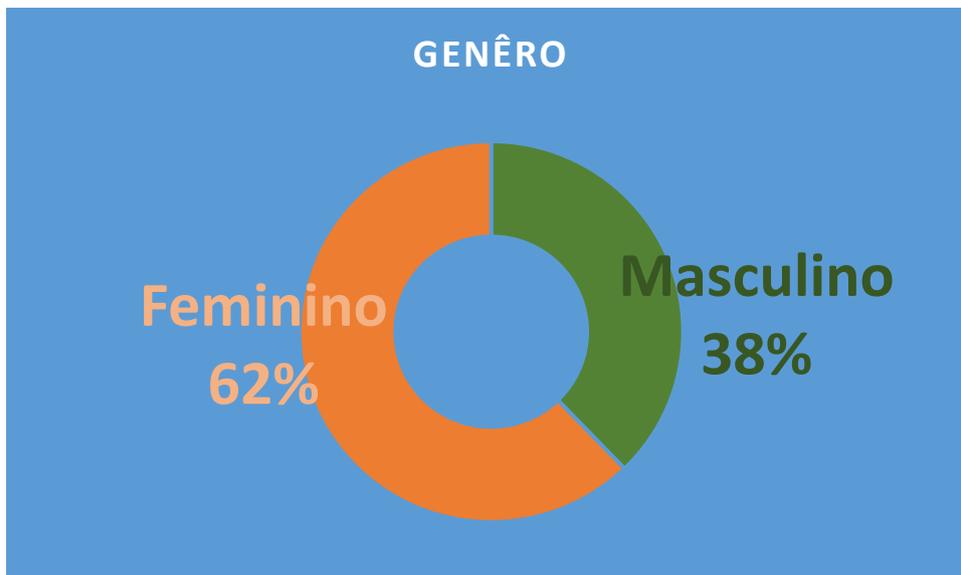
Em 100% dos casos o turista permanece apenas 1 dia, como é possível observar nas informações que compõem o **Gráfico 2**.

Gráfico 3 – Faixa Etária



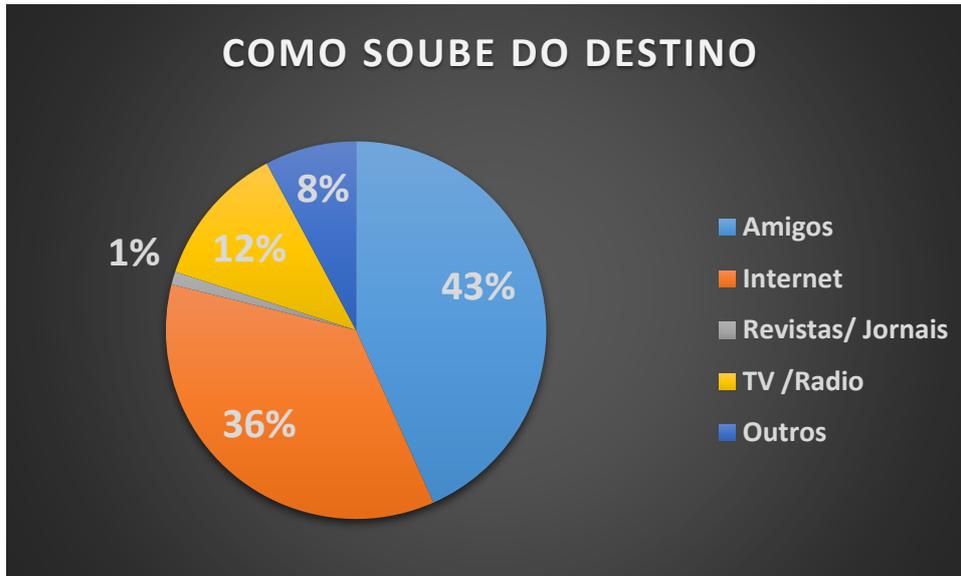
Os resultados obtidos com a compilação dos dados observados na aplicação dos questionários durante as entrevistas semi estruturadas, demonstram que o turista que frequenta Pilar do Sul em 48% dos casos idade entre 16 a 30 anos, conforme demonstra o **Gráfico 3**. E também se encontra representado por 40% entre as idades de 31 a 45 anos. As demais Idades abaixo de 16 e acima dos 45 anos representam somadas 12%.

Gráfico 4 - Gênero



Levando em consideração o gênero dos visitantes 38% são homens e 62% são mulheres como demonstra o **Gráfico 4**.

Gráfico 5 – Como soube de Pilar do Sul



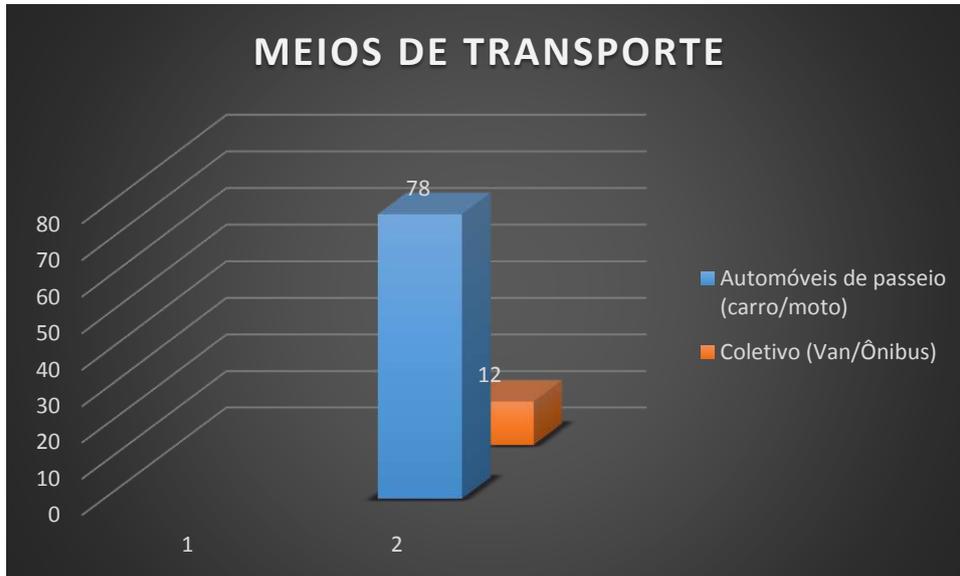
O **Gráfico 5** - mostra que em 43% dos casos os turistas souberam do destino Pilar do Sul, através de amigos que já tiveram alguma experiência no destino e 36% dos entrevistados descobriram através internet, os itens TV, Rádio, Jornal e Outros somam 21% conforme apresentado.

Gráfico 6 – Motivação da viagem



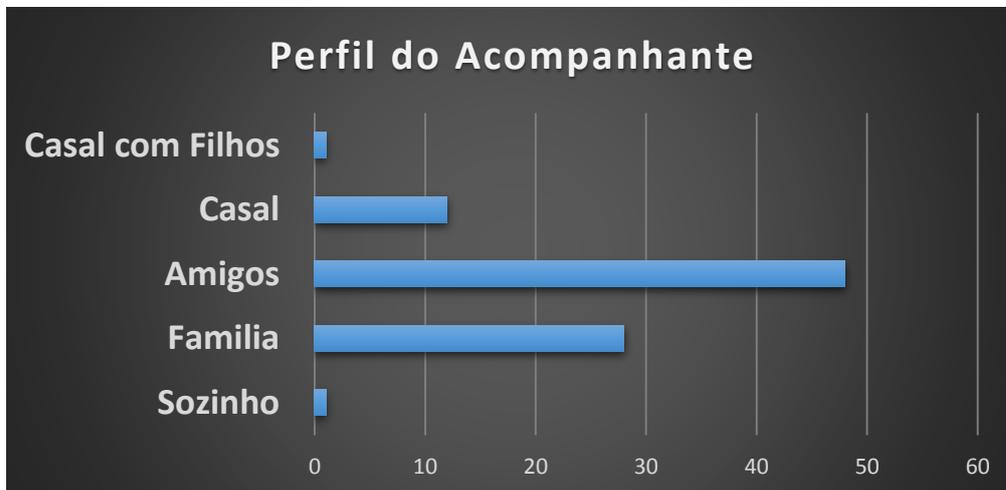
O Gráfico – 6, demonstra que 100% dos visitantes entrevistados além de permanecer somente um dia, todos vieram motivados pelo show artístico realizada pela Casa Atlantic Hall.

Gráfico 7 – Meios de Transporte utilizado



O Gráfico 7 – demonstra que 85% dos entrevistados utilizaram automóveis de passeio para chegara até Pilar do Sul e 15% utilizaram transporte coletivo.

Gráfico 8 – Perfil dos acompanhantes



O Gráfico 8, demonstra que 48% dos entrevistados vieram acompanhados por amigos, seguido das opções Casal e Família que somam 34% dos entrevistados.

Gráfico 9 – Expectativa antes da viagem

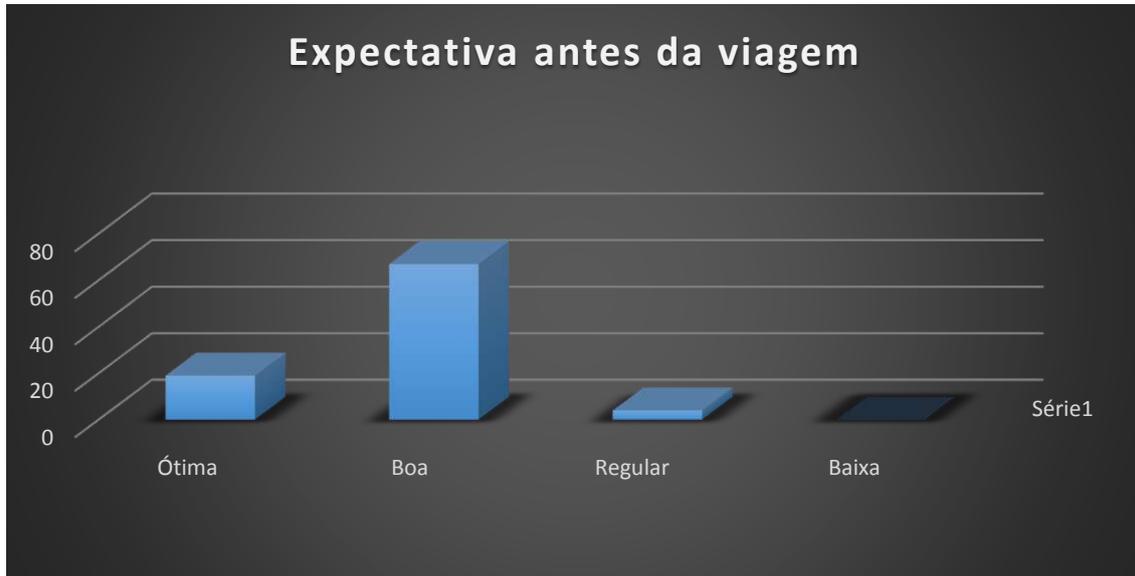
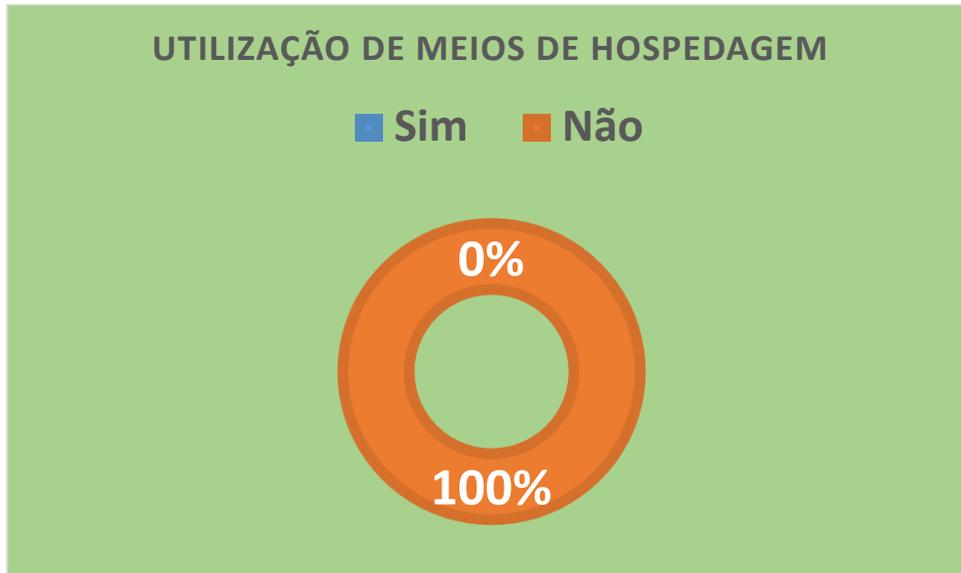


Gráfico 10 – Expectativa pós viagem



Os **Gráficos 09 e 10**, demonstram as expectativas antes e pós viagem, configuram que o destino supera as expectativas dos entrevistados.

Gráfico 11 – Utilização de Meios de Hospedagem



Pelo fator do visitante ficar apenas 1 dia, e o motivador específico é o Show Artístico, os meios de hospedagem não são utilizados.

Gráfico 12 – Realização de atividades turísticas



Entendendo que os Shows realizados pela Atlantic Hall, são indutor de visitantes no município de Pilar do Sul, considera-se que 100% dos visitantes entendem que consomem atividade turística.

* Quanto aos Itens Infraestrutura Urbana e Infraestrutura Turística os entrevistados não tiveram condições de avaliar, pelo fator predominante de exclusividade de passagem pelo destino, para acesso da Casa de Shows Atlantic Hall.

Conclusão

A partir dos dados apresentados acima caracterizou-se que Pilar do Sul tem uma definição caracterizada de um dos Perfis da Demanda Turística caracterizada por visitantes, que vem motivados pelos Shows Artísticos, promovidos mensalmente pela Casa de Shows Atlantic Hall.

Pelo fator considerado que as pessoas estão apenas de passagem pela área urbana de Pilar do Sul, também identificou que os mesmos não tem informações sobre o destino, bem como não possuem a mínima interatividade com o comércio local, e com a cadeia produtiva do turismo, não havendo nenhum tipo de consumo de atividades turísticas, serviços ou produtos no município.

Também ficaram bem claras as informações sobre as expectativas e motivações que levaram a realização da viagem com veículos de passeio, e que na grande maioria se direcionam diretamente para Casa de Shows Artísticos realizados no município.

O fator de não haver divulgações casadas, e ações sinérgicas entre a Cadeia Produtiva do Turismo, serviços não são consumidos, em específico meios de hospedagem.

Quanto a infraestrutura do município e Infraestrutura turísticas, os visitantes não tiveram condições de ter uma avaliação precisa, dado o fato de não existir uma rota turística que possibilite o transeunte ingressar no núcleo urbano do município, e o perfil específico do entrevistado, foram de pessoas que vieram especificamente para o entretenimento proposto.



PROGNÓSTICO PARTICIPATIVO

PROGNÓSTICO FINAL

Pilar do Sul - SP

2017



Prognóstico Participativo

Visando construir um Prognóstico Participativo foi realizado uma série de debates com o Conselho Municipal de Turismo e a consolidação desse trabalho se deu com a realização de uma Oficina de Planejamento Participativo, no qual abordou o tema:

“Construção da sustentabilidade do Desenvolvimento turístico de Pilar do Sul”.

Este documento consiste no Relatório das Oficinas de Planejamento Participativo que embasam o prognóstico participativo do Plano Diretor de Turismo do município de Pilar do Sul, no qual participaram atores representantes do Poder Público, Empresários, Profissionais do Turismo e Comunidade, representando a Cadeia Produtiva do Turismo local. As Oficinas de Planejamento Participativo ocorreram nos dias 11 e 12 de setembro de 2017, no Centro Comunitário de Pilar do Sul.

O evento foi conduzido pela Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística e moderado pelo Sr. Aelson de Mattos Apolinário, os trabalhos tiveram um cronograma distribuído em dois dias, totalizando 8 horas, visando potencializar ao máximo a participação e contribuição de todos os participantes, podendo assim construir um prognóstico consistente e participativo, no qual ficou expresso a realidade atual do desenvolvimento turístico do município.

O Plano Diretor de Turismo, prevê a construção de diversas ferramentas que darão os subsídios para sua construção, sendo eles: ***Inventário Municipal de Serviços e Atrativos Turísticos, Pesquisas de Demanda Turística, Pesquisas dos Marcos Regulatórios do Desenvolvimento Turísticos local e a Oficina de Planejamento Participativo***, que é uma das principais ferramentas que busca a aproximação dos atores impactados positivamente ou negativamente, diretamente com o desenvolvimento turístico, para discutirem, debaterem e construir de forma coletiva.

Para a realização dos trabalhos foram apresentados através de projeções diversos dados correlatos ao desenvolvimento turístico de Pilar do Sul, dados esses que foram elaborados através de pesquisas, estudos e acompanhamentos diretos do processo de desenvolvimento, essa apresentação teve como objetivo nivelar todos os participantes para início do processo técnico da Oficina, no qual foram utilizadas ferramentas de Planejamento Estratégico, baseado na Análise de Ambiente no sistema SWOT (FOFA), que buscou identificar a partir de relatos e registros dos participantes as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, mostrando assim um cenário com realidades compostas pelas análises.

Participantes

Os participantes do evento foram definidos a partir dos empreendimentos cadastrados no Inventário Turístico de Serviços e Atrativos que compõe a Cadeia Produtiva do Turismo, bem como demais membros da comunidade e representantes da sociedade civil organizada, no qual obtivemos um quórum representativo dos mais variados segmentos que são impulsionadores do desenvolvimento turístico local e os principais impactados por todo o processo.

Para ampla divulgação da realização da Oficina de Planejamento Participativo, além do envio de convites aos participantes, também foram utilizadas as plataformas das redes sociais, e-mail e aplicativos de comunicação, visando assim obter uma grande abrangência.

A participação contou com representatividades do Poder Público, representantes dos segmentos de Alimentos e Bebidas, Meios de Hospedagem, Representantes dos Atrativos Ecológicos, dos Atrativos Rurais, das Comunidades Rurais, Representantes das Manifestações Culturais Locais, Conselho Municipal de Turismo, Alunos da Faculdade Anhanguera, entre demais participantes.



Lista de presença - 1º Dia de Oficina

LISTA DE PRESEÇA - 1º DIA - 11/09/2017
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DIRETOR DE TURISMO
PILAR DO SUL - SP

Nº	Nome	Representação	Telefone	E-mail
1	Kelly de Oliveira Conceição	COMTUR	991283320	Kellyoliveira1503@hotmail.com
2	Clayton A. Pacheco	C.M.P.S	997008095	machado.clayton@gmail.com
3	Julia Roberta Cardoso	COMTUR		
4	Faculdade Anhangaba	FACULDADE ANHANGABA	996991174	proancia.cachoeira@gmail.com
5	Antônio Gomes de Almeida	Faculdade Anhangaba	998064056	
6	Luiz Henri Oton Lopez	Faculdade Anhangaba	991060912	Dr. Henri Oton Lopez@gmail.com
7	Antônio José da Mata	FACULDADE ANHANGABA	996525100	Toni.MATILICO@hotmail.com
8	Luiz Guilherme Gorgue Jéni	Faculdade Anhangaba	996374564	guellemelug81@hotmail.com
9	Marlene de C. Gini Sabra	Faculdade Anhangaba	997441869	marlene.cynthia@gmail.com
10	Israel Tavares C. Ruggieri	SEDIS	99707-6389	israel.tce@hotmail.com
11	Secco Talar V. H.	Piedade Faculdade	997152680	secco.talarv@netnet.com.br
12	ALVARO F. FILIPLICIANO JR	Piedade Faculdade	999309032	Junior@tkursum.com.br
13	Thalison A. Carvalho	Pilar do Sul Faculdade	997939265	Thalison.Carvalho@hotmail.com
14	Roberson M. Jordei	" " Faculdade	99622873	
15	Edson	Faculdade Anhangaba	99802741	edson.wastala@hotmail.com
16	Marcelo Tetz B. Braccardi	" " Faculdade	9999312525	PIECENODODIGMAIL.COM
17	Felton de Sousa Dival	" " Faculdade	997874934	ELVICTORIASIO@GMAIL.COM
18	Paulo Antonio Salm	" " Faculdade	996291670	DAVIDALIA.SALMOLEBRAL.COM
19	Kelly D. D'Amorim	Faculdade Anhangaba	997692583	KellyDominguesmoraes@gmail.com
20	Willy D'Amorim Soares	Faculdade Anhangaba	983084172	WillyD'AmorimSoares@outlook.com
21	Priscila Almeida	UNI50	99798218	Priscila C. Almeida Jure
22	Adroaldo Ribeiro das Neves	Faculd. Anhangaba	997232820	
23	Julia Cesar Conceição	ANHANGABA	997471737	KAROL PINK OTHO.COM.BR
24	Marcelo Emílio C. AL. Baccardi	Proj. Escola do Sítio Cote de São	981558866	mcipianavla@gmail.com

Lista de presença - 1º Dia de Oficina



**LISTA DE PRESEÇA - 1º DIA - 11/09/2017
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DIRETOR DE TURISMO
PILAR DO SUL - SP**

Nº	Nome	Representação	Telefone	E-mail
1	Camã Roldelva Leite da	Servatório / Servitor	9973999 23	pentache.machado@uol.com.br
2	HARIE ABISA	APPC	996097687	harie@apcc.coop.br
3	Grissia M. Mendes	Associação Musical Turismo	998071564	lari22-232@hotmail.com
4	Fabiana S. de Almeida	Associação Musical L.P	996380322	
5	Ambrosina de Armas Souza	Associação Municipal L.P	997110590	
6	Adriana Gomes de S. Carvalho	SEED	996550279	adriana.servis@hotmail.com
7	Cláudia Regina Martins Maggi	Comitê	981417026	bebel.pmm@gmail.com
8	Nicole Carvalho de Almeida	Associação Musical L.P	998400030	NicoleCarvalho2006@gmail.com
9	Victor Hugo Soares Sobrinho	Hotel Pinar	98160-117	
10	Robelle Soares Soares	Hotel Pilar	98109-9161	rwilley@gmail.com
11	Edmundo Brazão de Almeida	Antares	997732427	
12	Luiz Carlos Dias de Souza	Antares	32981231	luizcarlosdias@igmail.com
13	Michy Paulo Ribeiro	Comitê	99780319	MichyPauloRibeiro@gmail.com
14	Adriana Gomes de S. Carvalho	Engenheiro	996241937	leizespaula@igmail.com.br
15	Regina AUGUSTO DE MORAES	COMTUR	11 768499991	REGINA.MORAES@PILAR.SP.GOV.BR
16	Luiz Carlos Dias de Souza	COMTUR	15 977160319	luizcarlosdias@igmail.com
17	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	996575147	gardenbates@pilar.sp.gov.br
18	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	996202774	luizcarlosdias@igmail.com
19	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	99151-2160	luizcarlosdias@igmail.com
20	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	998311981	luizcarlosdias@igmail.com
21	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	99831-1986	luizcarlosdias@igmail.com
22	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	99831-1986	luizcarlosdias@igmail.com
23	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	15-99776644	adriana.servis@igmail.com
24	Luiz Carlos Dias de Souza	Comitê Turismo	15-997752-8849	adriana.servis@igmail.com

Lista de presença - 1º Dia de Oficina



LISTA DE PRESEÇA - 1º DIA - 11/09/2017
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DIRETOR DE TURISMO
PILAR DO SUL - SP



Nº	Nome	Representação	Telefone	E-mail
1	Andréia C.A. Oliveira	F. Anhangüera	15997930350	andresoliveira@gmail.com
2	Luciana Pereira Lopes	F. ANHANGÜERA	997832580	APRILPEREIRA@GMAIL.COM
3	Marcia Beduan Freire R.	F. ANHANGÜERA	996074239	m.lodiave@totmail.com
4	Leão Mathews P. de Almeida	ANHANGÜERA	996598267	" " "
5	Alfredo Xatô	TAMPÃO	996931547	H.YOKOTA5147@GMAIL.COM
6	Yechesquiel Coimbra	F. ANHANGÜERA	97650110	YechesquielCoimbra@GMAIL.COM
7	Amância Laimon da S. Dahr	anhanguera	97438598	amancia.laimon@outlook.com
8	Marcia Gomes de Oliveira	Linha Anhangüera	996574104	marcia.g@netmail.com
9	Dianteiro Inesete Xavier	F. Anhangüera	99743-4936	dianteiroinesete884@gmail.com
10	Graciele Marcela do Almeida	F. Anhangüera	99770-1840	gracielemarceladoalmeida@gmail.com
11	Wanderson da Silva Reis	Coaraci	998454703	Wanderson@outlook.com
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				

Lista de presença 2º Dia da Oficina



LISTA DE PRESEÇA - 2º DIA - 12/09/2017
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DIRETOR DE TURISMO
PILAR DO SUL - SP

Nº	Nome	Representação	Telefone	E-mail
1	Lucas Sanches	Amhanguera - IHA	99782-7896	lucassanches@gmail.com
2	Francine Gomes de Almeida	Amhanguera - IHA	9960655336	Francine_928@outlook.com
3	Caustione de Oliveira Junior	Amhanguera - IHA	991385306	Caustione_cep89@hotmail.com
4	Antonio Carlos da Silva	Amhanguera - IHA	991130407	kaicenferreiros@hotmail.com
5	Andressa Vieira Pereira	Amhanguera - IHA	996853828	andressa_1212@outlook.com
6	Valéria Westphalen Silva	Amhanguera - IHA	996116186	valerisilva@min.com
7	Angela Maria Leal Bellesse	Amhanguera	9982266161	
8	Cláudia Ap. Camargo	Amhanguera	997973343	
9	Adriana D. de Camargo Souta	Amhanguera	997786195	camargos108@outlook.com
10	Jaqueline Passenon Melo	Amhanguera	996531112	jac.passenon@hotmail.com
11	Levi Fernando Rodrigues Zucenas	Amhanguera	996111658	levis_ferrodzucenas40@outlook.com
12	Alin Viana Valentim	Amhanguera	99775.2286	alin.v.valentim@gmail.com
13	Monica F. dos Naveiros	Amhanguera	996611975	
14	Rafaela de Oliveira	Amhanguera	99790-3848	RAI_Divina@hotmail.com
15	Renata Cristina Pereira	Amhanguera	99673-0520	percinristina2108@gmail.com
16	Francine Ap. de Fátima	Amhanguera	99843-7812	francine_paira@gmail.com
17	Milide da Silva Regis	Amhanguera	998454703	
18	Mayra Ribeiro da Silva	Amhanguera	99683-6690	mayra_ribeiro@hotmail.com
19	Elisabete Tibério de Lima	Amhanguera	997673944	elisabete@hotmail.com
20	Marcela Kalate F. de Jesus	Amhanguera	998117817	marcelakalate@hotmail.com
21	Maria Paula Dantas dos Santos	Amhanguera	99724-6231	marcpauladantas@gmail.com
22	Lucas Alberto de Moraes	Amhanguera	996849999	lucalberto@brasil.com.br
23				
24				

Lista de presença 2º Dia da Oficina



**LISTA DE PRESEÇA - 2º DIA - 12/09/2017
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DIRETOR DE TURISMO**

PILAR DO SUL - SP

Nº	Nome	Representação	Telefone	E-mail
1	SERGIO Roberto Cardoso	COMTUR	011-97478005	pausaderecordes@netnet.com.br
2	Renata Aparecida Fontes de	Sociedade Benetton	997399923	fontes.demedolores@mei.com.br
3	Carla Fabiane de Saenz	ANHANUCUBA	996995574	saenz.carla@99@gmail.com
4	Maria Betina Bense Jovanovic	RSEBDA e Rotary Club	3278-2319	securanovic@hotmail.com
5	Elisabete P. M. Mazzoli	Comtur	3278-1636	sebel.p.m@gmail.com
6	Ednise Brasilio de Oliveira	Catara	997732427	
7	Leiziane Giveli	Comtur	996202774	leiziane.giveli@gmail.com
8	Luigi Matsumoto	Kaika	997732766	sejofitio@hotmail.com
9	Nicole Cavalho de Oliveira	Associação Musical LP	996200030	nicolecavalho.7706@gmail.com
10	Fabiana C. de Guing	Associação Musical LP	997380322	
11	Roberta de Oliveira	Associação Musical LP	997705403	
12	Jurema de Paula	COMTUR	(15) 981542160	ro.fael@outlook.com
13	Leuzimber de Jesus Pereira	COMTUR	(15) 997160919	jurema.paula@vol.com.br
14	Rosely de Oliveira Conceição	COMTUR	(15) 991283320	ypauva.f@bol.com.br
15	Marysne Cristina Baptista Baum	Projeto Alimentação	(15) 996226355	kyelysilva-1503@hotmail.com
16	Suelly Denise B. Oliveira	Comtur - Piedade	997431120	marysne.cristina@projetoalimentacao.com.br
17	Marcelo F. de Oliveira	Café Raiz	99831-1581	marcelo.denis@gmail.com
18	Daniel F. G. Klum Gentes	Café Raiz	99831-1581	denegentes74@gmail.com
19	Vanesse C. B. Santos	Sociedade		denegentes74@gmail.com
20	Juliana Ap. de Jesus Carvalho	Sociedade	99715-2268	apujuliana@netnet.com
21	Simone Conceição Carvalho de Azevedo	Sociedade	998018644	simoneazevedo@gmail.com
22	Guilherme O. Mariano	Anhangapera	997108221	guilhermeoliveira104@gmail.com
23	João Carlos Souza Sales	Anhangapera	99666-2677	joao@live.com
24	Thaís Juliana C. Rodrigues	SEDI'S	99707-6389	thais.ten@hotmail.com



PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL - SP



Lista de presença 2º Dia da Oficina



LISTA DE PRESEÇA - 2º DIA - 12/09/2017 OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DIRETOR DE TURISMO PILAR DO SUL - SP



Nº	Nome	Representação	Telefone	E-mail
1	Leury Jansen Ribeiro	Com. Tur.	997160308	leury@sonoco.com.br
2	Adriana J. de S. Carvalho	SEED	996550279	adriana.carvalho@potmail.com
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				

Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada para o alcance dos resultados esperados foi a técnica denominada Análise SWOT que é uma sigla dos termos ingleses Strengths (**Forças**), Weaknesses (**Fraquezas**), Opportunities (**Oportunidades**) e Threats (**Ameaças**), a Análise SWOT é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa.

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise ambiental, sendo a base da gestão e do planejamento estratégico numa empresa ou instituição. Graças à sua simplicidade pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, desde a criação de um blog à gestão de uma multinacional. Este é o exemplo de um sistema simples destinado a posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa/instituição no ambiente em questão.

A técnica de análise SWOT foi elaborada pelo norte-americano Albert Humphrey, durante o desenvolvimento de um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford entre as décadas de 1960 e 1970, usando dados da Fortune 500, uma revista que compõe um ranking das maiores empresas americanas.

Para a definição da análise, após o nivelamento de informações, definiu-se o tema:

“Construção da sustentabilidade do Desenvolvimento turístico de Pilar do Sul”

Abaixo seguem os nortes orientadores para as respectivas análises que compõe o ambiente analisado:

Forças - vantagens internas da instituição em relação às concorrentes. Ex.: qualidade do produto oferecido, bom serviço prestado ao cliente, solidez financeira, vantagens que impulsionam, etc.

Fraquezas - desvantagens internas da instituição em relação às concorrentes. Ex.: altos custos de produção, má imagem, instalações desadequadas, marca fraca, etc.

Oportunidades – aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva da instituição. Ex.: mudanças nos gostos dos clientes, falência de empresa concorrente, etc.

Ameaças - aspectos externos negativos que podem pôr em risco a vantagem competitiva da instituição. Ex.: novos competidores, perda de trabalhadores fundamentais, etc.

Dados Analisados

Apresentamos abaixo todos os dados levantados a partir das discussões dos participantes, que contribuíram através da vivência e experiência nas suas respectivas representatividades, que estarão apresentados nas tabelas subsequentes.

FORÇAS Vantagens internas que possam alavancar o município de Pilar do Sul	Manutenção da Cultura Tropeira
	Eventos Culturais Tradicionais
	Coorporação Musical Lira Pilarense
	Recursos Naturais
	Comercio local estruturado
	Clima
	Força da Agricultura e do Agronegócio
	Povo acolhedor (receptividade)
	Personalidades que representam o município
	Diversidade Cultural
	Grade de eventos culturais tradicionais (Festa do Asilo, Rodeio, etc.)
	Paçoca de Carne
	Cavalgadas
	Cultura Caipira
	Gastronomia caipira regional
	Artesanato de qualidade
	Tranquilidade do interior
	Grande número de Unidades Habitacionais
	Extensão territorial
	FEAPS (Feira e Exposição Agropecuária de Pilar do Sul)
	Formação Educacional Básica de qualidade
	Inúmeros Pesqueiros
	Solidariedade para ações beneficentes
	Cultura Oriental
	Infraestrutura urbana
	Fertilidade para a agricultura
	Carnaval de Rua
	Tradições da Dança Gaúcha
	Praças Urbanas
	Inúmeras atividades culturais
	Produção de fruticultura de qualidade
	Principal produtor e exportador de Atemoia
	Limpeza e organização urbana
Esportes / Futsal	
Sinergia ecumênica	
Recursos Hídricos (Represas)	
Parque Natural da Agua Santa	
Fazenda Vitoria Bairro da Saudade	
Presença de remanescentes Quilombolas	

OPORTUNIDADES

Aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva do município.

Criação de associação de carreteiros para passeio;
Acesso privilegiado;
Proximidade com Centros de Referencias Medicas;
Participação em feiras de divulgação turística;
Instalação de novos empreendimentos;
Reformulação da Festa do Tropeiro;
Demanda de visitantes motivados pelos Shows da Atlantic Hall;
Demanda existente na região para consumo de Turismo Rural;
Fruticultura da APPC;
Casa de Eventos Atlantic Hall;
Criação de Feira Livre Noturna;
Proximidade de faculdades e universidade
Participação na Feira Tur;
Localização estratégica;
Sediar etapas esportivas;
Organização de semanas promocionais para a Cadeia do Turismo;
Formações diversas de mão de obra para a Cadeia Produtiva do Turismo;
Criação de Feira Gastronômica;
Criação de eventos diversos em especifico exposições de veículos antigos;
Proximidade de grandes centros;
Clima;
Existência de demanda
Visitantes dos atrativos dos municípios da região;
Instituto Refloresta
Incremento e Incentivo à produção de alimentos orgânicos;

FRAQUEZAS

Desvantagens internas da instituição em relação aos demais municípios.

Falta de arborização nas vias urbanas;
Poucos mecânicos 24 horas;
Pouco recurso alocado na pasta de turismo;
Falta de funcionamento dos Postos de Informações Turística;
Falta de ferramentas de divulgação on-line;
Telecomunicações e Internet de baixa qualidade;
Falta de opções para transporte coletivo externo;
Falta de acostamento em algumas vias de acesso
Falta de opções de transporte coletivo interno;
Comercio fechado aos domingos;
Transito desordenado;
Calçadas irregulares e falta de acessibilidade;
Falta de aprimoramento e sensibilização para a Coleta Seletiva;
Presença de Drogas;
Falta de opções de lazer noturno para jovens;
Falta de coleta de lixo nas áreas rurais;
Degradação do pontos turísticos localizados em áreas naturais;
Falta de estrutura e sistematização para a recepção de turistas;
Falta de Caixa eletrônico 24 horas;
Falta de incentivo de esportes;
Falta de estratégias de divulgação do município;
Falta de Iluminação Pública;
Falta de Sinalização turística;
Aterro Sanitário comprometido;
População desinformada sobre as questões turísticas;
Falta de segurança;
Falta de sistema convencional de hospedagem nas chácaras locais;
Falta de qualidade no atendimento comercial;
Falta de conservação nas estradas rurais;
Aumento do desemprego;

AMEAÇAS

Aspectos externos negativos que podem pôr em risco a vantagem competitiva do município.

Mudanças Climáticas;
Sobreposição de eventos regionais;
Concorrência desleal;
Falta de conhecimento dos aspectos turísticos;
Fomento e organização do Turismo em São Miguel Arcanjo;
Crise econômica;
Desequilíbrio no desenvolvimento turístico perante municípios da região;
Concorrência dos municípios organizados para o pleito do MIT;
Desvalorização do comércio local;
Imagem negativa do País no exterior;
Comércios irregulares;
Comércios de ambulantes desregrados;
Estradas com péssima qualidade, acessos: Tapirai, São Miguel Arcanjo e Sarapui;
Crise Política / Econômica;
Falta de visão empreendedora;
Rota de Tráfico de Drogas;
Aumento de roubos de agências bancárias;

Imagens da Oficina de Planejamento Participativo



Plano Diretor de Turismo - Pilar do Sul - 2017

Prognóstico Final

O Prognóstico final deste Plano Diretor de Turismo, teve como premissa ser embasado de forma participativa, considerando todas as informações coletadas para embasamento do referido Plano, através da utilização da base de dados e informações fornecidas pela Prefeitura Municipal, realização de pesquisas de demanda turística, a realização das Oficinas de Planejamento Participativo, agregado a trabalhos realizados pelos técnicos, gestores e consultores do Plano Diretor, podemos considerar que o cenário atual do desenvolvimento turístico de Pilar do Sul, formata-se com as seguintes características:

- ❖ O município possui atualmente uma expressiva demanda turística, motivada pela Casa de Eventos Atlantic Hall, no qual se configura como um dos principais indutores de visitantes para o município;
- ❖ Grande parte dessa demanda utiliza o município e suas vias, apenas na passagem de ida e volta para o principal atrativo, não agregando quaisquer valores e interação com o comércio local nessa passagem;
- ❖ O município possui uma população flutuante, decorrente das casas de veraneio existentes nos Bairros Cananeia e Reunidas, que interage com o comércio local, porém essa demanda poderia ser mais potencializada se houvesse roteiros e serviços turísticos sistematizados;
- ❖ O município possui um expressivo número de atrativos turísticos das categorias naturais, histórico culturais e rurais, que poderiam ser dispostos e divulgados para as demandas já existentes, bem como contemplar e compor roteiros integrados locais, porém se encontram desestruturados e impróprios para visitas;
- ❖ O município ainda não conta com uma identidade turística definida, fato esse que dificulta o direcionamento de estratégias de sensibilização e divulgação;
- ❖ O município não possui sinalização turística, também não existe estudo de fluxo lógico que induza o visitante adentrar no município, bem como indique rotas e atrativos e serviços;
- ❖ Não existe mão de obra qualificada e especializada em grande parte dos serviços e equipamentos turísticos, para atender a demanda turística local;
- ❖ O município possui um expressivo número de Unidades Habitacionais, distribuídos em Hotéis e Pousadas Rurais, porém uma pequena minoria desses empreendimentos participam da economia formal do município, e os demais empreendimentos atuam informalmente;

- ❖ O Poder Público, as empresas locais, os profissionais do turismo e a comunidade local, não estão sensibilizados para o empoderamento do processo turístico existente, devido à falta de conhecimento específico e identidade turística, assim as oportunidades existentes são desperdiçadas;
- ❖ No município, está localizado no Bairro da Saudade, a Fazenda Vitoria, de propriedade da Cia. Suzano Papel e Celulose, que se encontra em regime de cessão de uso para a Prefeitura Municipal, até o ano de 2018, e até o presente momento sem diálogos de prorrogação da referida cessão. Desde o início da cessão de uso, não foi desenvolvido nenhuma ação ou projeto conforme objetivos descritos no documento de cessão de uso.
O local possui uma grande riqueza histórica cultural e natural, dado os aspectos apresentados no inventario deste plano, porém não existe nenhuma ação estratégica, ou projeto previsto que possam vir a auxiliar no desenvolvimento do local como atrativo turístico, bem como auxiliar no pleito da renovação da referida cessão de uso;
- ❖ O município possui uma área, oriunda de uma doação, denominada Parque Natural da Agua Santa, o local caracteriza-se em um fragmento de Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), no qual apresenta uma riqueza de biodiversidade e de aspectos geológicos imensuráveis.
Porém o local não conta com estudos especializados, nem com Plano de Manejo que regulamente as atividades realizadas no local.
O uso desregrado, através das manifestações culturais ali realizadas nos últimos anos, gerou um alto nível de degradação, gerando uma grande ameaça para o local e suas especificidades, através da supressão de vegetação, desregramento da capacidade de carga do local, e atividades culturais religiosas que danificaram a formação geológica e sue espeleotemas.
Hoje o local se encontra degradado, e seriamente ameaçado nos seus aspectos ambientais, improprio para a realização de atividades turísticas;
- ❖ Alguns atrativos naturais de interesse cultural, localizados em áreas particulares, não atuam dentro dos padrões estabelecidos referente a manejo ambiental, formalização, segurança conforme requer as legislações e normas vigentes;
- ❖ Não existe integração sistêmica dos atrativos ecológicos, rurais e culturais, bem como dos serviços da Cadeia Produtiva do Turismo, e os mesmos não se encontram agrupados e organizados coletivamente para divulgação;
- ❖ O município não conta com plataforma digital específica de divulgação de serviços e atrativos turístico, no qual facilitaria a disposição e divulgação dos segmentos;

- ❖ A estrutura administrativa municipal conta com um Órgão Oficial Exclusivo de Turismo conjugado com o setor de Cultura, para coordenar as ações de desenvolvimento turístico, que embora empreenda esforços para o auxílio e apoio as ações voltadas ao desenvolvimento turístico, não conta com pessoal técnico especializado que possam auxiliar o desenvolvimento das ações;
- ❖ O Município tem um potencial de turismo excepcional, com os atrativos apresentados anteriormente e diferenciais únicos que devem ser melhor aproveitados e potencializados, tais como: Cultura Tropeira, Gastronomia, Agricultura de Excelência (Fruticultura), localização do município no Continuo de Paranapiacaba, Cultura Típica Local, Cultura Étnica, Bens Imateriais, e grande Recurso Hídrico, apresentado neste Plano;
- ❖ A cultura tropeira se configura como uma das maiores potencialidades do município de Pilar do Sul, em todos os seus aspectos, sejam eles o meio de vida, as cavalgadas, a gastronomia entre outros, porem os produtos advindos dessa cultura não se encontram organizados e sistematizados para serem inseridos no contexto turístico local;
- ❖ A fruticultura local hoje se encontra direcionada para a produção e vendas convencionais, não participando, e nem compondo roteiros turísticos e a oferta turística local, com atividades de vivência ou colha e pague, desta forma as propriedades não são otimizadas e nem agregam valores diretos a produção;
- ❖ O município possui uma Colônia Japonesa organizada, que mantem a cultura étnica local através das suas manifestações culturais, porem de atuação isolada diante os aspectos turísticos no que se refere a composição de roteiros e oferta turística;
- ❖ Os recursos hídricos, em específicos as Represas locais, são subutilizadas, não sendo aproveitadas adequadamente para atividades de turismo de lazer, náutico, de aventura, de pesca entre outros;
- ❖ Os eventos culturais e religiosos, não possuem caracterização turística e sincronização com os aspectos turísticos, e ocorrem isoladamente, sem organizações participativas;
- ❖ Uso desregrado de atrativos turísticos ecológicos especificamente: Rios e Cachoeiras, e Engenhos, causando impactos ambientais e sociais;
- ❖ Orçamento municipal alocado para ações de desenvolvimento turístico incompatível com a realidade apresentada;
- ❖ Não existe roteiros turísticos sistematizados, nem associações de guias ou operadoras que comercializem e operem os referidos roteiros;

- ❖ Falta de sinergia Inter setorial, para busca de soluções conjuntas que impactam negativamente a sociedade local, e visitantes, especificamente em temas como: Drogas, Lixo, Poluição Sonora, Posturas, etc.
- ❖ O município possui 02 (dois) Centros de Informações Turísticas em locais estratégicos, contando com uma infraestrutura adequada, porem hoje se encontra sem funcionamento, dado as dificuldades de recursos humanos preparados e qualificados para a prestação de serviço de informações, e a falta de estrutura básica dos locais, especificamente, ligação da rede de esgoto e abastecimento de agua, desperdiçando assim a captação e distribuição de demandas;
- ❖ O município de Pilar do Sul possui uma serie de Engenhos e Usinas, que hoje se encontram sem funcionamentos, que se encontram em áreas particulares, que poderiam potencializar atividades turísticas e educacionais, bem como o estudo do meio, porém não estão estabelecidos, sistematizados, adequados e protegidos para que se possa haver a preservação e potencialização destas localidades;
- ❖ O município possui um número expressivo de restaurantes típicos japoneses, e os demais meios de alimentação também possuem variedades da culinária oriental em seus cardápios, esse fator pode ser potencializado com a criação de estratégias sinérgicas entre os empreendimentos;



PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Pilar do Sul - SP

2017



Programas estratégicos

Estratégias de desenvolvimento turístico

Neste tópico desenvolvemos os instrumentos mitigadores e norteadores do desenvolvimento turístico sustentável de Pilar do Sul. Definindo assim perspectivas de aonde se quer chegar e indicam os caminhos a seguir.

Missão

A razão de existir traduzido através da vocação turística, tornam-se missão de um município que busca o desenvolvimento turístico, essa missão deve traduzir as oportunidades e benefícios alcançados com essa atividade, impactando assim os visitantes dessa localidade, bem como motivar atores da Cadeia Produtiva do Turismo, Profissionais do Turismo, Poder Público e Comunidade Local, a se empoderar e se beneficiar dessa processo que gera a atividade turística.

Em um destino turístico, esclarecemos e podemos considerar como público alvo, não somente visitantes locais, mas também a população local, que utiliza as atividades turísticas existentes nos atrativos locais bem como na utilização dos serviços turísticos em períodos de recreação e lazer.

Nesse aspecto acima relatado, Pilar do Sul, oferece a população local e aos visitantes relevantes atrativos **Ecológicos, Rurais e Culturais**, e modos e meios tradicionais da vida do campo, extremamente representativos que são trazidas das formações administrativas, históricas e culturas agrícolas que sustentam a economia local, além de contar com uma estrutura urbana e de negócios extremamente adequada nesse contexto apresentamos a proposta da seguinte missão para o município de Pilar do Sul.

MISSÃO

“Consolidação de Pilar do Sul como destino turístico.”

Visão

A definição de uma perspectiva de futuro, tem como definição a visão que o destino turístico deve ter para o desenvolvimento estratégico de seu planejamento. Isso deve traduzir o cenário almejado ao longo anos através de um cronograma cronológico que norteia e mitiga o Plano Diretor.

Nesse contexto o cronograma das ações foram estipulados em 3 (três) anos, obedecendo os critérios estabelecidos na Lei Complementar Nº 1.261 de 29 de abril de 2015, também considerando a dinâmica da Cadeia Produtiva do Turismo Local, essa visão tem como objetivo inspirar e motivar, mediante esses aspectos definimos e propomos como visão: **“Criação de equilíbrio ente:**

Poder Público, Profissionais do Turismo, Empresários Locais e Comunidade Local, através de esforços do Conselho Municipal de Turismo”.

Deve se considerar que essa visão deve ser revista ao passar dos anos propostos, devido as evoluções existentes.

Diretrizes

As diretrizes são estratégias que nortearão a elaboração dos projetos e suas respectivas ações que se desenvolverão no intuito de se atingir a missão desejada e a visão almejada. Desta forma definimos como diretrizes norteadoras para o desenvolvimento turístico de Pilar do Sul os seguintes eixos:

- 1. Estruturação Administrativa;**
- 2. Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo;**
- 3. Organização e Sistematização Segmentada;**
- 4. Adequações e Infraestrutura.**

O desenvolvimento turístico de Pilar do Sul deve estar calcado na sustentabilidade, uma vez que os seus significantes atrativos se encontram em áreas naturais e trata-se de recursos não renováveis, de extrema importância ambiental e ecológica, bem como existem uma grande caracterização histórica cultural, portanto é importante almejar um desenvolvimento obtendo o crescimento econômico, aliado a integração e benefícios sociais visando exclusivamente a preservação do patrimônio naturais e culturais do município.

Para a potencialização das atividades turísticas do município e o atendimento das expectativas dos visitantes de Pilar do Sul, se faz necessário diversificar e aumentar a oferta turística, através da possibilidade de criação de ambiente favorável para desenvolvimento de atrativos turísticos, em específico os ligados a memórias locais e recursos hídricos, também deve ser consolidado e integrado os serviços já existentes buscando prestação de serviços de qualidade e sinergia entre as atividades turísticas. Para o alcance dos objetivos contidos na missão e na visão estabelecidas, para o alcance do desenvolvimento turístico sustentável, cada diretriz estabelecida conta

com um conjunto de programas e projetos norteadores que estarão detalhados visando orientar as Políticas Públicas.

É importante considerar que os programas e ações descritas, são pontos de partidas para a execução deste Plano Diretor de Turismo, porém se necessário deve ser realizado um maior detalhamento buscando especificações peculiares de acordo com a complexidade de cada programa, desta forma apresentamos preliminarmente as descrições das ações, principais parceiros envolvidos, cronograma de realização, essas informações se apresentarão através das fichas específicas de cada programa suas respectivas ações.

Programas e Projetos.

As estratégias definidas a seguir tem com o objetivo avançar a situação do cenário turístico atual para a situação almejada para o ano de 2020. E forma compostas no embasamento dos trabalhos preliminares deste plano especificamente nas pesquisas, estudos e oficinas, e tem como meta o alcance da missão, e da visão definida.

Serão apresentadas a seguir as estratégias relacionadas à diretriz apresentada, compostas por programas e projetos que integram e complementam as estratégias estabelecidas

As ações estabelecidas em cada proposta devem ser detalhadas, estudadas e planejadas, tendo ação participativa em específico o acompanhamento integral do Conselho Municipal de Turismo, que por sua vez é o representante legal da Cadeia Produtiva do Turismo.

Estratégias e Programas

DIRETRIZ	
Consolidação de Pilar do Sul como destino turístico	
ESTRATÉGIA	PROGRAMAS
Estruturação Administrativa Interna	Viabilização de concurso público para contratação de agente técnico especializado para coordenação das ações de desenvolvimento turístico;
	Criação de sinergia Inter setorial, entre Secretarias Municipais, Conselhos e Associações locais, a fins de discutir e solucionar problemas comuns;
	Compatibilização Orçamentaria da Secretaria de Cultura e Turismo;
Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	Identificação de Identidade Turística local;
	Criação de sistema de cadastro e certificação da Cadeia Produtiva do Turismo;
	Criação de grade de capacitações diversas voltadas a empreendimento e serviços turísticos;
	Desenvolvimento de roteiros turísticos, integrando atrativos e serviços turísticos;
	Criação de Plataforma Digital específica, para a disposição do município e todos os seus aspectos turísticos.
	Criação de catalogo impresso e mídia visual, para divulgação das potencialidades turísticas locais;
	Participação de Feiras de Turismo temáticas, existente na região e grande São Paulo;
Organizações Segmentadas	Reestruturação do calendário municipal de eventos e criação de sinergia e interface com os aspectos que envolvem o turismo local;
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativos a Cultura Tropeira;
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativos a Cultura Oriental;
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativo as Represas e Engenhos locais;
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativo as produções de frutas locais;
	Expansão da Gastronomia Local, em eventos, e serviços de alimentos e bebidas que compõe o segmento turístico local;
Estruturação e Infraestrutura	Criação do Parque Municipal Agua Santa e elaboração de Plano de Manejo para o local;
	Elaboração de plano de ação para desenvolvimento de produto turístico para a Fazenda Vitoria;
	Viabilização de estudo de fluxo logico e implantação de sinalização turística;
	Adequação e uso dos Postos de Informações Turísticas;

Detalhamentos dos programas

Este capítulo é destinado ao detalhamento dos programas apresentados anteriormente, que buscam a consolidação de Pilar do Sul como destino turístico sustentável, no qual estão segmentados em 20 programas com vigência de 3 (três) anos dentro de seu cronograma, com início no ano de 2018 à 2020.

As ações foram priorizadas de acordo com as relevâncias das ações propostas considerando a importância do prognóstico levantado, que se configura como impedimento do desenvolvimento sustentável local.

Os programas forma estruturados e compostos conforme os itens abaixo apresentados:

- Nome do programa;
- Objetivos;
- Nível de prioridade;
- Descrição;
- Ações básicas para implementação;
- Agentes e parceiros envolvidos e funções;
- Fontes de recursos/ investimento;
- Cronograma de implementação;
- Produtos;
- Resultados esperados.

Estruturação Administrativa Interna	NOME DA AÇÃO					
	Viabilização de concurso público para contratação de agente técnico especializado para coordenação das ações de desenvolvimento turístico;					
	OBJETIVO					
	Buscar visão técnica para o enfrentamento dos aspectos que envolvem o desenvolvimento turístico do município de Pilar do Sul, bem como criar ambiente favorável para a continuação e sustentabilidade das políticas públicas e ações que contribuem para o crescimento e desenvolvimento turístico do município.					
	NIVEL DE PRIORIDADE		MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
				2018	2019	2020
				X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO					
	Essa ação que tem como objetivo, dispor de mão de obra técnica especializada dentro do quadro de profissionais da Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, através de concurso público, visando fortalecer e manter os processos de desenvolvimento turístico local, amparado nos aspectos técnicos e legais.					
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO					
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo para viabilização da possibilidade de criação de vaga específica; 2. Inclusão nos processos legais (PPA/LDO) 3. Abertura de concurso publico 					
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul ▪ Secretaria de Cultura e Turismo ▪ Conselho Municipal de Turismo 						
FONTES E RECURSOS			Rec. Próprios			
PRODUTOS						
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de corpo técnico especializado 						
RESULTADOS ESPERADOS						
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhor entendimento da demanda ▪ Direcionamento técnico nas ações a serem desenvolvidas ▪ Otimização de recursos 						

Estruturação Administrativa Interna	NOME DA AÇÃO				
	Criação de sinergia Inter setorial, entre Secretarias Municipais, Conselhos e Associações locais, a fins de discutir e solucionar problemas comuns;				
	OBJETIVO				
	Promover debates entre atores sociais, secretarias municipais, lideranças, conselhos e associações locais para discutir assuntos que impactam negativamente a sociedade em geral, e que possam influenciar no desenvolvimento turístico do município de Pilar do Sul, tais como: Drogas, Lixo, Poluição Sonora, Transportes, etc.				
	NIVEL DE PRIORIDADE		ALTO		CRONOGRAMA DAS AÇÕES
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Criação de fórum permanente de discussão por temas específicos, que deverão ser elencados pela Secretaria de Cultura e Turismo, juntamente com Conselho Municipal de Turismo, agregados a organizações e representantes de Secretarias Municipais, Associações Locais, Conselhos e sociedade em geral.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição dos temas prioritários; ▪ Elaborar cronograma de trabalho; ▪ Promover ações de integração. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Associações locais; ▪ Conselhos Municipais. 					
FONTES E RECURSOS			Rec. Próprios		
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ambiente de discussão permanente e participativo; ▪ Integração Inter setorial; ▪ Potencialização no alcance de metas e resultados. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sanar problemas comuns que impactam a sociedade em geral, de forma participativa; 					

Estruturação Administrativa Interna	NOME DA AÇÃO				
	Compatibilização Orçamentaria da Secretaria de Cultura e Turismo;				
	OBJETIVO				
	Adequar as questões orçamentárias, dentro das necessidades apresentadas nos aspectos turísticos de Pilar do Sul, compatibilizando as ações estratégicas com os recursos alocados.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Compatibilizar o orçamento alocado para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo diante as necessidades apresentadas.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participações em Audiências Públicas de composição da peça orçamentaria; ▪ Criar justificativas para LDO/PPA e LOA 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ambiente econômico favorável para atuação; 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sustentabilidade de programas e ações estratégicos. 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	NOME DA AÇÃO				
	Identificação de Identidade Turística local;				
	OBJETIVO				
	Criação de Identidade Turística local, para direcionamento das ações voltadas ao desenvolvimento turístico local;				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município de Pilar do Sul, possui um expressivo número de atrativos turísticos locais, nesta ação propomos a identificação de uma Identidade Turística, que possa auxiliar nas ações de planejamento, sensibilização, educação e divulgação dos aspectos turísticos locais.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de ferramentas de embasamento para a criação da identidade (filmes, cartazes, posts, etc...) ▪ Definição de estratégias para a escolha da Identidade; ▪ Criação de meios de divulgação da identidade. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Secretaria de Educação; ▪ Conselho Municipal de Turismo. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação e criação de Identidade Turística local. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhor assimilação dos aspectos turísticos locais; ▪ Ambiente favorável para o desenvolvimento turístico; ▪ Facilidade na educação e sensibilização das questões turísticas; ▪ Promoção direcionada do destino. 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	NOME DA AÇÃO				
	Criação de sistema de cadastro e certificação da Cadeia Produtiva do Turismo;				
	OBJETIVO				
	Nivelar a Cadeia Produtiva do Turismo local, através de processo de cadastramento e certificação de empreendimentos e atrativos da Cadeia Produtiva do Turismo, buscando dar condições de atuação formal e participação da economia formal local, bem como gerar benefícios aos cadastrados, como: Inserção em sites, folders, participação de feiras, entre outros.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O Cadastramento e Certificação de empreendimentos e atrativos turísticos de Pilar do Sul, deve se dar através de projeto, que tenha com o objetivo criar ambientes embasados em regras, leis e normas específicas, que tragam a adequações e parâmetros exigidos e estabelecidos para cada segmento, visando criar uma equidade através de processo de certificação.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de projeto de cadastramento e critérios de certificações específicas; ▪ Cadastramento dos empreendimentos e atrativos turísticos; ▪ Certificação temporária dos empreendimentos; ▪ Avaliação e renovação ou não das certificações. ▪ 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de cadastro e certificação e monitoramento contínuo. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equidade entre serviços e atrativos turísticos; ▪ Nivelamento da qualidade de serviços e atrativos turísticos; ▪ Aumento da Economia formal do turismo local; ▪ Aumento da arrecadação municipal. 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	NOME DA AÇÃO				
	Criação de grade de capacitações diversas voltadas a empreendedorismo e serviços turísticos;				
	OBJETIVO				
	Criação de ambiente favorável para o desenvolvimento de empreendimentos turísticos de qualidade.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O turismo é uma atividade intensiva em mão-de-obra, ou seja, é formada por uma série de serviços que dependem basicamente da dedicação de pessoas para colocá-los em prática. Sendo assim, é inevitável que o turista, no decorrer de sua estada e das experiências que vivencia no destino, mantenha contato com os profissionais que atuam em cada um dos serviços disponíveis. Portanto, sua satisfação está diretamente relacionada à qualidade do atendimento que recebe de cada uma dessas pessoas. Nesse cenário, é indispensável prover cursos de qualificação profissional direcionados à Cadeia Produtiva do Turismo local para que ela esteja preparada para suprir a demanda turística, em específico nas áreas de Alimentos e Bebidas, Hotelaria, Monitores Turísticos, etc...				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de identificação da demanda; ▪ Viabilização de Capacitações. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ SENAC, SENAR, ETEC, etc; ▪ Empresas especializadas; ▪ Conselho Municipal de Turismo. 				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mão de obra qualificada e preparada profissionalmente. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Padronização, profissionalização e melhoria na oferta turística. ▪ Aumento na oferta turística. 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	NOME DA AÇÃO				
	Desenvolvimento de roteiros turísticos, integrando atrativos e serviços turísticos;				
	OBJETIVO				
	Sistematizar e potencializar visitas através de roteiros turísticos e aprimorar e diversificar a oferta turística local.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município de Pilar do Sul possui uma grande diversidade de atrativos ecológicos, rurais e culturais, que já se encontram minimamente preparados para absorção da demanda turística local, porém todos atuam de forma isolada, perdendo assim a oportunidade de maximizar as demandas já existentes, a sistematização desses segmentos através de roteiros turísticos, auxiliara no aspecto de atende essa expectativa e suprir a demanda existente.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição dos atrativos e serviços para compor os roteiros; ▪ Planejamento e Organização dos aspectos que envolvem o roteiro; ▪ Estruturação de mídia para representação e divulgação do roteiro. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ . Diversificação da oferta turística; ▪ Potencialização da demanda turística existente; ▪ Aumento da permanência dos visitantes na localidade. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Disposição de novos produtos turísticos locais; 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local Kj	NOME DA AÇÃO				
	Criação de Plataforma Digital específica, para a disposição do município e todos os seus aspectos turísticos.				
	OBJETIVO				
	Dispor de serviços e atrativos turísticos sistematizados em mapas e demais formatos, disponibilizados on-line, visando gerar facilidade de fluxo, bem como potencializar serviços e atrativos turísticos locais.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Os atrativos e serviços turísticos do município de Pilar do Sul, ocorrem de forma isolada, não possuindo nenhum tipo de integração sistêmica, ocasionando assim um grande distanciamento entre as perspectivas e trabalhos realizados, bem como dificultando a inteiração dos visitantes e uma auto condução pelo destino, tendo em vista esses pontos levantados, faz se necessário a elaboração de um projeto aonde se possibilite a integração e disposição de atrativos e serviços, de fácil acesso para os visitantes, atendendo as tendências atuais.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadastramento de atrativos e serviços; ▪ Definições de formato de disposição do produto (Site, Rede Social, Apps, etc.) ▪ Viabilização dos produtos. 					
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo. ▪ Empresas locais. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ . Ferramenta de divulgação integrada, dos aspectos turísticos locais, bem como de serviços e atrativos turísticos, disponibilizadas on-line 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação e aumento da oferta turística; 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	NOME DA AÇÃO				
	Criação de catálogo impresso e áudio visual, para divulgação das potencialidades turísticas locais;				
	OBJETIVO				
	Dispor de material gráfico e visual institucional, que contemple a divulgação das potencialidades turísticas do município de Pilar do Sul;				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	A partir do cadastro dos empreendimentos ligados a cadeia produtiva de turismo, e beneficiados pelo programa estratégico de cadastro e certificação, o Conselho Municipal de Turismo juntamente com a Secretaria de Turismo, deverão definir os modelos e meios para a criação do conteúdo proposto.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadastramento dos Atrativos e Serviços Turísticos ▪ Definição dos modelos e meios para a confecção do matéria gráfico e visual; 					
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Empresas locais. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ . Material gráfico e visual apropriado para a divulgação turística do município; ▪ Ordenar a divulgação turística local. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Profissionalizar a oferta turística; ▪ Potencializar a demanda turística existente. 					

Sistematização e Divulgação da Cadeia Produtiva do Turismo Local	NOME DA AÇÃO				
	Participação de Feiras de Turismo temáticas, existente na região e grande São Paulo;				
	OBJETIVO				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	<p>No estado de São Paulo existem inúmeras Feiras e Exposições relacionadas a segmentação turística, a grande maioria acontece na cidade de São Paulo, e recebem um grande número de visitantes interessados, compostos, por turistas, agências e operadoras, entre outros visitantes, a participação desses eventos projeta o município em segmentações específicas, possibilitando o aumentando assim o fluxo de turistas, potencializando o desenvolvimento dos produtos e serviços.</p>				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento da feiras potenciais, adequadas a realidade local; ▪ Definição junto ao COMTUR das Feiras prioritárias; ▪ Definição de estratégia de gestão dos stands ▪ Contratação e locação dos espaços e stands; 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exposição e divulgação direcionada do município de Pilar do Sul; ▪ Projeção de Pilar do Sul como destino turístico. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Aumento da demanda turística local; 					

Organizações Segmentadas	NOME DA AÇÃO				
	Reestruturação do calendário municipal de eventos e criação de sinergia e interface com os aspectos que envolvem o turismo local;				
	OBJETIVO				
	Potencializar as demandas existentes, e possíveis demandas a partir da realização desses eventos, visando criar sinergia entre demandas e produtos turísticos, potencializando o desenvolvimento local.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	<p>Pilar do Sul possui eventos de grande tradição, que vem sendo realizado de forma a manter e valorizar a cultura local, mas com as mudanças contemporâneas alguns eventos, perderam suas características principais, bem como não interagem com os aspectos turísticos locais.</p> <p>Grande parte desses eventos contemplam e celebram as atividades religiosas, cultura agrícola e cultura tropeira, entre outras.</p> <p>Para que haja uma otimização desse aspecto, propõe – se um trabalho de reestruturação e integração do Calendário de Eventos com o processo de desenvolvimento turístico, buscando assim a sustentabilidade desse processo, gerando maiores oportunidades e aumento da oferta turística de qualidade.</p>				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo para acompanhamento e auxílio na elaboração dos eventos culturais; ▪ Definições de prioridades que tenham interface com o processo de desenvolvimento turístico ▪ Participação direta nas comissões constituídas através de decretos municipais; ▪ Reestruturação do Calendário de eventos; 					
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Comissões de eventos; 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturação do Calendário Municipal de Eventos, potencializado pelos aspectos turísticos. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística; ▪ Potencialização dos eventos geradores de fluxo turístico; 					

Organizações Segmentadas	NOME DA AÇÃO				
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativos a Cultura Tropeira;				
	OBJETIVO				
	Potencializar a tradição cultural Tropeira, através do desenvolvimento de produtos turísticos, que possam a vir compor roteiros, diversificando a oferta turística, e auxiliando em manter as tradições deste segmento.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município de Pilar do Sul se destaca notoriamente, nas manutenções das origens de seu povo, que está calcada na cultura tropeira, configurando-se uma das suas principais identidades culturais, que seu povo preserva. Nesta ação propomos um estudo de viabilidade de transformar a vivencia de campo e modos de vida, em experiências turísticas através de formatação de produtos como: Cavalgadas, Café da Roça, Vivencias Agrícolas, etc.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento das potencialidades ligadas a cultura tropeira; ▪ Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo, para abordagem do assunto e definição de prioridades; ▪ Auxilio no desenvolvimento de produtos, através de fornecimento de informações e capacitações; ▪ Disposição e divulgação dos produtos. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ CTC (Centro de Tradições Campeiras); ▪ Empreendedores Rurais. 				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disposição de novos Produtos e Serviços Turísticos, do segmento cultural, rural e ecológico. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Aproveitamento e otimização da demanda turística já existente; ▪ Auxilio na manutenção e sustentabilidade das origens tropeiras. 					

Organizações Segmentadas	NOME DA AÇÃO				
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativos a Cultura Oriental;				
	OBJETIVO				
	Potencializar a tradição cultural étnica Japonesa, através do desenvolvimento de produtos turísticos e a potencialização dos produtos e manifestações já existentes, que possam a vir compor roteiros, diversificando a oferta turística, e auxiliando em manter as tradições deste segmento.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	A Imigração Japonesa no município de Pilar do Sul, é marcante e notória há muitos anos, no qual se configurou nesse plano como força, através da sua forte influência exercida no município, sejam elas através da agricultura de excelência, organizações sociais e manifestações culturais em geral. Essa ação tem como objetivo desenvolver novos produtos e potencializar os produtos já existentes, criando integração com os aspectos turísticos locais, tais como: Roteiros Gastronômico, Roteiros Étnicos Culturais, etc.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento das potencialidades ligadas a cultura étnica Japonesa; ▪ Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo, para abordagem do assunto e definição de prioridades; ▪ Auxílio no desenvolvimento de produtos, através de fornecimento de informações e capacitações; ▪ Compatibilização das ações já existentes com os aspectos turísticos locais; ▪ Disposição e divulgação dos produtos. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Associação Cultural e Desportiva de Pilar do Sul; ▪ APPC – Associação de Produtores de Caqui. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disposição de novos Produtos e Serviços Turísticos, do segmento étnico cultural; 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Aproveitamento e otimização da demanda turística já existente; ▪ Auxílio na manutenção e sustentabilidade das origens Étnicas Japonesas. ▪ Aproveitamento dos produtos já existentes. 					

Organizações Segmentadas	NOME DA AÇÃO				
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativo as Represas e Engenhos locais;				
	OBJETIVO				
	Potencializar os Recursos Hídricos e os Engenhos e Usinas que marcaram época no município de Pilar do Sul, através do desenvolvimento de produtos e serviços turísticos.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Os Recursos Hídricos abundantes de Pilar do Sul, que caracteriza o município como Nascentes da Aguas, foram extremamente influentes, para a construção de inúmeros Engenhos, Usinas e Represas, muitos deles hoje se encontram desativados, e sua utilização não é otimizada e configurada como turística. Essa ação tem como objetivo sistematizar, organizar e dispor esse segmento, através da formatação de produtos e serviços turísticos, tais como: esportes aquáticos, visitas históricas, turismo de pesca, etc...				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento das potencialidades ligadas aos Recursos Hídricos; ▪ Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo, para abordagem do assunto e definição de prioridades; ▪ Auxilio no desenvolvimento de produtos, através de fornecimento de informações e capacitações; ▪ Disposição e divulgação dos produtos. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Proprietários de acessos e entorno de Usinas, Engenho e Represas. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disposição de novos Produtos e Serviços Turísticos, ligados aos recursos hídricos. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Aproveitamento e otimização da demanda turística já existente; 					

Organizações Segmentadas	NOME DA AÇÃO				
	Desenvolvimento de produtos turísticos relativo as produções de frutas locais;				
	OBJETIVO				
	Otimizar e Potencializar a fruticultura local, através da agregação de valores nas visitas de vivencia de campo e manufatura de produtos.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município de Pilar do Sul, destaca-se como um dos principais produtores de frutas de excelência no Estado de São Paulo, com inúmeras propriedades que dispõe de um variado cultivo. A ação proposta tem como objetivo criar interface dos produtores locais, com os aspectos turísticos locais, a fim de dispor de novos produtos turísticos do segmento rural, tais como: vivencias de campo, colha e pague, visitas técnicas entre outras.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento das potencialidades ligadas a Fruticultura Local; ▪ Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo, para abordagem do assunto e definição de prioridades; ▪ Auxilio no desenvolvimento de produtos, através de fornecimento de informações e capacitações; ▪ Disposição e divulgação dos produtos. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ APPC – Associação de Produtores de Caqui; ▪ Demais Associações e Cooperativas. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disposição de novos Produtos e Serviços Turísticos, ligados a potencialidades da fruticultura. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Aproveitamento e otimização da demanda turística já existente; 					

Organizações Segmentadas	NOME DA AÇÃO				
	Expansão da Gastronomia Local, em eventos, e serviços de alimentos e bebidas que compõe o segmento turístico local;				
	OBJETIVO				
	Otimizar e Potencializar a gastronomia local, através da promoção e expansão dos pratos e produtos gastronômicos existentes no município.				
	NIVEL DE PRIORIDADE		MÉDIO		CRONOGRAMA DAS AÇÕES
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	A Gastronomia de Pilar do Sul, é característica pelas suas influências de formação, no qual preservam diversos pratos e produtos típicos até os dias de hoje essa proposta visa disseminar essa potencialidade entre os serviços turísticos e eventos já existentes, bem como potencializar esse segmento através da Realização de Festivais Gastronômicos, Roteiros Gastronômicos, etc.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento das potencialidades ligadas a Gastronomia Local; ▪ Criação de comissão especial no Conselho Municipal de Turismo, para abordagem do assunto e definição de prioridades; ▪ Auxílio no desenvolvimento de produtos, através de fornecimento de informações e capacitações; ▪ Disposição e divulgação dos produtos. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Meios de Alimentos e Bebidas local. 					
FONTES E RECURSOS			Rec. Próprios / Convênios		
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disposição de novos Produtos e Serviços Turísticos, ligados a potencialidades da gastronomia local e fortalecimento deste segmento. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da oferta turística local; ▪ Aproveitamento e otimização da demanda turística já existente; ▪ Fortalecimento da Gastrônoma local; 					

Estruturação e Infraestrutura	NOME DA AÇÃO				
	Criação do Parque Municipal Agua Santa e elaboração de Plano de Manejo para o local;				
	OBJETIVO				
	O Parque Municipal da Agua Santa, é um propriedade da municipalidade, aonde tradicionalmente ocorreram manifestações religiosas ao longo dos últimos anos, porém sem considerar os aspectos ambientais que envolvem o local, conforme já descrito nesse plano, desta forma a ação proposta visa adequar legalmente o Parque Municipal da Agua Santa, com a construção do seu Plano de Manejo, conforme previsto na lei 9985/2000 SNUC, que preverá o uso regrado do local, em todos seus aspectos tais como uso público, recuperação e recomposição ambiental entre outros aspectos.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O Parque Municipal da Agua Santa, foi utilizado irregularmente nos últimos anos nos aspectos do manejo do local, ocasionando inúmeras degradações, em especifico na composição vegetal e nas formações rochosas existentes na localidade, desta forma essa ação tem como objetivo o regramento do uso do local através da elaboração do seu Plano de Manejo, visando obter a longo prazo a sustentabilidade do local, sem menosprezar os aspectos culturais e buscar a preservação ambiental, desta forma dispor de um produto turístico adequado e sustentável.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratação de empresa especializada para realização de estudo de composição do Plano de Manejo, que compõe: Estudos Preliminares e Processos Participativos, para composição do documento. 					
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Governo do Estado de São Paulo. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação e sustentabilidade do Parque Municipal da Agua Santa. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preservação Ambiental do local; ▪ Aumento da oferta turística local; 					

Estruturação e Infraestrutura	NOME DA AÇÃO				
	Elaboração de plano de ação para desenvolvimento de produto turístico para a Fazenda Vitoria;				
	OBJETIVO				
	Manutenção do comodato entre a Empresa Suzano Papel e Celulose e Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, visando a estruturação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico local, que vise preservar a memória e os aspectos culturais e ambientais existentes no local.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Elaborar um plano de ações estratégicas para o desenvolvimento turístico e cultural do local, integrando Secretarias Municipais e Conselho Municipal de Turismo, buscando embasar a justificativa de manutenção do comodato da área, possibilitando assim a preservação das memórias do local.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos prévios das potencialidades locais; ▪ Construção do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico e Cultural do local; ▪ Apresentação do pleito de prorrogação do comodato, com a apresentação do plano. 					
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Secretarias Municipais; ▪ Cia. Suzano Papel e Celulose. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção do comodato entre Cia. Suzano Papel e Celulose e Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Criação de produto turístico cultural. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetividade nas possibilidades de realizar ações e projetos no local; ▪ Manutenção dos aspectos culturais e ambientais do local; ▪ Aumento da oferta turística local; 					

Estruturação e Infraestrutura	NOME DA AÇÃO				
	Viabilização de estudo de fluxo logico e implantação de sinalização turística;				
	OBJETIVO				
	Criação fluxos e rotas turísticas de acordo com as Normas Brasileiras de Sinalização Turística, podendo auxiliar os visitantes, potencializar as demandas e alavancar o desenvolvimento turístico local.				
	NIVEL DE PRIORIDADE		MÉDIO		CRONOGRAMA DAS AÇÕES
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	<p>A sinalização turística é de extrema importância para uma cidade atender de forma adequada aos seus visitantes e, além disso, a Lei Complementar nº32 de 2012 do Estado define que um município turístico deve dispor de sinalização indicativa de atrativos turísticos. Portanto, essa adequação se faz necessário, a fim de divulgar os atrativos existentes e orientar os turistas, visto que muitos dos atrativos estão fora do perímetro urbano.</p> <p>A sinalização deve ser planejada a partir de rotas pré- estabelecidas, as quais são compostas por boas vias de acesso e, que, além disso, possuem capacidade para receber maior fluxo de veículos.</p>				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratação dos serviços técnicos especializados ▪ Definição dos pontos de instalação das placas de orientação; ▪ Realização de estudo de fluxo e viabilidade; 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Departamento de Transito; ▪ Conselho Municipal de Turismo; 				
FONTES E RECURSOS			Rec. Próprios / Convênios		
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação de Sinalização Turística; ▪ Criação de Fluxo Logico entre atrativos e serviços turísticos. 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencialização de atrativos e serviços turísticos locais; ▪ Melhor distribuição de fluxos turísticos no território do município; ▪ Aumento e profissionalização da oferta turística. 					

Estruturação e Infraestrutura	NOME DA AÇÃO				
	Adequação e uso dos Postos de Informações Turísticas;				
	OBJETIVO				
	Estruturar o turismo receptivo sistematizado, divulgar e comercializar os produtos e serviços do município de forma estratégica, através da possibilidade de distribuições de demandas.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
			X	X	X
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município de Pilar do Sul possui 02 (dois) Centro de Informações Turísticas ambos, se encontram em local estratégico, com uma infraestrutura inadequada e não se encontram em funcionamento, perdendo assim a grande oportunidade de potencializar todo fluxo já existente no município. Essa ação tem como objetivo realizar as adequações estruturais necessárias, bem como buscar soluções para a gestão e uso dos referidos espaços.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequações estruturais (Saneamento, Agua, Acessos); ▪ Identificação de modelos viáveis de gestão; ▪ Realização de treinamento pessoal. 				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Pilar do Sul; ▪ Secretaria de Cultura e Turismo; ▪ Secretaria Municipal de Obras e Serviços; ▪ Conselho Municipal de Turismo; ▪ Cadeia Produtiva do Turismo; ▪ Associação Comercial. 					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro de Informações Turísticas em funcionamento; ▪ Receptivo dos visitantes locais; 					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencialização da Cadeia Produtiva do Turismo; ▪ Distribuição das demandas entre atrativos e serviços da demanda turística; ▪ Aumento e organização na oferta turística local. 					

Considerações Finais

A partir da elaboração do Plano Diretor de Turismo do município de Pilar do Sul, consideramos que o município vivencia um momento especial aonde existe um ambiente favorável para o desenvolvimento de negócios, que muitas das vezes são impulsionados pelo agronegócio local.

O referido desenvolvimento se destaca especificamente nos ramos de alimentos e bebidas e entretenimento, fato esse que faz esse cenário se configurar como **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**, necessitando assim um trabalho de caráter participativo na busca de soluções de curto, médio e longo prazo, que se devem se dar através de processos de Planejamento Estratégico em busca de soluções concretas a fim de potencializar de forma positiva e sustentável essas situações.

A congregação da cadeia produtiva do turismo através do Conselho Municipal de Turismo de Pilar do Sul, garantirá um fórum de debate constante e independente, visando a criação de agendas permanentes e contínua para discussão e deliberação sobre ações de impactos no desenvolvimento turístico local.

É importante considerar que os acontecimentos acima relatados também provocam o interesse de todos os segmentos impactados e demais setores, e isso deve ser considerado positivamente, pois dessa forma podemos alcançar a participação efetiva de todos no processo de desenvolvimento.

E se faz necessário uma maior sensibilização e empoderamento da sociedade em geral, nos seus mais diversos segmentos, para com seus Patrimônios sejam Naturais ou Culturais, visando assim à valorização real dos seus bens. As ações acima propostas tem como principal objetivo cobrir as lacunas existentes na atualidade, consolidando Pilar do Sul, como um destino turístico sustentável.

Desta forma consideramos nas ações propostas para os próximos 3 (três) anos, que o caminho para o desenvolvimento turístico sustentável do município de Pilar do Sul, somente será alcançado com uma grande concentração de esforços no sentido de educar e sensibilizar os principais atores e segmentos, destacando a necessidade de criação de sinergia e equilíbrio entre os representantes do Poder Público, fortalecimento e qualificação profissional de Empresários Locais e Profissionais do Turismo e o empoderamento desse processo pela Comunidade Local.

Para dar maior legitimidade em todo o processo de construção e atendendo a premissa da participação e coletividade, este Plano Diretor de Turismo, foi apresentado na íntegra em Audiência Pública, realizada na Câmara Municipal de Pilar do Sul no dia 25 de setembro de 2017, no qual não houve nenhuma contestação ou consideração diante a apresentação do documento.



Equipe Técnica

Autoria do Plano Diretor de Turismo

Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Camila Gomes Ferreira

Técnico Responsável

Aelson de Mattos Apolinário

Coordenação das Pesquisas e Oficinas

Aelson de Mattos Apolinário

Coleta de dados e auxílio na condução

Mariane Aparecida Soares Arruda

Aelson de Mattos Apolinário

Erika Cristina de Almeida Silva

Edney Nunes Abão

Agradecimentos Especiais

Adriana Aparecida Alves da Silva – **Mestre em Educação**

Madalena Penteriche – **Prefeitura Municipal**

Cesar Augusto dos Santos Carvalho – **Secretário de Turismo e Cultura**



Referências Bibliográficas

Legislações

Prefeitura do Município de Pilar do Sul - www.pilardosul.sp.br

Materiais de apoio

- ❖ Publicação – *Cochichos na cidade* – UNISO Adriana Aparecida Alves da Silva
- ❖ Projeto de sensibilização para identidade turística (USP – 2012)
- ❖ Agenda 21 local – Instituto ECOAR
- ❖ Observatório de inovação em turismo (FGV)
- ❖ FGV – Biblioteca Digital
- ❖ Blog – caminhossosertao.blogspot.com
- ❖ IBGE – Informação do censo 2015
- ❖ Ponto de Cultura de Pilar do Sul
- ❖ SEADE – Informações 2016/2017
- ❖ Relatório Brasil 2011/2014 Ministério do Turismo www.mtur.gov.br
- ❖ Ministério do Turismo www.mtur.gov.br
- ❖ Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo - www.ambiente.sp.gov.br
- ❖ Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – www.turismo.sp.gov.br
- ❖ Genealogia de uma cidade “José Luiz Nogueira”